

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.788 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Sem retaliação, governo prepara estratégia contra tarifaço dos EUA

Está em fase final o pacote para mitigar o impacto da taxação dos produtos brasileiros pelos Estados Unidos. O vice-presidente Geraldo Alckmin destaca que "a prioridade não é retaliar, é resolver". O

ponto agora é retirar o maior número de setores dessa "lista extremamente injusta". O plano de contingenciamento deve contemplar linhas de crédito para os setores atingidos, principalmente os que

exportam diretamente para os EUA. Outro ponto é a compra pública de mercadorias perecíveis sem licitação, para que possam abastecer, por exemplo, restaurantes populares. Além disso, o governo

avalia adiar cobrança de tributos e contribuições federais por até dois meses. Na próxima quarta, Haddad deve ter uma reunião virtual com o secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent.

PÁGINA 3

CAMINHOS DO NASCIMENTO

Parto feito na avenida

O bebê não esperou, e Joanna Macedo deu à luz no Buraco do Tatu, zona central da cidade. Trânsito e imprevistos transformam ruas e avenidas em maternidade. Histórias marcantes e cheias de emoção.

PÁGINA 5

Arquivo Pessoal



Caminhos de plástico

Plástico ganha novo destino

Tecnologia usa polímeros extraídos de embalagens descartadas para reforçar liga asfáltica, o que aumenta a durabilidade das pistas, além de reduzir a necessidade de manutenção. O meio ambiente agradece.

PÁGINAS 7 E 8

Ed Alves/CB/DA Press



ENTREVISTA JOÃO DORIA

"Empresários ou não, o Brasil precisa vencer o medo de sair das suas fronteiras"

PÁGINA 4



Ed Alves/CB/DA Press

Alexandre Loureiro/CBJ



Alexandre Loureiro/CBJ



» DANILO QUEIROZ

Pátria amada, BRASÍLIA

Das cinco medalhas conquistadas pelo judô brasileiro na abertura do Pan Júnior, duas vieram de brasilienses. Bianca Reis fatura o ouro, e Lucas Takaki é bronze.

PÁGINA 19

Câmara começa a apurar responsáveis pelo motim

Corregedoria da Casa analisa representações contra 14 deputados federais. Pedido inclui uso de imagens e oitivas para identificar o grau de envolvimento dos parlamentares na obstrução do plenário, que gerou nova crise entre governo e oposição. Definição deve ocorrer até quarta. Ontem, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro realizaram uma carreta (foto) em Brasília. Eles pediram anistia para os condenados pelos atos do 8 de Janeiro de 2023 e o impeachment do ministro Alexandre de Moraes. Segundo a Polícia Militar, 40 veículos participaram da manifestação.



Mariana Campos/CB/DA Press

PÁGINA 2

Tecnologia IA no combate a doenças

PÁGINA 12

A beleza da presença negra

Exposição de fotografias na Caixa Cultural destaca a herança africana no Brasil. PÁGINA 22



Mariana Campos/CB/DA Press

Chorinho no Dia dos Pais

Brasilienses aproveitam o domingo ensolarado para passear e curtir boa música no Eixão do Lazer.

PÁGINA 15

Bruna Gaston/CB/DA Press



Amor aos pets idosos

Tutores e especialistas falam sobre cuidados necessários com a saúde dos animais de estimação em idade avançada.

PÁGINA 17



Carlos Vieira/CB/DA Press

Envelhecimento em alta

Ao podEnvelhecer, a médica Martholiveira destaca que é preciso criar modelos de inclusão de pessoas idosas.

PÁGINA 15



Assédio e importunação crescem e preocupam

PÁGINA 13





CONGRESSO

Câmara amplia apuração de motim

Corregedoria analisa representações contra 14 deputados federais. Pedido inclui uso de imagens e oitivas para identificar envolvidos na obstrução do plenário, que gerou embate entre governo e oposição. Definição deve ocorrer até quarta

» ISRAEL MEDEIROS

Zeca Ribeiro/Agência Câmara



Diego Coronel (PSD-BA) disse que pretende se reunir hoje com Hugo Motta para conversar sobre a análise das representações

O número de deputados com chances de serem punidos pelo motim bolsonarista na Câmara dos Deputados corre o risco de aumentar. Isso porque o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) encaminhou à Corregedoria Parlamentar representações contra 14 parlamentares, mas há, entre elas, pedidos de que a Câmara apure, inclusive utilizando imagens do sistema de segurança, quem foram os congressistas que descumpriram a decisão de desobstruir o plenário.

Ao **Correio**, o corregedor da Casa, deputado Diego Coronel (PSD-BA), disse que pretende se reunir com Hugo Motta, hoje, para conversar sobre a análise das representações, já que foram encaminhadas diretamente pela Mesa Diretora. O presidente da Câmara tem compromissos na Paraíba ao longo do dia e deve chegar a Brasília apenas no fim da tarde. Também está prevista para esta segunda-feira a notificação do corregedor para que emita um parecer sobre as representações em até 48 horas.

A partir da notificação oficial, Diego Coronel vai mobilizar as equipes técnicas à sua disposição para responder aos pedidos até quarta-feira. Uma das representações foi apresentada pelo deputado Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ). "Não se está aqui pedindo cassação ou pena desproporcional. O que se propõe é a urgente e correta punição de atos indecorosos e de frontal ataque à honra desta casa legislativa. Em outras palavras, assim como a CLT prevê punições a atos de indisciplina e insubordinação, esta casa legislativa tem o dever de punir atos que desonram o parlamento brasileiro", argumentou em seu pedido.

O parlamentar pediu para que a Polícia Legislativa Federal seja oficiada para recolher material em

vídeo para identificar quais parlamentares participaram da ocupação. Os requerimentos apresentados pelos líderes de partidos governistas contra congressistas específicos também pedem a realização de oitivas com testemunhas e a utilização de imagens do circuito interno de câmeras da Casa para apurar os fatos.

Os deputados que figuram na lista de possíveis punições são: Allan Garcês (PP-MA), Bia Kicis (PL-DF), Carlos Jordy (PL-RJ), Carol de Toni (PL-SC), Domingos Sávio (PL-MG), Julia Zanatta (PL-SC), Marcel Van Hattem (Novo-RS), Marco Feliciano (PL-SP), Marcos

Polon (PL-MS), Nikolas Ferreira (PL-MG), Paulo Bilynskyj (PL-SP), Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), Zucco (PL-RS) e Zé Trovão (PL-SC). Desses, Carol de Toni, Van Hattem e Sóstenes são líderes partidários (oposição, Novo e PL, respectivamente).

Na quarta-feira, o **Correio** acompanhou a tentativa de desobstrução do plenário, que também foi registrada pela TV Câmara em transmissão ao vivo. O grupo que impediu o presidente Hugo Motta de chegar à cadeira da presidência da Câmara foi maior que os 14 representados. Quando o presidente entrou no plenário, depois

das 22h, o grupo — que incluía deputados que não foram citados em representações — se aglomerou em torno da Mesa Diretora e impediu, por seis minutos, sua chegada à cadeira.

O líder do Novo, Marcel van Hattem (RS), foi o último deputado a se sentar na cadeira de Motta para impedir que o presidente assumisse seu lugar, e iniciasse a sessão e desse fim à obstrução. Só cedeu a cadeira depois de uma intensa discussão com colegas. Ontem, ele classificou o resultado da mobilização como "fantástico" pelos "acordos que foram construídos". Citou como exemplos a

anistia e também o avanço do pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes no Senado, onde a oposição também ocupou o plenário.

"Foi um sucesso. Eu quero, por isso, agradecer aos meus colegas, agradecer pela solidariedade que estamos recebendo. Todos nós, obviamente, em virtude dessa perseguição absurda que estão fazendo contra nós em virtude de uma ação que foi bem-sucedida", disse em um vídeo publicado em seu perfil no X. O parlamentar afirmou que não teme a possibilidade de punição e que é vítima, assim como seus colegas,

» Kassab prevê "guerra entre os Poderes"

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, avaliou que pode haver justificativas técnicas para a colocação de uma tornezeira eletrônica no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), bem como para sua prisão domiciliar, mas que o ambiente político pode não ser o mais adequado para essas ações no momento. As medidas cautelares foram determinadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes após o anúncio de sanções ao Brasil pelo governo dos Estados Unidos. "Existem vírgulas na política — e falo eu — que não justificam", disse Kassab em entrevista ao programa Canal Livre, da Band, ontem à noite. Para Kassab, se o clima continuar tenso entre Legislativo, Executivo e Judiciário, a situação do país poderá se agravar. "Na atual escalada, logo teremos uma guerra entre os Poderes", afirmou ele.

de perseguição, já que o motim foi realizado, segundo ele, dentro dos limites legais.

"Eu não vou me intimidar. E nós todos, nenhum de nós, da oposição, vai se intimidar. Não é o nosso perfil. Aliás, quando nós entramos para esta estratégia, já sabíamos que poderia acontecer o pior, que é essa injustiça agora que estão tentando promover contra nós. Até mesmo nos suspendendo de nossos mandatos. (...) O que foi feito lá está dentro de tudo o que se espera de uma obstrução de uma oposição. Eu faria tudo de novo, está tudo dentro daquilo que é nosso direito", afirmou.

Carreata pelas ruas da capital

Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro realizaram uma carreata na manhã de ontem, em Brasília. Eles pediram anistia para os condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023 e o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O deputado distrital Thiago Manzoni (PL-DF) organizou o evento, que teve uma participação menor de pessoas em comparação à carreata de 4 de agosto, dia em que a prisão domiciliar de Bolsonaro foi decretada.

Segundo a Polícia Militar, 40 veículos participaram da carreata. Manzoni disse ao **Correio** que o movimento é orgânico e continuará até que "a justiça seja restabelecida". O distrital disse que a insatisfação e o descontentamento com o cenário atual do Brasil é grande. "A impressão que eu tenho é que o povo não sairá das ruas até que a justiça seja restabelecida e até que o Brasil volte a ser um Estado de Direito", declarou.

A carreata, que começou na Torre de TV, seguiu em direção à residência do ex-presidente, mas a PM instalou barreiras para impedir o acesso. Os manifestantes carregavam cornetas, bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos, além de camisetas e cartazes criticando Moraes. Muitos questionaram a segurança das urnas eletrônicas e defenderam o direito de Bolsonaro de se candidatar, alegando que ele foi perseguido nas eleições de 2022 com decisões judiciais consideradas exageradas.

A advogada Carolina Siebra, 38 anos, integrante da Associação dos Familiares e Vítimas do 8 de janeiro (ASFAV), classificou as condenações do STF como "fora da Constituição" e com "viés político". Ela defende a anistia, mas acredita que os envolvidos devem ser punidos "dentro do escopo legal". Os manifestantes também defenderam que o STF não deve julgar pessoas sem foro privilegiado. No entanto, o entendimento da Corte é de que

Mariana Campos/CB/D.A.Press



Bolsonaristas saíram em carreata pelo Eixo Monumental até a casa do ex-presidente

em crimes complexos envolvendo réus com e sem foro, a ação deve tramitar no STF para evitar decisões conflitantes.

O advogado e líder comunitário

Helvídio Nunes acredita que há excessos "públicos e notórios" de Moraes e que as sanções de Trump e a Lei Magnitsky "foram reações, não foram ações". "A gente pede

que o Centrão abandone o Alexandre de Moraes, que outros ministros não sejam sancionados e que o Brasil pare de sofrer e volte a ganhar", disse.

» Flávio lamenta nas redes sociais

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) postou um vídeo, ontem, no Dia dos Pais, lamentando não poder colocar nenhuma foto com o ex-presidente Jair Bolsonaro, a quem chamou de "preso político". A mensagem faz referência à decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que impede Bolsonaro de usar redes sociais próprias ou de terceiros. No vídeo endereçado ao pai, o senador também lamenta que o pai não possa ver o vídeo. Na gravação, aparece uma cadeira vazia com um quadro com a imagem de Flávio ao lado de Jair Bolsonaro. O senador dirige-se à cadeira, pega o quadro e se senta. Em seguida, endereça uma mensagem ao pai. "Meu pai, esse ano você não vai poder assistir esse vídeo, você tá censurado em um país onde a censura é expressamente vedada na nossa Constituição. Você virou um preso político, mas você nos ensinou a ter fé, a ter força, a ter lealdade", disse.

PODER

O governo federal anunciará um pacote para conter o impacto da taxação dos produtos brasileiros, priorizando a solução sobre a retaliação. Medidas incluem linhas de crédito, compra pública de perecíveis e adiamento de tributos

Plano antitarifas dos EUA

» MAIARA MARINHO

Cadu Gomes/VPR



Alckmin cancelou agenda em São Paulo e retornou a Brasília para um "compromisso inadiável": "A prioridade não é retaliar, é resolver"

Sem retaliação, o governo federal vai apresentar nesta semana a lista de medidas que devem ser adotadas para conter o impacto das tarifas impostas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros. O vice-presidente Geraldo Alckmin desmarcou agendas hoje em São Paulo e retornou a Brasília para um "compromisso inadiável", uma decisão tomada às vésperas do anúncio do plano de socorro às empresas.

Alckmin, que já havia antecipado que o plano de contingência seria divulgado entre hoje e amanhã, alertou que uma das maiores preocupações dos exportadores é a incidência da alíquota sobre cargas já em trânsito. O decreto de Donald Trump, no entanto, indicou que produtos já embarcados e em "fase final" de traslado não seriam sobretaxados. "A prioridade não é retaliar, é resolver. Procurar ampliar o número de setores que sejam excluídos, fiquem fora dessas tarifas, que entendemos extremamente injusta", afirmou Alckmin, no sábado, em São Paulo.

Na quarta-feira, entrou em vigor uma alíquota de 40% sobre os produtos importados do Brasil, que se somou à taxa de 10% já aplicada. O plano de contingência deve contemplar três eixos. O governo estuda lançar ao menos duas linhas de crédito, uma especificamente para empresários que exportam diretamente para os EUA e outra para aqueles que são afetados indiretamente pelas tarifas americanas.

Outro eixo do plano é a compra pública de mercadorias perecíveis sem licitação. A ideia é que esses

produtos possam abastecer, por exemplo, restaurantes populares. Além disso, o governo avalia adiar tributos e contribuições federais por até dois meses, como forma de aliviar a pressão financeira sobre as empresas. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também contribuiu com propostas, apresentando uma lista de oito medidas emergenciais que incluem uma linha de crédito especial do BNDES com juros reduzidos.

Na próxima quarta, o ministro

da Fazenda, Fernando Haddad, terá uma reunião virtual com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent. Haddad afirmou que insistirá no diálogo, mas ressaltou que não discutirá questões de soberania e interferências no Judiciário brasileiro, que é independente. O chefe da equipe econômica disse ainda que a aplicação da Lei Magnitsky ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pode ser objeto da conversa. E que, dependendo

de como for o diálogo, poderá haver um novo encontro presencial entre os dois.

Haddad tem afirmado que tenta contato com Bessent desde o anúncio do tarifaço, em 9 de julho. Ao aplicar a Magnitsky, Bessent disse que Moraes "assumiu para si o papel de juiz e júri em uma caça às bruxas ilegal contra cidadãos e empresas dos Estados Unidos e do Brasil". Também afirmou que o ministro "é responsável por uma campanha opressiva de censura,

detenções arbitrárias que violam os direitos humanos e processos judicializados com motivação política — inclusive contra o ex-presidente Jair Bolsonaro". A sanção foi uma maneira de demonstrar que a Secretaria do Tesouro dos Estados Unidos "continuará responsabilizando aqueles que ameaçam os interesses dos EUA e as liberdades de nossos cidadãos", disse Bessent.

Foram poupados do tarifaço 44,6% da pauta exportadora para o país norte-americano, segundo

cálculo do governo Lula. Para produtos como petróleo, suco de laranja, aviões e suas partes, e celulose, a alíquota de 10% permanece válida. O impacto macroeconômico do tarifaço é significativo, mostra a CNI. A imposição das barreiras tarifárias aos países — entre eles, o Brasil, Índia e China — somada às taxas sobre a importação de automóveis e aço, pode resultar em uma queda de 0,37% no Produto Interno Bruto (PIB) americano.

» "Não vou parar"

O empresário Jason Miller, conselheiro do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, publicou, ontem, uma mensagem nas redes sociais em que afirma que "não vai parar" até que o ex-presidente Jair Bolsonaro "esteja livre". Miller vem fazendo publicações com críticas à condução do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na ação penal em que Bolsonaro é réu por tentativa de golpe de Estado. "Para deixar claro: não vou parar, não vou desistir, não vou ceder, até que o presidente Jair Bolsonaro esteja livre", escreveu em seu perfil no X, após compartilhar uma publicação que dizia: "É mais importante o impeachment de Moraes do que libertar Bolsonaro".

A SOJA E OS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

O Brasil é líder mundial na produção de soja – mas até quando e a que custo?

É hora de repensar o modelo agrícola atual e construir caminhos para uma soja aliada à sustentabilidade e à regeneração do solo.

Participe do evento promovido pelo Correio Braziliense, em parceria com o Instituto Escolhas, e junte-se a esse diálogo sobre o futuro da agricultura brasileira.

SAVE THE DATE!

02/09

a partir das 8h30

Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2 Lt. 340)



Leia o QR Code e faça a sua inscrição para acompanhar o evento presencialmente

» Entrevista | **JOÃO DORIA** | EX-GOVERNADOR DE SP

Dedicado à internacionalização de produtos brasileiros, o fundador do Líderes Empresariais (Lide), hoje, caminha em paralelo às polarizações do país, focado em quebrar barreiras no cenário das exportações

“É hora do Brasil ganhar o mundo”

» DENISE ROTHENBURG
Enviada Especial

Mumbai, Índia — Fora da política partidária, o ex-governador de São Paulo, João Doria, tem se dedicado nos últimos anos a identificar parceiros e mercados lá fora para os produtos brasileiros. E, num cenário político que promete continuar polarizado, é preciso que os empresários caminhem independentemente do governo. Ele já identificou, inclusive, uma preocupação como a proximidade do ano eleitoral. O fundador do Líderes Empresariais (Lide) sugere inclusive que, entidades como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Agricultura (CNA) tomem iniciativas nesse sentido. No caso do Lide, só nos últimos dois anos, foram 14 missões empresariais de maior ou menor porte, em países como Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Marrocos, França, Inglaterra, Suíça, Estados Unidos e, agora, a Índia. “Fazemos pontes internacionais, especialmente nos últimos 3 anos, bem antes, portanto, da eleição americana e das circunstâncias que determinaram a aplicação de uma sobretaxa de 50%. O Brasil precisa vencer o medo de sair das suas fronteiras. Há um sentimento de inibição natural dos brasileiros, sejam empresários ou não, de serem mais globalizados. A hora é do Brasil ganhar o mundo”, diz Doria.

O que os empresários brasileiros podem fazer para passar por este momento delicado da economia mundial e das sobretaxas dos Estados Unidos?

Primeiro, os empresários precisam estar unidos. Os empresários, diante de uma circunstância tão nociva, tão agressiva e injusta adotada pelos Estados Unidos — nosso segundo maior parceiro comercial — precisam estar unidos nas ações que realizam em outros mercados internacionais. Juntos somos mais fortes. Isso não impede a concorrência, a livre concorrência, os valores que a boa e saudável concorrência permitem dentro do mundo empresarial. Mas ações internacionais devem ser empreendidas conjuntamente e, se possível, com instituições, empresas ou organizações, como o próprio Lide, que realizou agora aqui, em Mumbai, na Índia, esse encontro bilateral com resultados muito positivos. Esse já foi o 14º encontro internacional, que o Lide realiza apenas nos últimos 24 meses. Ou seja, praticamente um encontro bilateral a cada mês. A outra recomendação é sempre o entendimento e a busca

Instagram



de novos mercados. Da dificuldade, tira-se sempre a oportunidade. Assim agem os empreendedores, os bons empresários. Eu nunca vi empresários competentes ficarem reclamando do azar ou das perdas que circunstancialmente tiveram. Eles sempre estão em busca de uma outra oportunidade para superar aquela dificuldade que foi criada, por alguma circunstância, para a sua empresa ou para o seu negócio. Se o governo puder ajudar, muito que bem, mas é importante não estabelecer dependência do governo para isso. O ano que vem será um ano eleitoral. Isso talvez crie um pouco de dificuldade para ações, vamos dizer, mais isentas, em meio a esse calor de uma eleição presidencial e eleição, também, nos estados. Eu acho que, com atitude e propósito, nós podemos encontrar boas soluções para o comércio exterior brasileiro.

A gente vê que está difícil os presidentes Lula e Trump conseguirem manter um diálogo, até por causa da interferência de Trump em assuntos do Brasil. Mas os Estados Unidos são o segundo maior parceiro comercial do Brasil. O que empresariado pode fazer sozinho na tentativa de negociação dessas tarifas? Os

O Brasil precisa vencer o medo de sair das suas fronteiras. Há um sentimento de inibição natural dos brasileiros, sejam empresários ou não, de ganharem o mundo”

empresários brasileiros podem conversar com os americanos para que eles tentem resolver internamente essa questão?

Exatamente. É o empresariado brasileiro dialogar com o empresariado americano. O sentimento é o mesmo. Todos querem ser produtivos, realizar bons negócios. Terem suas empresas ativas, prósperas e com comércio bilateral. Então, é a hora de buscar esses parceiros americanos para que eles possam influenciar e dialogar com o governo Trump, para que a medida na sua injustiça — que, sabemos, não tem nenhum fator técnico, mas, sim, apenas um grande fator político —, possa ser revista por completo. Parcialmente, ela já foi e isso foi fruto de ações de empresários brasileiros com empresários americanos. Então, seguindo nesta mesma linha, pode, sim, haver pela influência do empresariado americano, que importa e distribui os produtos do Brasil na América, na reversão completa desta

medida, dessa sobretaxa de 50% aplicada ao Brasil.

Esse evento aqui, em Mumbai, foi organizado muito antes da crise das tarifas. O que levou o Lide a trazer esse evento para cá?

As nossas decisões de calendário são feitas com muita antecedência. O Lide sempre teve esta visão de multilateralidade, ou seja, de olhar o mundo globalmente, não o mundo unilateralmente ou apenas com a exclusividade de um ou dois parceiros. O Lide está presente em 23 países. Em todos eles, nós realizamos eventos bilaterais de maior ou menor porte. Sempre foi a nossa visão e continua sendo, ainda mais agora, diante do agravamento da situação imposta pelo governo Trump. Por isso, o Lide faz pontes internacionais, especialmente nos últimos 3 anos, bem antes, portanto, da eleição americana e das circunstâncias que determinaram a aplicação de uma sobretaxa de 50% ao nosso país. O Brasil

precisa vencer o medo de sair das suas fronteiras. Há um sentimento de inibição natural dos brasileiros, sejam empresários ou não, de ganharem o mundo, de serem mais globalizados. É isso que nós fazemos. O Lide não é um grupo de relacionamento, é um grupo que promove as ações comerciais de negócios entre países e empresas.

Especificamente, no caso da Índia, como se chegou à conclusão de que era um bom caminho?

Pela dimensão da economia indiana. Nós já tínhamos visto esse crescimento nos últimos 6 anos e a redução da pobreza que o governo do primeiro-ministro indiano (Narendra Modi) proporcionou. Ele tirou 250 milhões de indianos da situação de pobreza em 5 anos de governo. Colocou mais do que um Brasil e meio em população de pessoas consumindo. Portanto, diante disso, uma nação que tem 1 bilhão e meio de habitantes, dos quais 950 milhões consomem, eles precisam de produtos, de commodities do Brasil, precisam de produtos manufaturados do Brasil, de minérios, aviões, ferro, grãos, proteína animal, café, de açúcar, de etanol. Nós já tínhamos essa visão anteriormente, agora ela ficou ainda

mais importante. E assim é em relação aos demais países onde o Lide está e realiza eventos.

E quais são os negócios que já saíram desses encontros que o Lide tem feito ao longo dos últimos anos e, especialmente, dos últimos meses?

Inúmeros, incrementando a exportação de açúcar, de álcool, de etanol. A exportação também de proteína animal, de suco de laranja concentrado, de minérios, na área da aviação, por meio da Embraer, aviação civil, aviação militar, só para citar alguns dos que foram frutos desses encontros promovidos pelo Lide. Portanto, estamos num bom caminho. E as empresas que também adotam essa postura multilateral e global também estão se beneficiando.

No caso específico da Índia, o governo agora está ajudando o empresariado. Qual a importância do governo nessas relações? Dá para caminhar sem governo?

Primeiro, se o governo não atrapalhar, já é uma grande ajuda. Segundo, se o governo cooperar, é uma ajuda em dose dupla, funciona ainda melhor. Mas eu recomendaria que as entidades, associações de classe, federações, confederações pudessem cumprir um papel ainda maior do que aquilo que já estão cumprindo.

Por exemplo?

Aglutinar os seus associados em busca de programas conjuntos e não programas isolados. O Lide, modéstia à parte, não faz uma ação só para comércio, só para indústria, só para o agro, só para transição energética. Ele faz com o conjunto de forças que o Brasil tem. Então, vale a pena que uma CNI, uma CNA, uma Confederação Nacional do Comércio e outros possam, juntos, organizar eventos e também a participação em feiras comerciais no exterior para ganhar novos mercados pro Brasil.

O senhor falou que o ano eleitoral pode tirar o governo de ações mais isentas, relacionadas ao empresariado. E os empresários? Vão puxar o freio no ano eleitoral?

Não é puxar o freio, mas é cautela. Os empresários estão cautelosos. Eles não estão decepcionados e nem deixarão de investir, apenas estão agindo com mais cautela e programando melhor os seus investimentos. Mas não há um não há uma retração, há uma preocupação.



ROBERTO BRANT

AQUELES BRASILEIROS QUE, POR ALGUMA PERVERSÃO COGNITIVA, ESTÃO TORCENDO A FAVOR DAS TARIFAS, À ESPERA DE BENEFÍCIOS IMEDIATOS

TRUMP É PARA SEMPRE

Tenho receio que os brasileiros de um modo geral ainda não se deram conta de que as tarifas do presidente americano não são algo cujos efeitos vão se dissipar com o tempo. Elas são uma mudança permanente no comércio e na economia do mundo, que deve sobreviver ao poder imperial de Donald Trump.

O nível médio das tarifas americanas a esta altura do processo está estimado em 18%, nove vezes mais alto do que a média de 2% que vigorava antes. No entanto, para além do nível inédito das tarifas, uma mudança muito mais importante está ocorrendo no sistema de comércio, que tem tudo para se tornar irreversível.

O princípio fundamental do comércio internacional baseado em regras é o que determina que tarifas são impostas sobre bens e não sobre os países de origem. Se o Brasil, por exemplo, taxar a importação de automóveis americanos em 10%, estará obrigado a estender a mesma tarifa sobre a importação de automóveis de todas as origens, sem discriminar nenhum país.

Há mais de um século, o comércio internacional vem sendo regido por esta regra. Ao tratar cada país, e não cada mercadoria, de um modo separado, Trump fez ruir a única regra que organizava o comércio entre os países, e, uma vez em ruínas, o comércio interna-

cional nunca mais será o mesmo. Portanto, aqueles brasileiros que, por alguma perversão cognitiva, estão torcendo a favor das tarifas, à espera de benefícios imediatos, é preciso que sejam advertidos que os seus efeitos podem durar muito tempo, se não para sempre, e as vítimas seremos todos.

Além do desmoronamento do sistema de comércio, é preciso ter em conta que tarifas, uma vez erguidas, são muito difíceis de serem revogadas. A economia americana vai se acostumar com a nova realidade tarifária e um novo sistema de interesses vai se constituir à sua sombra, pronto para compor no futuro uma barreira de resistência à sua anulação. A

ideia, tal como exposta sem meias palavras por Jamieson Greer, a mais alta autoridade de comércio americana, em artigo, é eliminar sistematicamente todas as barreiras às exportações americanas no exterior e, ao mesmo tempo, assegurar proteção tarifária à toda produção dos Estados Unidos.

A história das tarifas sobre as exportações brasileiras está apenas começando. Em algum momento, haverá alguma negociação sobre o tema exclusivo do comércio. Que negociação será essa? A melhor pista que temos são os acordos que estão sendo fechados e seus termos têm sido sistematicamente assimétricos, quase leoninos. Três exemplos recentes são a Indonésia, a Tailândia e o Vietnã. Os dois primeiros foram ameaçados com tarifas de 32 e 36%, enquanto o

Vietnã com 46%.

Concluídos apressadamente os acordos, as tarifas sobre as exportações desses países foram reduzidas para 19%. Em troca foram obrigados a retirar todas as tarifas e todas as barreiras não tarifárias para as exportações dos Estados Unidos, abrindo completamente seus mercados e expondo à destruição a sua indústria.

O Brasil, quando negociar, vai partir de uma tarifa maior, de 50%. Se for mantido o padrão dos acordos e ainda conforme as palavras do ministro americano, para que nossas tarifas se reduzam para 25 ou 20%, ainda muito altas, não há dúvida de que nos será exigida a abertura total de nosso mercado para as exportações americanas. Se concordarmos, exporemos nossa indústria, e até setores do

agronegócio, a uma competição desigual.

Na hipótese de zerarmos as tarifas para os Estados Unidos, o que faremos com nossos parceiros comerciais, a China e a União Europeia, por exemplo, que não nos agridem com suas tarifas? Se lhes dermos o mesmo tratamento, será o fim da indústria brasileira. Se não dermos, eles certamente vão retaliar nossas exportações e ficaremos irremediavelmente isolados. Por isso, em termos puramente comerciais, talvez um acordo com Trump não seja possível para nós.

Os cenários que estão à nossa frente apontam para várias hipóteses de desastre. Será isso suficiente para contentar todos os maus brasileiros a quem a política cegou? Ou ainda teremos, além disso, de vender nossa soberania?

CAMINHOS DO NASCIMENTO



Sala de parto no meio da avenida

Dois nascimentos em Brasília mostram que, para muitas mães, o bebê não espera chegar à maternidade. Trânsito, distâncias e imprevistos transformam ruas e estradas em cenário de histórias marcantes e cheias de emoção

» ROBERTO FONSECA
» JAQUELINE FONSECA
» ALINE GOUVEIA
» RAPHAELA PEIXOTO

O nascimento de um bebê é um momento marcante que, na maioria das vezes, está envolto em afeto e muito planejamento. A organização, no entanto, pode ser redefinida em função do tempo, do trânsito e da mobilidade urbana como um todo.

Em alguns casos, o tempo do deslocamento é maior que a duração do trabalho de parto e as crianças nascem no caminho. Em ruas, avenidas e rodovias, seja no carro da família, de aplicativo, no ônibus ou até mesmo em uma patrulha.

Segundo a Associação Nacional de Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), 88.251 crianças que nasceram fora do ambiente hospitalar foram registradas em 2024 e, neste ano de 2025, que ainda está na metade, já são 55.556 mil crianças registradas nessa condição.

Em geral, nascer em trânsito não é um ato planejado, mas uma consequência de distâncias, evoluções de parto muito rápidas ou falta de assistência no momento adequado. Ainda que apresente riscos à mãe e ao bebê, o fato pode ser uma aventura inesquecível, que será relatada por toda a vida.

A professora Larine Pires, que mora em Taguatinga, teve o segundo filho, em 2022, dentro do carro da família no meio da EPTG. Ela começou sentir as contrações de madrugada e, de manhã, resolveu ir para o hospital, que ficava a cerca de 18km de casa. No primeiro filho, o trabalho de parto dela foi prolongado, por isso, ela achou que o segundo bebê também demoraria a nascer, mas, nas primeiras horas da manhã de uma quarta-feira, 21 de abril, Ismael nasceu, aos nove meses, a caminho da maternidade.

"A gente encostou perto de uma parada de ônibus. E foi aí que o Ismael nasceu, a minha doula, que estava no carro dela vindo atrás, veio, deu uma olhada, embalou ele. (...) E aí a gente viu que estava tudo bem, ele estava no meu colo, ficou aquecido e a gente foi para a

Arquivo Pessoal



Joanna teve o bebê dentro do carro, no Buraco do Tatu, próximo ao Marco Zero de Brasília

maternidade. Chegamos lá, a minha médica já estava esperando ali na porta do hospital. Ela deu uma avaliada, estava tudo bem e cortou o cordão umbilical. Aí, o registro de nascimento dele ficou com o local de EPTG", detalhou Larine.

Marco Zero de Brasília

No mesmo ano, um outro nascimento marcou a capital. A veterinária Joanna Macedo saiu do Setor de Mansões do Lago Norte para chegar a uma casa de parto na Asa Sul. O trajeto, de 28km, foi percorrido várias vezes durante as consultas de pré-natal e levaram entre 30 e 40 minutos. Mas, naquele 23 de setembro de 2022, um acidente com vazamento de óleo na pista gerou um atraso maior que o previsto. O fato que, a princípio era considerado um obstáculo, se tornou também um marco na trajetória da família e de Brasília. Tomás nasceu no carro, no Buraco

do Tatu, a poucos metros do Marco Zero da capital, com auxílio de uma equipe do Corpo de Bombeiros que, inicialmente, atuava na limpeza da pista.

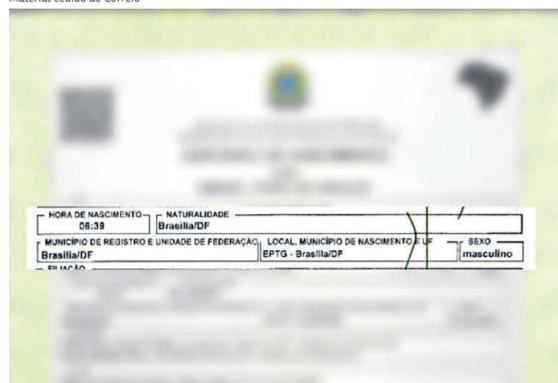
O pai da criança, o designer Pedro João Almeida Borges, dirigia o carro da família com a máxima velocidade possível quando, no final da Asa Norte, percebeu o trânsito parado. Ao lado dele, no banco da frente, estava Joanna, que — àquela altura — já tinha se dado conta de que não seria possível chegar até o local previsto para o nascimento. Ela avisou ao pai que não havia mais tempo e que ele precisava estacionar, mas o motorista não tinha alternativas. Ao avistar um carro de polícia ultrapassando todos os carros — e dada a urgência da situação —, ele pegou o vâcuo da patrulha e seguiu em frente. Ao se aproximar de um veículo dos bombeiros, foi repreendido por um agente em função da infração de trânsito,

mas gritou instantaneamente: "É parto! É parto!".

Após o anúncio, as condutas foram revisadas, e a equipe do Corpo de Bombeiros se mobilizou para verificar o caso e proceder o atendimento da melhor forma possível. "Foi engraçado. A equipe estava com as mãos sujas porque estava mexendo com terra. Mas, na mesma hora, se limparam, colocaram as luvas e disseram: 'Pode deixar, a gente sabe o que fazer'. Foi uma reação imediata e serena também. No momento em que vi um caminhão de bombeiros parado no horizonte, mirei o norte e falei ali, estacionei e atrás e falei daqui eu não saio".

O sargento Hartmann, que já tinha experiência em partos, verificou o avanço do trabalho de parto e confirmou o que a mãe já suspeitava. Não havia tempo de chegar a um hospital, e o bebê conseguiu realizar o parto e recebeu o filho, Tomás, sentada no banco

Material cedido ao Correio



Certidão do filho de Larine consta EPTG como local de nascimento



Confira uma playlist com todos os vídeos da série *Caminhos do nascimento*

Ideias para mudar a realidade

No Brasil, nascer com todos os direitos garantidos ainda é um privilégio. Essa é a constatação que une dois episódios do Podcast do Correio, da série Caminhos do Nascimento, que mergulham no "apagão de maternidades" existente no Brasil e em seus efeitos sobre a saúde materno-infantil.

Em conversa com os jornalistas Roberto Fonseca e Jaqueline Fonseca, a presidente da comissão de direito médico da OAB-DF, Karine Alcântara, apontou os obstáculos jurídicos e estruturais que surgem após o nascimento no país. Entre eles, o mais básico: mais da metade dos municípios brasileiros não têm estrutura para partos, o que obriga gestantes a viajar longas distâncias — muitas vezes sem transporte adequado — para conseguir atendimento.

Além dos riscos físicos, essa peregrinação dificulta outro

direito fundamental: o registro de nascimento. Quando o parto ocorre fora do ambiente hospitalar, é preciso abrir procedimento no cartório, com checagem de informações, podendo envolver o Judiciário e o Ministério Público. Populações vulneráveis, como moradores de rua, indígenas e ribeirinhos, estão entre as mais prejudicadas.

A Lei de Naturalidade Afetiva, nº 13.484/17, ameniza parte do problema, permitindo registrar como cidade natal o município de residência da mãe, mesmo que o parto tenha ocorrido em outro local, preservando vínculos culturais e comunitários.

Visão de uma médica

No segundo episódio, apresentado por Roberto Fonseca e Aline Gouveia, a médica obstetra Lucila

Nagata, referência no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), detalhou o impacto do "apagão" na assistência obstétrica. Só no Distrito Federal, um a cada quatro partos na rede pública é de pacientes de outras unidades da Federação. Sem planejamento intermunicipal, muitas prefeituras preferem investir em transporte a construir maternidades, enviando pacientes sem avisar os hospitais de destino.

As consequências são graves: viagens de até oito horas em casos de hemorragia ou contrações avançadas; partos no meio da estrada; famílias desestruturadas pelo afastamento da mãe; e custos extras com estadia e alimentação.

Lucila defende medidas urgentes, como pré-natal eficiente, diagnóstico precoce de riscos, casas de apoio próximas a centros especializados, treinamento de parteiras e integração entre municípios.

Benjamin Figueiredo/CB/D.A. Press



Karine Alcântara, da OAB-DF: "Não basta ter leis"

Para Karine, a mudança também exige pressão social, atuação firme das instituições e compromisso dos gestores. "Não basta ter

Benjamin Figueiredo/CB/D.A. Press



Lucila Nagata, médica, defende integração entre municípios

leis", resume a advogada. "É preciso fazer com que elas cheguem na ponta, onde as pessoas realmente precisam."



Confira a entrevista com a advogada Karine Alcântara



Confira entrevista com a médica obstetra Lucila Nagata

LUTO

Adeus ao estilo “gurufim”

Celebrado por Zeca Pagodinho e Paulinho da Viola, o sambista Arlindo Cruz, que morreu aos 66 anos na sexta, é sepultado no Rio de Janeiro. Artista recebeu homenagens de Lula, amigos e familiares

O corpo de Arlindo Cruz foi sepultado, ontem, em cerimônia no cemitério Jardim da Saudade, no bairro de Sulacap, no Rio, na presença de amigos, familiares e personalidades do samba e das artes, como Diogo Nogueira e Hélio de la Peña. O sambista morreu na sexta-feira, aos 66 anos, em decorrência das complicações de um AVC sofrido em 2017.

Antes do sepultamento, o corpo do sambista foi velado na quadra do Império Serrano, na Zona Oeste do Rio, ao estilo “gurufim” — com samba e memória.

Os filhos do sambista, Arlindinho e Flora Cruz, e a viúva dele, Babi Cruz, se emocionaram na despedida. Várias coroas de flores foram enviadas por artistas, escolas de samba, amigos e pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em mensagem postada nas redes sociais, Lula lamentou a morte e disse que Arlindo foi um dos compositores e artistas mais talentosos e respeitados do Brasil. “Em essência, o sambista perfeito. Arlindo nos deixa um legado de talento, poesia e generosidade, que ficará para sempre na nossa memória. Minha solidariedade à família, aos amigos e a todos que foram tocados por sua arte”, afirmou o presidente.

O velório do sambista, no sábado, contou, também, com a presença do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes. Arlindo Cruz estava internado desde maio por complicações de uma pneumonia. Em 2017, Arlindo sofreu um AVC e, desde então, passou por longos períodos de internação.

No “gurufim”, os familiares e os amigos bebem e cantam para espantar a dor e garantir a partida tranquila do poeta que se foi. A

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Familiares e amigos participaram do velório do sambista Arlindo Cruz, na quadra da escola de samba Império Serrano, na Zona Norte do Rio

prática é uma tradição ancestral da cultura africana, trazida ao Brasil pelos escravizados.

Outros nomes do samba como Bira Presidente e Beth Carvalho também tiveram o “gurufim” em seus velórios. Em comunicado informando sobre o velório, a família de Arlindo Cruz pediu aos convidados que usassem roupas claras na despedida, “como símbolo da luz e da alegria que ele espalhou por toda a sua vida”.

A escola de samba carioca Império Serrano teve papel de destaque na carreira de Arlindo. Ele

compôs 12 sambas-enredo para os desfiles na avenida. E foi homenageado pela agremiação com um enredo em 2023.

“O Império Serrano lamenta, com imenso pesar e profunda dor, o falecimento de Arlindo Cruz, aos 66 anos, um dos maiores nomes da história do samba e filho ilustre da nossa coroa imperial”, diz a nota da escola.

Redes sociais

Nas redes sociais, Arlindo Cruz

recebeu várias homenagens. O bloco Cacique de Ramos emitiu uma nota em que diz ter registrado, “com profundo respeito”, a partida de Arlindo Cruz: “Sua trajetória permanece inscrita na história do samba e na memória da nossa instituição, como autor e intérprete que, com talento singular, integrou capítulos essenciais da nossa caminhada.”

Entre os companheiros de longa data estão Zeca Pagodinho, que se manifestou. “Morre hoje o meu compadre, meu parceiro e meu amigo Arlindo Cruz! Que Deus te

receba de braços abertos! Sofreu muito e agora merece descansar um pouco! Vá com Deus, meu compadre!”, disse Zeca.

Paulinho da Viola também publicou uma homenagem nas redes. “Com o Fundo de Quintal, ao lado de parceiros como Sombriinha, Zeca e Almir, Arlindo renovou o gênero num tempo em que o samba quase não tocava nas rádios, mas o grupo lotava ginásios. Hoje, nos despedimos desse grande artista. Descanse em paz, Arlindo”, escreveu.

>> DEU NO

www.correio braziliense.com.br

Polícia prende um dos autores de crime contra PM

A Polícia Civil de São Paulo anunciou a prisão de Gabriel Vieira dos Santos no fim de semana. Ele foi um dos autores do roubo seguido de tentativa de homicídio contra um policial militar na região de Paraisópolis, na capital paulista, na quinta-feira. Segundo o Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais da Polícia Civil do Estado de São Paulo), a prisão ocorreu em Mogi das Cruzes. “O criminoso, além de atacar o militar, levou a pistola quando a vítima recebeu um disparo de outro envolvido”, informa o comunicado. Consta que o homem se entregou quando percebeu que policiais o cercavam. A pistola que foi tomada do PM estava escondida em Paraisópolis e foi recuperada.

Pressão pela licença-paternidade de 30 dias

Manifestações e passeatas realizadas simultaneamente no fim de semana em São Paulo, em Brasília, no Recife e no Rio de Janeiro reuniram pais, mães e crianças para chamar a atenção para a necessidade de aumentar a licença-paternidade para 30 dias. Os atos foram organizados pela Coalizão Licença Paternidade (CoPai). A ideia é mostrar que os cinco dias de licença-paternidade eram para ser temporários, mas em 37 anos não houve regulamentação. Entretanto, em dezembro de 2023, o Supremo deu um prazo de 18 meses para que o Congresso regulamentasse a licença-paternidade. O prazo venceu em julho.

ESCOLHA A $\times + - = \%$

ESCOLA DO

SEU FILHO 2025

Faça parte dessa iniciativa:
Entre em contato com a equipe comercial!

As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge — mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.

Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense apresenta a nova edição do projeto Escolha a Escola do Seu Filho: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.

Patrocínio

Apoio

Apoio de Comunicação

Realização



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 11 de agosto de 2025

| | | | | | | | |
|---------------------------------|--|--------------------------------|--|--|----------------------|--|--|
| Bolsas Na sexta-feira | Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias | Dólar Na sexta-feira | Salário mínimo Últimos | Euro Comercial, venda na sexta-feira | CDI Ao ano | CDB Prefixado 30 dias (ao ano) | Inflação IPCA do IBGE (em %) |
| 0,45% São Paulo | 133.151 | R\$ 5,436 (+ 0,25%) | 4/agosto 5,506 5/agosto 5,506 6/agosto 5,463 7/agosto 5,422 | R\$ 1.518 | 14,90% | 14,91% | Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 |

Caminhos de plástico



Organizações de reciclagem são importantes vetores da cultura de reutilização de materiais. Uma sacola plástica descartada na Asa Norte ou em Santa Maria pode pavimentar estradas e rodovias

Do lixo ao asfalto: Qual o destino do plástico?

Tecnologia utiliza polímeros extraídos de embalagens pós-consumo para reforçar a liga asfáltica, aumentando sua durabilidade e reduzindo a necessidade de manutenção. Uso de materiais recicláveis fortalece a economia circular

» RAPHAEL PATI
» FERNANDA STRICKLAND

Ed Alves CB/DA Press



A aplicação de plástico reciclado no asfalto não só aumenta a resistência da pavimentação, como reduz custos e emissões

O caminho entre um saco plástico descartado no lixo e o asfalto de uma rodovia pode ser mais curto do que se imagina. No Brasil, projetos que incorporam resíduos plásticos à pavimentação começam a ganhar escala, oferecendo benefícios ambientais, econômicos e técnicos, como mostram as últimas reportagens da série do **Correio** Caminhos de Plástico. A tecnologia utiliza polímeros extraídos de embalagens pós-consumo para reforçar a liga asfáltica, aumentando sua durabilidade e reduzindo a necessidade de manutenção.

O que começa como uma sacola plástica descartada na cozinha de uma casa do Jardim Botânico ou do Itapoá, no Distrito Federal, pode acabar pavimentando estradas e rodovias. Essa é a trajetória que o plástico reciclado vem ganhando no Brasil, onde cooperativas de catadores, como a Recicla Mais Brasil, localizada no Paranoá, têm se tornado peças-chave para transformar resíduos em insumos valiosos para a indústria — inclusive para a produção de asfaltos mais sustentáveis.

A presidente da Associação Recicla Mais Brasil, Núbia Rodrigues, explica que o processo começa com a coleta seletiva, feita por caminhões da própria cooperativa. “Temos contratos com o governo e também com condomínios particulares. Nosso caminhão recolhe o material e traz para o galpão, onde as equipes fazem a separação por tipo e cor. Isso garante um resíduo muito mais puro e valorizado”, diz. Segundo ela, essa triagem detalhada é essencial para atender à demanda da indústria por matéria-prima de qualidade.

Núbia explica que a coleta seletiva de qualidade é um dos pilares para que esse processo funcione. “O material que coletamos vem limpo e bem separado, porque fazemos a triagem por tipo e cor. Isso garante que o plástico chegue à indústria em condições de ser transformado em insumos de alto valor, como os usados em asfaltos modificados”, diz.

Hoje, parte significativa do plástico coletado segue para empresas de reciclagem em estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Lá, o material pode ser transformado em embalagens, telhas, rodapés, peças para impressoras 3D e, cada vez mais, em um ingrediente estratégico para o chamado “asfalto ecológico”. Esse tipo de pavimentação utiliza polímeros extraídos do plástico reciclado para aumentar a durabilidade do piso e reduzir a necessidade de manutenção, além de dar destino a resíduos que poderiam acabar em aterros ou rios.

A gestora administrativa e financeira da cooperativa, Tainara Oliveira, lembra que nem todo tipo de plástico tem mercado garantido, mas que a demanda por PET e plásticos duros cresce, inclusive na cadeia

da infraestrutura viária. “A PET é a mais valorizada. Quando bem separada por cor, mantém preço alto. O plástico de produto de limpeza também é muito requisitado. E há setores que já procuram esses materiais para uso em tecnologias novas, como asfaltos modificados”, afirma.

Essa integração entre reciclagem e transporte sustentável também é defendida pela Confederação Nacional do Transporte (CNT). A diretora executiva interina da entidade, Fernanda Rezende, destaca que a economia circular deve ser incorporada nas políticas públicas de renovação de frota e infraestrutura. “A CNT defende que a transição energética e a renovação da frota tenham como princípio a economia circular, de maneira que demais setores sejam beneficiados com a reciclagem, inclusive a automotiva”, pontua.

Segundo especialistas, a aplicação de plástico reciclado no asfalto não só aumenta a resistência da pavimentação, como reduz custos e emissões associadas à produção de insumos derivados do petróleo. Para Núbia Rodrigues, iniciativas desse tipo ampliam o impacto social e ambiental do trabalho das cooperativas. “Tudo o que fazemos é para melhorar a vida dos catadores e evitar que resíduos valiosos sejam desperdiçados. Saber que parte desse esforço pode ajudar a melhorar estradas e reduzir danos ao meio ambiente é motivo de orgulho”, conclui.

Para a Confederação Nacional do Transporte (CNT), esse tipo de inovação precisa ser integrado às políticas públicas de infraestrutura e transporte. A diretora executiva interina da entidade, Fernanda Rezende, destaca a importância da economia circular no setor. “A CNT defende que

a renovação de frota e a transição energética incorporem a reciclagem de materiais. Isso permite que setores como o de pavimentação se beneficiem com insumos reciclados, fechando o ciclo produtivo e reduzindo impactos ambientais.”

Além dos ganhos ambientais, o asfalto com plástico oferece vantagens logísticas: menos manutenção significa menor interrupção no tráfego, reduzindo custos operacionais no transporte de cargas e passageiros. Para cooperativas como a Recicla Mais Brasil, a tecnologia representa não apenas uma nova oportunidade de mercado, mas também um elo estratégico entre reciclagem e infraestrutura sustentável.

“Ver o material que a gente coleta virar estrada é a prova de que lixo não existe, o que existe é recurso mal aproveitado”, resume Núbia Rodrigues.

Reutilização de plástico em rodovias

O descarte de plástico é um dos grandes desafios ambientais do século 21, e a busca por soluções mais sustentáveis para sua destinação final vem ganhando espaço também na infraestrutura viária. No Brasil, a aplicação desse resíduo reciclado na composição do asfalto já começou a ser testada, mas ainda enfrenta barreiras técnicas, econômicas e regulatórias.

De acordo com André Pereira de Moraes Garcia, advogado especializado em Ambiental e ESG, o contexto global ainda é preocupante. “No mundo, a taxa média de reciclagem do plástico é de apenas 9%. A Europa é a única região que vem reduzindo a geração de plástico, enquanto o Brasil já está entre os quatro maiores consumidores do planeta”, afirma. No país, dados da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) mostram que somente 4% dos resíduos sólidos urbanos são reciclados — e, desse total, cerca de 25% correspondem a plásticos.

Garcia resalta que o uso de polímeros como PET, HDPE e LDPE em pavimentos, prática consolidada na Espanha e em outros países europeus, traz ganhos ambientais e técnicos. “Esse tipo de asfalto tem maior durabilidade, reduz emissões associadas à manutenção e ainda diminui o ruído do atrito dos pneus. Além disso, contribui para a logística reversa e reduz o risco de que resíduos plásticos acabem nos oceanos, gerando microplásticos que prejudicam a fauna marinha e, indiretamente, a saúde humana”, explica.

Ele lembra que o Brasil já possui metas de reciclagem definidas por decreto, como 12% na região Sudeste até 2024 e uma meta nacional que varia entre 30% e 40%. “A destinação do plástico para rodovias pode impulsionar cooperativas e empresas de reciclagem, estimulando a economia circular prevista no Plano Nacional de Resíduos Sólidos”, diz.

Paulo Artaxo, professor da USP e membro do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), concorda que a reutilização de plásticos em pavimentação é positiva, mas destaca o atraso brasileiro. “Obviamente, todas as possibilidades de reciclagem são muito bem-vindas.

Segundo Artaxo, a análise de viabilidade deve ir além do custo financeiro. “Há o custo ambiental e o custo social, que acabam sendo pagos por toda a sociedade. (RP e FS)

Caminhos de plástico

A secretária de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, acredita na parceria com o setor privado para expandir uso de material reciclável em rodovias

Iniciativas estão só no começo

» RAPHAEL PATI
» FERNANDA STRICKLAND

No início dos anos 2000, concessionárias de rodovias e órgãos públicos iniciaram as primeiras aplicações de borracha reutilizada de pneus de automóveis e outros veículos para a mistura com o asfalto tradicional no Brasil. Uma técnica que já era utilizada nos Estados Unidos, há pelo menos quatro décadas, se mostrou viável em diversas estradas do país, demonstrando ter maior durabilidade se comparada à pavimentação utilizada na época.

Com a mesma premissa de reutilizar um material pós consumo, o plástico reciclado trilha um caminho similar ao da borracha e já demonstra — por meio de testes feitos em rodovias de São Paulo — capacidade para suportar condições mais extremas de temperatura e evitar a formação de fissuras no asfalto em um tempo menor. No caso do plástico, a mistura com o asfalto é feito por um processo chamado “via úmida”, que ocorre quando se utiliza água para misturar dois materiais.

Para o engenheiro químico Emerson Maciel, da Stratura Asfaltos, que participou dos dois primeiros experimentos do uso de plástico pós-consumo em rodovias no país, o material tem potencial para ser expandido, a exemplo da borracha. “Os dois testes que fizemos estão trazendo resultados satisfatórios. E olhando para frente, a nossa empresa tem projetos já olhando para os próximos anos, para que outras concessionárias procurem saber um pouco mais sobre essa aplicação”, acredita.

De acordo com a secretária nacional de Transporte Rodoviário (SNTR), do Ministério dos Transportes, Viviane Esse, que concedeu entrevista ao **Correio** para a série Caminhos de Plástico, não faltam incentivos do governo federal para inovações



Há benefícios para as concessionárias de todo o país adotarem práticas de redução de carbono alinhadas com priorização à sustentabilidade”

Viviane Esse, secretária de Transporte Rodoviário

neste setor. Apesar de ainda considerar escassos os dados sobre as pesquisas com plástico reciclado, ela afirma que já há benefícios para as concessionárias de todo o país adotarem práticas de redução de carbono alinhadas com priorização à sustentabilidade.

Além da composição asfáltica, também há compensações para outras ações, como plantio de árvores, estímulo ao uso de veículos elétricos, como postos de recarga nas estradas, entre outras práticas. “Tudo que a gente puder fazer para ter um aumento de durabilidade e para a gente ter redução de material de descarte, é essencial para a gente. Por isso que a gente promover esses incentivos à pesquisa das concessionárias faz com que elas testem”, explica.

A secretária lembra que no Brasil há desafios em relação ao tamanho do país e às particularidades de cada região. No Norte e no Nordeste, por exemplo, a incidência maior do sol durante o dia pode causar efeitos adversos nas rodovias, em um tempo mais curto, e que a mesma proporção de um material utilizado nas rodovias em

Emerson Maciel/Stratura



O plástico é misturado com o asfalto pelo processo chamado “via úmida”, que utiliza água para misturar os dois materiais

uma região, pode não atender às demandas de outras localidades.

“O Brasil é muito grande e muito diverso. E a beleza do nosso país é justamente isso. A solução que é boa em uma determinada região, de clima temperado, não vai ser para a região Norte ou Nordeste. Então a gente precisa testar. Por isso é importante que as concessionárias e o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) tenham incentivo à utilização de novos materiais”, comenta a secretária.

Outro desafio mencionado pela secretária é a aplicação de testes em campo. Enquanto já há uma série de pesquisas sendo realizadas na área acadêmica e em laboratórios, o país ainda carece de experimentos em rodovias na prática. Dessa forma, ela acredita que as parcerias com as concessionárias e o investimento privado podem impulsionar o desenvolvimento de novos testes em outros estados, além de São Paulo.

Investimento

Viviane Esse ainda fez críticas à gestão do governo anterior, do ex-presidente Jair Bolsonaro e do seu então ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas — atual governador de São Paulo — a respeito do orçamento destinado ao setor de transportes. Dados da Confederação Nacional do

Transporte (CNT), de 2022, mostram que naquele ano o volume total de recursos direcionados a esse segmento foi de R\$ 8,58 bilhões. Na Lei Orçamentária Anual de 2023, o montante aprovado para investimentos do Ministério da Infraestrutura subiu para R\$ 18,7 bilhões.

“Nós temos engenheiros muito competentes no Brasil, empresas muito qualificadas e por muito tempo a gente fica achando: ‘Ah, esse é um projeto mal executado, um projeto mal construído, um projeto mal implantado’. E não pensa que muitos países investem um percentual muito superior ao PIB do Brasil em infraestrutura. Então, acho que está muito mais relacionado à ausência de investimento do que à falta de soluções construtivas”, avalia Esse.

Sobre a possibilidade da expansão do uso de plástico reciclado na pavimentação de rodovias federais em um futuro próximo, a secretária considera que o material tem todas as condições para seguir o mesmo caminho da borracha reaproveitada de pneus, que começaram a ser aplicadas no início do século e já estão presentes em milhares de quilômetros de rodovias no país. “Havendo bons resultados, certamente o Dnit, que é o responsável pela elaboração dos normativos, vai fazer como o asfalto-borracha. Então, é um caminho e é só o começo. É importante que a gente incentive e nós incentivamos”, conclui.

Três perguntas para

VIVIANE ESSE, SECRETÁRIA NACIONAL DE TRANSPORTE RODVIÁRIO



Já há algum programa a nível federal para incentivar o uso de plástico reciclado nas rodovias?

Nós não temos norma do Dnit, ainda, para uso de plástico, porque ainda é muito recente. Então tem várias universidades pesquisando utilização. E aí, o legal é que nos nossos contratos de concessão a gente tem um valor da tarifa de pedágio que vai para uma conta vinculada que é para recursos de desenvolvimento tecnológico, que é incentivar a concessionária a custear pesquisas e testar materiais desse tipo, porque o que a gente quer é que a gente tenha um pavimento que dure mais e que a gente possa, de uma certa forma, impactar menos o tráfego, quer dizer, quanto menos eu faço interferência, melhor para o usuário.

E se eu fizer isso tirando material de descarte, reaproveitando, é só sucesso. É o melhor dos mundos. Então, para infraestrutura, que é para material mesmo, eu acho que esse é o caminho, de cada vez mais a gente usar.

Houve algum retorno da concessionária que adicionou plástico reciclado ao pavimento em duas rodovias de São Paulo? Deu certo o experimento?

A gente ainda está com os dados preliminares. Eu não vi o estudo completo e fechado ainda, porque como eu disse, são dois tipos de experimentos que a gente faz: o de laboratório, que é o acelerado, fica com uma roda passando em cima daquele material e ele ‘vai e volta’, aí descarta as laterais porque tem a frenagem e aceleração e ele fica passando para simular o número de passagens, mas esse modelo não considera clima, ou chuva, por exemplo. É o peso passando no mesmo local. Quando vai para um experimento de campo, quando faz um trecho, aí ele reage de uma outra forma e é preciso testá-lo várias vezes em várias localidades. Então, nós temos dois trechos e temos pesquisas de implantação em outros trechos. Espero que a gente tenha mais trechos para a gente ter mais base de dados.

Temos muitas estradas ainda não pavimentadas no país. Podemos dizer que há problemas estruturais nas nossas rodovias, que demandam mais do que a ação do estado?

São reflexões importantes. Primeiro, que a qualidade da nossa infraestrutura está muito relacionada ao quanto a gente investe nela. O recurso é importante e o pavimento, a sinalização, eles reagem ao investimento. O Uruguai estava investindo quase o mesmo que o Brasil em infraestrutura no ciclo passado. O Uruguai é maior que o Brasil? Não. A malha dele é maior que a do Brasil? Não. Então a conta não fecha. Precisamos ter consciência de que se a gente quer aumentar a competitividade dos nossos produtos — e nós somos muito eficientes do portão da fábrica, ou da fazenda, para dentro — e a gente perde transportando. Mas se a gente quiser competir, se a gente quiser ter uma infraestrutura de qualidade, a gente precisa investir. E aí a gente precisa fazer dois investimentos na ampliação de capacidade e na conservação do bem público. Então, acho que esse é o ponto.

Emerson Maciel/Stratura



Pavimento na SP-310 em Rio Claro-SP, com plástico reciclado

Emerson Maciel/Stratura



Laboratório que realizou o processo de mistura do plástico com o asfalto em SP

Economia circular reduz emissões de carbono

Um dos principais trunfos da utilização do plástico, pós-consumo, na pavimentação é o incentivo à economia circular, na avaliação de especialistas do setor. Ao mesmo tempo em que promove uma destinação útil para o plástico, também contribui para o aperfeiçoamento das estradas a longo prazo. Dessa forma, a Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) acredita que a incorporação de resíduos na infraestrutura viária pode ser uma das estratégias escolhidas para garantir um melhor ciclo de vida para estes materiais.

“Pneus inservíveis, plásticos de difícil reciclagem e até fibras de carbono de pás eólicas podem reforçar o pavimento, aumentando a durabilidade e reduzindo o

uso de ligantes asfálticos derivados de petróleo”, destaca o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli.

Lançado em 2023 pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), em parceria com a ABDI e a Petrobras, o programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) tem o objetivo de reduzir as emissões de carbono na frota automotiva brasileira, com incentivos para a eletrificação de automóveis e o estímulo à produção de combustíveis menos poluentes.

Nesse contexto, o presidente da ABDI ressalta que a parceria também inclui uma linha programática de “logística reversa e plataformas circulares”. Segundo Capelli, as ações visam criar sistemas de coleta e

rastreamento de resíduos que podem ser reaproveitados para outras finalidades, como na construção civil.

“O Programa Mover, ao exigir índices mínimos de reciclabilidade e a medição da pegada de carbono em veículos, estimula o desenvolvimento de materiais leves, ecodesign e remanufatura. Para os veículos leves, defendemos que futuras regulamentações estabeleçam metas progressivas de eficiência e emissões, como ocorre em outras regiões, e que incluam diretrizes para reciclagem e segunda vida de baterias”, exemplifica.

O professor Adalberto Faxina, da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo (USP), que coordena um grupo de pesquisa para

aplicações de resíduos plásticos no asfalto, acredita que a interlocução com o setor público é fundamental para o avanço da iniciativa.

“A gente quer que a pesquisa se transforme em um segmento bem-sucedido no sentido de que, econômica e tecnicamente, tudo seja bem atendido para que isso se converta em um segmento rodoviário”, destaca o professor, que ressalta as necessidades de investimento em tecnologia sustentável por parte das empresas. Em um prazo de 10 a 15 anos, concessionárias e rodovias têm planos de se tornarem carbono zero, o que implica em uma corrida maior por iniciativas que auxiliem a descarbonização, como o uso de plástico reciclado no asfalto.



ORIENTE MÉDIO

Benjamin Netanyahu anunciou que o Exército israelense se prepara para tomar o controle da região e libertar os reféns que estão nas mãos do Hamas. Representantes das Nações Unidas alertam para o aumento da fome

ONU teme nova calamidade em Gaza

O Conselho de Segurança da ONU realizou, ontem, uma reunião de emergência para abordar o plano de Israel de tomar o controle da Cidade de Gaza, criticado por vários países, que advertem que a medida não acabará com o sofrimento da população da Faixa. O governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu anunciou que o Exército israelense se prepara para tomar o controle da Cidade de Gaza, com o objetivo de derrotar o Hamas e libertar os reféns que estão nas mãos do grupo palestino. De acordo com a ONU o plano de Israel "provavelmente desencadeará outra calamidade".

"Se estes planos forem implementados, provavelmente desencadearão outra calamidade em Gaza, com repercussões em toda a região e mais deslocamentos forçados, assassinatos e destruição", disse Miroslav Jenca, secretário-geral adjunto da ONU, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) informou que 98 crianças morreram de desnutrição aguda desde o início do conflito,

em outubro de 2023, 37 delas desde julho, segundo as autoridades de Gaza. "Esta não é uma crise de fome iminente, isto é fome, pura e simples", afirmou o diretor de coordenação da OCHA, Ramesh Rajasingham.

O embaixador palestino na ONU, Riyad Mansour, disse que "mais de dois milhões de vítimas estão sofrendo uma agonia insuportável", qualificou os planos de Israel para a Cidade de Gaza como "ilegais e imorais".

Controle

O primeiro-ministro afirmou que o plano aprovado pelo gabinete de segurança de seu país para controlar a Cidade de Gaza é "a melhor forma de acabar com a guerra e a melhor forma de terminá-la rápido". E acrescentou que o objetivo do plano "não é ocupar Gaza".

O Reino Unido, aliado de Israel, que articulou a reunião emergencial, alertou que o plano israelense pode prolongar o conflito. "Só aprofundará o sofrimento dos civis palestinos em Gaza. Este não é um caminho para a solução. É um caminho para mais derramamento

AFP



Ontem, Exército israelense matou 27 pessoas na Faixa de Gaza

de sangue", disse o embaixador adjunto britânico na ONU, James Kariuki.

"Israel tem o direito de decidir o que é necessário para sua segurança e que medidas são apropriadas para pôr fim à ameaça que o

Hamas representa", destacou a representante dos Estados Unidos na ONU, Dorothy Shea. O embaixador adjunto de Israel na ONU, Jonathan Miller, ressaltou que "não se deve exercer pressão sobre Israel, que sofreu o ataque mais horrendo

contra o povo judeu desde o Holocausto, mas sobre o Hamas".

Sanções

Em resposta, o embaixador da Argélia, Amar Bendjama, pediu sanções contra Israel. "Chegou a hora de impor sanções ao inimigo da humanidade", afirmou. "Se fosse outro país, já teriam feito isso há muito tempo", disse o embaixador palestino, Riyad Mansour.

O anúncio do plano de Netanyahu suscitou o horror das famílias dos reféns sequestrados durante o ataque sangrento do Hamas a Israel, em 7 de outubro de 2023, que o veem como uma sentença de morte aos seus entes queridos. O Hamas advertiu que a nova ofensiva terminaria com seu "sacrifício".

Ontem, na Faixa de Gaza, o Exército israelense matou 27 pessoas, entre elas 11 atingidas por disparos enquanto aguardavam a distribuição de alimentos, afirmou a Defesa Civil do território palestino.

A emissora Al Jazeera também informou que dois correspondentes e dois cinegrafistas do veículo foram mortos após um bombardeio israelense sobre sua tenda.

Morador de rua na mira de Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediu, ontem, às pessoas em situação de rua que deixassem Washington "imediatamente", garantindo que o governo lhes ofereceria abrigo "longe" da capital. Trump planeja realizar uma coletiva de imprensa, hoje, com o objetivo de apresentar seu plano para tornar a cidade "mais segura e bonita do que nunca".

De acordo com o relatório anual do Departamento de Habitação, em 2024, Washington tinha mais de 5.600 pessoas em situação de rua, ocupando o 15º lugar entre as principais cidades dos Estados Unidos nesse aspecto. Desde que voltou à Casa Branca, em janeiro, Trump ameaçou várias vezes colocar Washington, que possui um estatuto especial, sob controle federal.

VEM AÍ



O PRÊMIO
CORREIO BRAZILIENSE
CASACOR \ BRASÍLIA
EDIÇÃO 2025

A mostra que celebra o melhor da arquitetura, do design de interiores e do paisagismo está de volta!

Em sua nova edição, a **CASACOR Brasília** abre as portas no dia **13 de agosto**, na **Casa do Candango**, com 51 ambientes assinados por 58 profissionais – nomes consagrados e novos talentos unidos pelo tema **"Semear Sonhos"**.

Em breve, você poderá votar e reconhecer os projetos que mais inspiram, emocionam e transformam.

Prepare-se para participar de uma escolha que valoriza o que há de mais criativo.

Realização:

CASACOR
/ BRASÍLIA

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

VISÃO DO CORREIO

Saúde no Brasil e o cuidado desde o nascimento

Neste mês, o Brasil concentra esforços na conscientização sobre a importância do aleitamento materno. Instituído em abril de 2017 pela Lei Federal nº 13.345, o Agosto Dourado engloba ações de incentivo, apoio e proteção à amamentação. Maternidades e organizações usam o marco no calendário para reforçar esse ato que, além de ser um direito, é uma decisão estratégica de saúde pública. Mas as campanhas, sozinhas, não solucionam os desafios, que, infelizmente, persistem.

Pelo país, a responsabilidade compartilhada da sociedade ainda tem de ser perseguida e os governos precisam promover mais o incentivo à prática. De acordo com o relatório do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani) de 2024, a taxa de aleitamento materno exclusivo atingiu 45,8% entre crianças menores de 6 meses — número bem abaixo da meta de 70% recomendada na Agenda 2030 da Organização Mundial da Saúde (OMS) e que o Brasil quer alcançar até lá.

A OMS considera o leite materno um “alimento de ouro” e, na mesma linha, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) define o ato como primordial por suas vantagens nutricionais e por possuir anticorpos, favorecendo a prevenção de infecções, alergias, diarreia, obesidade e muitas doenças. Segundo o Ministério da Saúde, amamentar é essencial também para a mulher, pois reduz as chances de sangramento pós-parto, câncer de mama e de ovário, diabetes e infarto, entre outros pontos favoráveis.

Porém, a despeito dos benefícios evidentes e até mesmo da legislação, o cenário brasileiro indica que faltam redes de apoio contínuas e eficazes para que a prática se estabeleça amplamente. O artigo 396 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garante à mãe dois descansos especiais de meia hora durante a jornada, sem desconto no salário, para amamentar o bebê até os seis meses — esse período pode, inclusive, ser ampliado mediante recomendação médica. Mas a realidade das lactantes encontra diversas barreiras, algumas delas culturais. Nesse quesito, desmistificar a ideia de que a amamentação deve ficar restrita a um espaço privado é urgente. O ato em público é garantido, configura respeito e qualquer constrangimento deve ser considerado discriminatório — o que se enquadra em responsabilização civil.

O aleitamento materno é um direito social, de dupla dimensão: cuidado e saúde. Mas essa pauta coloca desafios que exigem envolvimento e compromisso coletivo para serem vencidos. A amamentação proporciona um futuro mais promissor para as crianças, diminui gastos com enfermidades e estimula o desenvolvimento cognitivo, além de reduzir o impacto ambiental da alimentação artificial. Estender para os demais meses a atenção dispensada ao tema durante o Agosto Dourado é fundamental. O país — que já mostrou sua habilidade para unir conhecimento científico, gestão e mobilização social em defesa do bem-estar — precisa investir na amamentação. Abraçar essa prática é assegurar um direito vital capaz de fazer a diferença no presente e no futuro.



RENATA GIRALDI
renatagiraldo611@gmail.com

Parentes são os amigos da gente

A sabedoria popular é clara: quem tem amigo, tem tudo. Mais do que certo. Há quem diga que sou exagerada quando digo que tenho amigos em todos os continentes — e é verdade. Eles estão por lá. Não preciso falar toda hora nem encontrar sempre, mas se eu procurar, estarão a postos. Digo isso nas situações mais improváveis. Acho que essa coisa de formar uma grande rede vem da minha família, meus pais vieram do interior, nas cidades pequenas todo mundo se conhece e, de um jeito ou de outro, se ajuda. Mesmo nascida em Brasília, “herdei” isso.

Sou igual ao humorista Paulo Vieira, segundo ele, com três pessoas, há festa, aí já reúno os amigos dos amigos, organizo uma comida boa, bebida de qualidade e peço para quem entende correr atrás da música. Também, para isso, a gente tem amigos. Assim, rapidinho, está tudo pronto e a felicidade instaurada, porque a vida é para ser celebrada. Nem precisa de motivo, basta viver. Não à toa, Fernando Pessoa eternizou: “Tudo vale a pena, se a alma não é pequena”.

Para os amigos, tudo, os outros, bem, esses terão o que merece. O que eu mais gosto de ouvir são os espantos: “Mas ela é sua amiga? Tão diferente de você?” ou “É mesmo seu amigo, tem certeza?”. Adoro. Sabe por quê? Porque amigo de verdade é aquele que tem os mesmos princípios e valores que você, não precisa necessariamente pensar ou votar como você. Por sinal, esse deve ser o menor dos problemas.

Há alguns anos, estava fazendo um tratamento médico e o dinheiro acabou.

Simplesmente evaporou, de repente minha amiga Tânia foi lá e disse: “Tenho milhas, vamos providenciar a passagem para São Paulo para você ir ao médico”. Incrível. De uma outra vez, tive um problema qualquer e a Aninha, do alto de seu 1,50m de altura, veio me socorrer. Assim aconteceu com o Carlinhos, a Luiza, a Graça, a Paloma, o Paulo, o Leonardo, o Alexandre, o João, o Carlos...São tantos, que seria injusto deixar de citar alguém.

Justiça seja feita, também estou a postos para estender a mão para quem quer que seja. Não meço esforços para os amigos. Definitivamente, aquela história de que “parentes são os amigos da gente” faz muito sentido. É um amigo aqui que pede para revisar um texto, outro precisa da sua ajuda para dar uma forcinha em casa, um terceiro que surge e necessita urgente de apoio numa área que você tenha conhecimento.

Recentemente, reencontrei minha amiga Isabela, grande musicista. Não nos víamos há mais de quatro décadas, a pizza e os refrigerantes foram insuficientes para colocar tanto anos em dia num só jantar. O melhor dessa noite foi a sensação: parecia que o tempo não tinha passado, as afinidades e os afetos estavam ali guardadinhos e afloraram. Ela, agora, mãe de filhas adultas, mas com brilho nos olhos, exatamente como eu, quando fala do trabalho que faz e dos projetos que tem. É a confirmação de que amigo é aquele que você não precisa estar em contato, mas quando encontra, tem assunto e o tempo para — ou será que volta?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Arlindo Cruz

O sambista perfeito! Arlindo Cruz, morto na última sexta-feira, deixa um tremendo vazão na musicalidade do Brasil, sobretudo no samba, uma vertente que, em sua maioria, traduz poesia cantado do povo negro. Arlindo deixa um legado genuíno, que o torna imortal, inesquecível. Ele vive ainda que seu corpo físico não esteja presente. A gigantesca obra de mais de 500 músicas são pegadas de uma trajetória memorável e plena de alegrias para milhões de brasileiros. Arlindo descansa na eternidade sob as bênçãos da espiritualidade africana, levando a universo sagrado a sua beleza poética e musical. Que Oxalá o acolha com amor e ternura, e o conduza por jardins floridos.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Dia dos Pais

No Dia dos Pais, não bastassem as emoções do almoço em família e abraços dos filhos e netos, fomos agraciados pelo **Correio Braziliense** (10/8/25, pag 6) com a emocionante história da mãe Jovana Danielly e a filhinha Isadora, que foram assistidas no parto de emergência pelo patrulheiro Federal Alessandro Castro, na Unidade Operacional da PRF na BR 070. Belíssima e comovente ação daquele policial que, além de realizar o parto, levou palavras de conforto e tranquilidade para a mãe parturiente. Parabéns a ele. Parabéns à mãe que soube ser grata e cultiva os mesmos princípios com a filhinha toda sorridente na foto, quatro depois, ao lado de quem a ajudou a vir ao mundo. Parabéns à menininha Isadora, que “ganhou” um novo pai, um padrinho para sempre, inesquecível. Parabéns ao patrulheiro Alessandro. Que Deus abençoe todos eles. Hoje é Dia dos Pais, mas nem por isso deixo de cumprimentar essa mãe que cultiva o amor da gratidão e repassa esses valores à filhinha. Aliás, o que seria de nós — país, que hoje comemoramos nosso dia, se não fossem as mães? Simples assim, nós nem existiríamos.

» **Paulo R. Silva**
Asa Sul

A verdadeira crise

O Estado, servindo de meio legal para uma elite dirigente explorar uma população, constitui solução política que remonta à Idade da Pedra. De lá para cá, a carroça evoluiu para foguete, que desce de ré no nicho de lançamento, o discernimento da população teve evolução correspondente, enquanto a ação política continua estagnada no mesmo sistema patrimonialista. As leituras da crise brasileira, destacando o conflito ideológico entre bolsoneiros e lulistas, são ingenuamente superficiais, ao não perceberem que o que o brasileiro — que de verde e amarelo ocupa as ruas — está, de fato, exigindo é um governo realmente a serviço da população: as crianças cresceram e estão constituindo uma linda nação verde e amarela. Para atendê-la precisamos de uma nova teoria do estado, a qual existe e está disponível no livro *Platão e a lenda do quinto império*, da editora TheSaurus, de Brasília.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Inversão de valores

O parlamento brasileiro tornou-se tóxico, desprovido de quaisquer expressões de patriotismo, compromisso com a sociedade, com os valores da democracia e com as reais demandas fundamentais ao desenvolvimento do país. Causa-nos vergonha ver deputados e senadores valorizando retrocessos que encaminham o país para o colonialismo, à subordinação de um líder político, cuja carreira é marcada por crimes hediondos. O desprezo dos parlamentares à soberania nacional é comportamento inominável. Hoje, o que assistimos são legisladores idólatras da criminalidade, rendendo-se à chantagem de um repugnável regime estrangeiro, desprovido de humanidade e pleno de políticas de promoção do ódio. Todos e quaisquer valores que poderiam engrandecer o Brasil perante o mundo são descartados e a repulsa aos direitos humanos tornou-se gritante. Incitam a violência, ao desrespeito à Constituição de 1988, têm repugnância aos anseios da sociedade e condenam políticas públicas que beneficiam os desfavorecidos.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Brasília já começa a ficar mais bela com a florada dos ipês-amarelos! É um colírio para os nossos olhos! Impossível brasileiro não curtir. Beleza sem limite!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Planaltina chegou à 5ª Feira Nacional da Uva do Vinho de Brasília. Os pioneiros da nova capital do país nunca imaginaram que o Cerrado pudesse hospedar vinícolas.

Orlando de Oliveira — Asa Sul

Deputado diz que é autista e não entendeu o motim bolsonarista. Usar autismo como pretexto é ser oportunista, e isso é uma forma de desinformação. Não use sua condição para escapar da responsabilidade dos seus atos.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Está explicado. Eles têm as mesmas semelhanças e afinidades: ambos foram derrotados nas eleições, não aceitaram os resultados e estimularam as invasões e depredações em prédios públicos.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

As sanções dos EUA contra um ministro do STF só diminuem a autoridade moral americana diante do mundo, enquanto provam que o Judiciário e a democracia brasileira permanecem fortes — nações soberanas respeitam o Estado Democrático de Direito, não ameaças

João Junior — Brasília

Até quando assistiremos impassíveis às pessoas morrendo de fome, de sede, feridas por bombas na Faixa de Gaza?

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Enquanto a morte for regozijo dos autocratas e ditadores, as guerras sem sentido serão provocadas e alimentadas no planeta.

Marcos Lima — Noroeste

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|------------|----------|----------|
| DF/GO | R\$ 5,00 | R\$ 7,00 |

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

A ciência transforma, mas só se for compreendida



» ANDRÉ KAURIC DE CAMPOS
Jornalista e especialista em comunicação científica

A história mostra que a insegurança com o novo não é novidade. Desde que a humanidade aprendeu a transformar ideias em ferramentas, todo salto tecnológico foi precedido por uma fase de dúvida, resistência, desconfiança — e muita desinformação. É um período de desorientação coletiva, em que o pensamento crítico parece hibernar e a mente pública se torna refém de processos que se impõem de forma automatizada, sem qualquer domínio social.

É justamente nesse lapso entre a revolução e a compreensão que surgem os maiores perigos: a lucidez coletiva se fragiliza, e a população se torna mais vulnerável à manipulação por parte de pessoas ou corporações oportunistas, gananciosas e sabotadoras do bem comum. Foi assim com a teoria da evolução, a energia nuclear e os antibióticos. Ainda é com as vacinas, a informação e as redes sociais.

Esse intervalo entre a tecnologia e seu domínio público pode ser fatal. E a receita para evitar o colapso sempre foi a mesma: comunicação pública da ciência.

Vejam o caso da inteligência artificial (IA), um dos grandes saltos tecnológicos do nosso tempo

— ao lado da computação quântica, da biotecnologia e da automação autônoma. No Brasil, por exemplo, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) representa um avanço relevante. Diretrizes foram definidas. Centros de pesquisa estão sendo anunciados em diferentes estados, inclusive no Distrito Federal. O plano é robusto: princípios éticos, regulamentação, segurança, transparência e incentivo à inovação.

Mas há uma ausência comum — e grave — em todas essas iniciativas: não há qualquer eixo, meta ou investimento voltado à comunicação pública da ciência. E isso compromete tudo.

A IA é, antes de tudo, uma nova forma de se relacionar com o mundo, com os dados, com as decisões. Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido. A IA pode transformar e unir o mundo — mas só com educação e comunicação podemos fazê-la conversar de forma eficiente e sábia.

Assim como a internet, o medo da IA não é da tecnologia; é do novo. Do que não se conhece. Do que não se domina. Do que é anunciado como inevitável, mas não explicado como funciona. Sem pontes entre o conhecimento técnico e o entendimento público, corremos o risco de construir muros em vez de caminhos. A IA para o povão não será de inteligência — será de ilusão.

Não basta que os algoritmos sejam éticos. É preciso que sejam compreendidos. Não basta que os dados sejam transparentes. É preciso que estejam acessíveis. O problema não é a inteligência artificial

— é a ausência de comunicação real.

Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça. A tecnologia evolui. Mas o entendimento precisa acompanhar. O futuro só será coletivo se for compreensível. Inteligência artificial, sem escuta e explicação, vira apenas exclusão automatizada.

Imagine algoritmos decidindo quem recebe um benefício social, quem será priorizado na saúde pública ou quais bairros devem ter mais policiamento. Agora, imagine que ninguém sabe como essas decisões são feitas — nem mesmo quem as administra. A inteligência vira opacidade. O automatismo vira desumanização.

Lá atrás, Galileu Galilei foi obrigado a silenciar suas descobertas porque contrariava o poder e a ignorância de sua época. A ciência descobriu que a Terra se move — e foi obrigada a ficar parada. Séculos depois, sem comunicação pública, a IA sofre do mesmo sintoma: será de domínio de poucos, mas não do público. E, nesse cenário, nós seremos os verdadeiros robôs — programados pela lógica de uma IA sem participação popular, a serviço dos interesses de quem lucra com a desinformação.

Por isso, a comunicação da ciência é tão essencial quanto a ciência em si. Não se trata de uma opção estética — mas de uma urgência democrática. Para que a inteligência artificial e outras inovações sirvam ao povo, elas precisam ser entendidas pelo povo. E isso só se faz com tradução, escuta, diálogo e envolvimento. A tecnologia pode mudar o mundo. Mas só a comunicação pública da ciência pode garantir que esse mundo seja de todos.

Dia da Advocacia: OAB/DF 65 anos presente!



» PAULO MAURÍCIO BRAZ SIQUEIRA, POLI
Presidente da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF)

Celebrar o Dia da Advocacia, 11 de agosto, neste ano em que a Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) completa seus 65 anos é mais que um marco no calendário. É um solene momento de reverenciar a memória, honrar o legado daqueles que pavimentaram nosso caminho e de expressar profunda gratidão a todos que, hoje, abraçam nossa nobre profissão com inabalável ética, integridade e dedicação, defendendo intransigentemente o Estado Democrático de Direito, a nossa Constituição Federal e os direitos inalienáveis de cada cidadão.

Penso que “servir” seja a palavra que melhor define o perfil da advocacia em seu exercício profissional. Estamos à disposição da sociedade brasileira, somos a voz dos que anseiam por justiça e a profissão que se faz imprescindível ao cumprimento do direito.

Para que esse exercício profissional pudesse florescer em sua máxima potência aqui no Distrito Federal, contamos com a visão e a coragem dos pioneiros da OAB/DF. Mais precisamente, em 25 de maio de 1960, apenas 34 dias após a inauguração de Brasília, em uma reunião de cerca de 30 advogados numa sala emprestada do Tribunal de Justiça, nasceu nossa instituição. O Dr. Leopoldo Cezar Miranda Lima Filho foi eleito nosso primeiro presidente e, em um gesto que já indicava a vocação da OAB/DF pela igualdade, a primeira inscrição, de número 002, foi concedida ao colega Gilvan Correia de Queiroz. Nunca tivemos o inscrito número 001!

Esse espírito de união e nivelamento, que evitou animosidades e celebrou a irmandade profissional desde o nascedouro, permanece vivo entre nós. Costumeiramente, em nossas cerimônias de entrega de carteiras, reafirmo que cada colega iniciante, ao entrar para a nossa casa, detém as mesmas responsabilidades e prerrogativas que aqueles com décadas de experiência. Somos iguais perante a Ordem e a Justiça.

E foi ao longo de sua existência que a OAB/DF se notabilizou por sua incansável resistência frente a adversidades, seja na árdua conquista de sua sede própria, na 516 Norte, e na expansão para suas atuais 14 subseções, seja na corajosa insurgência contra o autoritarismo do regime militar.

É impossível falar dos 65 anos sem aplaudir aqueles que enfrentaram atos institucionais, repudiaram a censura e a repressão aos movimentos estudantis. Em 24 de outubro de 1983, militares invadiram a sede da OAB/DF buscando impedir os trabalhos durante o 1º Encontro da Advocacia do Distrito Federal, em episódio de resistência que o então presidente, nosso inesquecível Dr. Maurício Corrêa, assim, relatou: “Não cedemos. Fizemos a reunião e os militares interditarão o prédio. Como não abrimos mão do encontro, tivemos de sair de mãos dadas e cantando o Hino Nacional. Recusamo-nos a voltar. Só voltamos com a dignidade restabelecida”. De fato, nada os deteve; nem mesmo quando, no ano seguinte, um incêndio devastou dois andares da sede, numa tentativa vil de apagar a história da instituição e silenciar suas vozes.

Muitas lutas se seguiram e continuam até hoje. Enquanto atual presidente da OAB/DF, celebro cada avanço civilizatório dos quais fomos protagonistas, tais como a conquista da paridade de gênero na Ordem, a instituição de cotas raciais e a defesa intransigente das prerrogativas que garantem o exercício profissional, hoje realizada 24h por dia por equipe altamente capacitada. A adaptação aos novos tempos, como a agilidade na primeira solenidade virtual durante a pandemia da covid-19, demonstra nossa capacidade de inovar sem jamais perder a essência. Deixamos para trás um passado escrito em papéis para adentrar o mundo digital, sem perder a nobreza de nossas tradições. O compromisso com a categoria e os direitos dos cidadãos, como no episódio do 8 de janeiro de 2023, reitera nosso passado de coragem e a predestinação ao protagonismo no futuro.

Muito já foi feito, e nos honra recontar neste espaço a nossa história, intrinsecamente ligada à celebração do 11 de agosto, data que marca a criação dos dois primeiros cursos de direito no país: em 1827, um em São Paulo e outro em Olinda.

Estamos prontos para o porvir, certos de que a advocacia do DF não faltará aos anseios de quem tanto clama por Justiça, defendendo a democracia e os direitos fundamentais contra quem quer que lhes tente afrontar e, acima de tudo, pregando o cumprimento da Constituição Federal e o respeito às instituições, que são sempre muito maiores do que pessoas passageiras.

OAB/DF, sempre presente! Salve a advocacia do Distrito Federal! Salve 11 de agosto, Dia da Advocacia brasileira!



Crueldade contra animais deve ser crime hediondo



» CÉLIO STUDART
Deputado federal, vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Animais

A violência contra animais no Brasil atingiu um nível inaceitável. Em todo o país, casos de maus-tratos extremos circulam diariamente nas redes sociais, chocando a população e provocando indignação coletiva. Segundo dados recentes, no Rio de Janeiro, apenas nos primeiros meses do ano, foram registradas quase 10 mil denúncias de maus-tratos. Casos são frequentes e revoltantes, como o dos assassinatos de gatos tigrados no Distrito Federal e, recentemente, a cena de um animal sendo arrastado por uma moto no interior do Ceará. Mesmo com tantos episódios e o clamor nas redes sociais, que atuam como vigilantes dos direitos desses seres, a resposta das instituições de Justiça, muitas vezes, não acompanha a gravidade dos crimes. A punição branda, quando ocorre, estimula a reincidência e reforça a ideia de que a vida animal vale pouco — ou quase nada — diante da lei.

Esse cenário escancara um problema profundo: a falta de compreensão real, por parte da sociedade e de setores do Judiciário, sobre os direitos dos animais. Eles não são objetos. São seres sencientes, capazes de sentir dor, medo e afeto.

Por isso, merecem proteção efetiva por meio de leis rigorosas e sua devida aplicação. É inegável que o aumento das denúncias indica maior consciência popular. No entanto, essa evolução precisa ser acompanhada por ações firmes do Estado.

Apesar de avanços legislativos nos últimos anos, ainda há condescendência na forma como a Justiça trata os agressores. Em muitos casos, eles são presos em flagrante e soltos em audiências de custódia poucas horas depois, sem medidas restritivas compatíveis com o ato cometido. Isso cria um ciclo de impunidade e fragiliza os esforços de combate aos maus-tratos. Em vez de servir como ferramenta de responsabilização, o sistema acaba funcionando como estímulo para novos crimes.

Por esse motivo, defendo que crimes de maus-tratos a animais — especialmente quando cometidos com crueldade e que resultem na morte — sejam classificados como crimes hediondos. Essa proposta está no Projeto de Lei 2.475/2025, de minha autoria, em tramitação na Câmara dos Deputados. A nova tipificação impediria, por exemplo, que esses crimes fossem resolvidos por meio de acordos de não persecução penal — prática que permite substituir penas por medidas alternativas, como prestação de serviços à comunidade. Em crimes bárbaros, isso é inadmissível.

Uma medida urgente é a instalação de delegacias especializadas na proteção animal, com estrutura adequada e profissionais capacitados para lidar com esse tipo de violência. Essas unidades devem ser sensíveis às denúncias envolvendo abandono, negligência e maus-tratos, especialmente nos casos que envolvem crueldade física e a morte dos inocentes. Devem, ainda,

atuar com o Ministério Público, garantindo que as ocorrências sejam investigadas e encaminhadas nos estados e municípios reforça o papel preventivo e punitivo do Estado. No Distrito Federal, já há uma experiência exitosa, que queremos expandir para todo o Brasil.

A discussão ganhou ainda mais força após a aprovação da Lei de Cadeia para Maus-tratos — da qual tive a honra de presidir a Comissão Especial —, que aumentou as penas para maus-tratos especificamente a cães e gatos. Mesmo após essa e outras vitórias legislativas, ainda vemos decisões judiciais que não aplicam as penas máximas previstas nem refletem a gravidade dos crimes. O que falta, muitas vezes, é vontade de fazer valer a lei com o rigor que a sociedade espera.

Outro ponto sensível é a audiência de custódia. Criada para garantir os direitos humanos e evitar abusos do Estado, ela não pode continuar sendo usada como brecha para liberar agressores reincidentes de forma automática. Precisamos rever protocolos, criar filtros específicos e deixar clara a posição do Estado brasileiro: quem comete crimes contra animais será punido com seriedade e rigor.

A proteção animal não é pauta secundária. Ela está diretamente ligada aos valores mais básicos de uma sociedade civilizada: respeito, empatia, responsabilidade. Os crimes contra animais hoje são acompanhados e cobrados pela sociedade, que não tolera mais tais práticas. Ao tratarmos com firmeza quem pratica crueldade contra seres indefesos, reafirmamos o compromisso do Brasil com a justiça.

IA descomplica análise de tecidos

Técnica identifica fenótipos de doenças com elevada precisão apenas por meio de imagens, sem reagentes nem exames genéticos sofisticados. Estudo publicado em revista científica marca avanço para a medicina mais acessível e personalizada

» RAFAELA BOMFIM*

Um grupo de pesquisadores da Universidade do Arizona, nos Estados Unidos, desenvolveu um método inovador para a identificação de fenótipos em tecidos cancerígenos, utilizando, exclusivamente, imagens obtidas por microscopia óptica sem marcadores e algoritmos de inteligência artificial (IA) baseados em aprendizado profundo. A técnica, descrita em artigo publicado na revista *Biophotonics Discovery*, foi aplicada ao câncer de pâncreas — uma das formas mais letais da doença e obteve uma taxa de acerto superior a 89% na identificação de padrões fenotípicos, sem necessidade de coloração, marcadores químicos ou sequenciamento genético.

Esse avanço promete redefinir a forma como os médicos e cientistas interpretam tecidos biológicos e diagnosticam condições específicas. A descoberta está alinhada com os princípios da medicina de precisão, que busca personalizar o tratamento médico de acordo com as características biológicas específicas de cada paciente. Atualmente, a determinação de fenótipos celulares — ou seja, a identificação das características observáveis de células afetadas por doenças — depende de testes dispendiosos, como imunohistoquímica, sequenciamento genético ou ensaios moleculares complexos. Esses procedimentos, embora eficazes, são inacessíveis para muitos pacientes devido ao alto custo, à complexidade técnica e à necessidade de infraestrutura especializada.

A solução proposta pela equipe norte-americana utiliza uma combinação de tecnologias ópticas e inteligência artificial para contornar essas limitações. O primeiro passo envolve a utilização de microscopia sem marcadores — uma técnica que dispensa o uso de corantes e explora propriedades ópticas naturais dos tecidos. Nessa abordagem, os pesquisadores capturam imagens de amostras biológicas com base em duas respostas ópticas principais: a autofluorescência (emissão natural de luz por biomoléculas) e a geração de segundo harmônico (um fenômeno óptico não linear associado à presença de colágeno, componente fundamental da matriz extracelular).

Em seguida, essas imagens são alinhadas com dados obtidos por transcriptômica espacial — técnica que mapeia a expressão gênica diretamente sobre o tecido, revelando como os genes se comportam em diferentes regiões. Esses mapas servem como referência para treinar um modelo de rede neural profunda, que aprende a reconhecer padrões visuais associados a fenótipos específicos.

Uma vez treinado, o algoritmo é capaz de classificar novos tecidos apenas com base nas imagens ópticas, dispensando completamente os dados genéticos adicionais. O resultado é uma ferramenta de diagnóstico automatizada, rápida, de baixo custo e com precisão próxima à dos métodos convencionais.



Freepik

A descoberta prevê acelerar diagnósticos e a escolha de terapias específicas

O estudo também comparou o desempenho da IA com técnicas tradicionais de análise de imagem. Os métodos convencionais — baseados em análise morfológica, segmentação de estruturas ou extração manual de características — foram incapazes de prever os fenótipos com a mesma eficácia. Isso reforça o papel essencial da inteligência artificial no processo, ao permitir a detecção de padrões sutis e complexos que escapam à observação humana e aos algoritmos clássicos.

Essa capacidade de correlacionar sinais ópticos com fenótipos moleculares sem a intervenção de reagentes químicos representa um avanço importante na integração entre biotecnologia, engenharia óptica e ciência de dados. Trata-se de uma

das primeiras investigações a explorar, de forma direta e com sucesso, a interface entre imagens ópticas não invasivas e perfis genômicos espaciais, sinalizando o surgimento de uma nova geração de ferramentas diagnósticas.

Personalização

Além de sua relevância técnica, a proposta desenvolvida pela equipe de T. Sawyer e S. Guan possui forte apelo prático. Em um cenário global onde o acesso a testes de precisão ainda é limitado a grandes centros médicos ou laboratórios especializados, a possibilidade de utilizar imagens simples — geradas por microscópios ópticos relativamente

Quatro perguntas para

CAIO NEVES, COORDENADOR DA ONCOLOGIA DO HOSPITAL ANCHIETA

Arquivo pessoal



Como o uso de IA e microscopia sem marcadores pode impactar a prática oncológica no Brasil?

O uso combinado de inteligência artificial (IA) e microscopia sem marcadores pode transformar o diagnóstico oncológico no Brasil ao permitir a análise de tecidos com alta precisão e em tempo real, sem a necessidade de corantes ou reagentes. Isso reduz custos, simplifica os processos laboratoriais e acelera o diagnóstico. No contexto brasileiro, essa tecnologia pode viabilizar diagnósticos mais rápidos e precisos, mesmo em áreas com menor infraestrutura. Além disso, favorece decisões terapêuticas mais individualizadas, com a IA identificando padrões específicos nos tecidos, e reduz a dependência de insumos importados, como reagentes e anticorpos.

Essa técnica pode tornar a medicina de precisão mais acessível no SUS?

Sim, essa técnica pode contribuir para tornar a medicina de precisão mais acessível no SUS, desde que seja implantada com planejamento e investimento. A microscopia sem marcadores diminui a necessidade de exames caros e demorados, como testes genéticos complexos. A IA pode automatizar a análise de imagens, aliviando a carga dos patologistas e aumentando a eficiência dos serviços. Em redes públicas como o SUS, pode ser utilizada para triagem e estratificação de pacientes, otimizando o uso de recursos e direcionando terapias-alvo com mais precisão. No entanto, isso depende de investimentos em infraestrutura, capacitação profissional e padronização dos protocolos.

Quais os principais desafios para aplicar esse método na realidade brasileira?

Os principais desafios incluem a

limitação da infraestrutura tecnológica em muitos hospitais públicos, a ausência de padronização e validação clínica dos algoritmos em populações brasileiras, a necessidade de capacitação de profissionais para utilizar e interpretar as tecnologias, o alto custo inicial dos equipamentos e dos sistemas de IA, além de questões éticas e regulatórias como a segurança de dados e a aprovação por órgãos como a Anvisa.

Esse avanço pode melhorar o prognóstico de pacientes com câncer de pâncreas?

Sim, esse avanço tem potencial para melhorar significativamente o prognóstico de pacientes com câncer de pâncreas, especialmente se aplicado ao diagnóstico precoce. Esse tipo de câncer é altamente letal por ser geralmente detectado tardiamente. A IA associada à microscopia sem marcadores pode identificar alterações celulares precoces, classificar o tumor de forma mais precisa e detectar padrões prognósticos não visíveis ao olho humano. Isso pode levar a terapias mais adequadas e a um impacto positivo na sobrevivência dos pacientes. (RB)

CIBERNÉTICA

Games aceleram a reabilitação motora

Um novo sistema criado por pesquisadores da Universidad Carlos III de Madrid (UC3M) em parceria com a Escuela Politécnica del Ecuador e os hospitais Asepeyo de Barcelona e Madrid muda os tratamentos de reabilitação dos pacientes com dificuldades motoras nas mãos e punhos realizam sua reabilitação. Trata-se de um conjunto de exergames — jogos de vídeo voltados ao exercício físico — combinados a um controlador eletromecânico capaz de medir e registrar com precisão a evolução do quadro clínico durante o tratamento.

Batizados de “Peter Jumper” e “Andromeda”, os dois jogos do tipo arcade foram criados na plataforma Unity e têm como objetivo tornar mais agradável e envolvente a realização dos movimentos terapêuticos, normalmente repetitivos e cansativos. Os games estimulam a participação ativa dos pacientes ao mesmo tempo em que capturam dados valiosos para os profissionais de saúde, como tempo de resposta, perfis de força, resistência muscular e fadiga.

O diferencial do sistema está no dispositivo físico acoplado, denominado eJamar. Com sensores de alta precisão, ele registra a amplitude dos movimentos e a força de prensão dos dedos e do punho durante as sessões, armazenando automaticamente as métricas para posterior análise médica. Isso permite uma avaliação contínua, detalhada e objetiva dos avanços obtidos, superando as limitações dos métodos convencionais, muitas vezes baseados apenas em observação e anotações manuais.

A iniciativa surgiu após os pesquisadores identificarem uma lacuna importante nos processos de reabilitação. “Percebemos que já existiam jogos para apoiar terapias, mas quase nenhum dispositivo era projetado especificamente para recuperar a funcionalidade das mãos e fortalecer sua musculatura”, explica Andrés Fernando Cela Rosero, do Departamento de Engenharia de Sistemas e Automação da UC3M.

O projeto é financiado por programas de inovação tecnológica como Roboasset, i-REHAB e iRoboCity2030-CM, com

recursos do Instituto de Salud Carlos III (ISCIII), da Comunidade de Madrid e da União Europeia. Desde a primeira fase de testes, a equipe de desenvolvimento obteve resultados promissores. “Já realizamos diversos testes com pacientes em processo de reabilitação e os avanços são animadores”, relata Edwin Daniel Oña Simbaña, também da UC3M. “Somando 30 minutos de tratamento convencional aos nossos exergames, alguns pacientes dobraram a força de prensão e recuperaram completamente a amplitude de movimento.”

Versátil, a tecnologia pode ser usada em diversos contextos clínicos, incluindo lesões traumáticas, fraturas e distúrbios neurológicos como acidente vascular cerebral (AVC), esclerose múltipla e doença de Parkinson. Outro ponto relevante é a simplicidade de uso do sistema, o que abre caminho para a sua aplicação em telereabilitação, ampliando o alcance dos tratamentos, inclusive em locais onde o acesso à fisioterapia presencial é limitado.

Ao unir ludicidade, precisão tecnológica

UC3M



Exergames: elaborados com o objetivo de exercitar a parte física

e aplicabilidade clínica, o projeto representa uma inovação significativa na área da saúde. Para os pesquisadores, exergames ajudam a reduzir filas por atendimento, personalizar planos terapêuticos e aumentar a

adesão dos pacientes, inclusive em fase de recuperação. Eles incentivam profissionais e instituições a testarem o sistema e contribuir para seu aperfeiçoamento e futura adoção em larga escala. (RB)



Da mensagem invasiva ao beijo forçado: casos em que o flerte configura crime tiveram salto significativo. Desde 2018, alteração no Código Penal passa a punir homens que ultrapassam os limites

IMPORTUNAÇÃO sexual cresce no DF

» NATHÁLIA QUEIROZ

A noite que começa com diversão pode terminar em crime. Os casos de importunação sexual no Distrito Federal cresceram de 925, em 2023, para 1.022, em 2024. E, só entre janeiro e maio de 2025, 399 mulheres denunciaram abordagens indesejadas. Foi o que viveu Nhanja Ribeiro, de 41 anos, economista, que saiu para curtir um show com uma amiga em uma casa de festas na Asa Sul e testemunhou uma cena que a indignou.

Ambas estavam animadas para assistir ao show de um cantor que admiravam. Em algum momento, Nhanja se aproximou do palco para cumprimentar o artista. Foi quando testemunhou a cena: sua amiga, que a acompanhava, foi surpreendida com um beijo forçado na boca. “Nós não tínhamos intimidade com o cantor. Foi muito baixo-astral. A gente foi com a melhor das intenções e saiu arrasada. Perdemos totalmente o clima para continuar no show. E era justamente ele quem tínhamos ido ver”, conta.

O caso, que ainda causa indignação, traz à tona uma pergunta: quando a tentativa de aproximação ultrapassa a linha do respeito e se transforma em importunação sexual?

Consentimento

Para entender o que configura crime, é preciso voltar a 2018, quando o Brasil passou a tratar com mais rigor os casos de assédio em espaços públicos. Sancionada em setembro de 2018, a lei alterou o Código Penal para incluir o crime de importunação sexual, que, popularmente, também é chamado de “assédio”. Desde então, práticas como toques não consentidos, beijos forçados ou esfregões em transportes públicos passaram a ser punidas com pena de 1 a 5 anos de reclusão.

A delegada Adriana Romana, da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher I (Deam), lembra que esse tipo de conduta sempre existiu, e reafirma sua relevância. “Diferentemente do estupro, em que há uma violência ou grave ameaça, a importunação sexual é considerada menos grave, mas isso não significa que não seja relevante”, afirma.

Nesse tipo de crime, a palavra da vítima, junto do contexto, é fundamental, e a delegada reforça a importância do registro do boletim de ocorrência para que os agressores sejam devidamente punidos. “Os elementos probatórios ajudam muito a reforçar a palavra da vítima, que, às vezes, é a única prova em um crime como esse. Mesmo que não haja gravação ou outros tipos de prova, vale a pena registrar o boletim de ocorrência. É importante responsabilizar os agressores, porque, caso contrário, não haverá transformação social”.

Do ponto de vista jurídico, o desafio é diferenciar um comportamento inadequado de uma investida criminosa. Para o advogado criminalista Sérgio dos Anjos, o ponto central está na ausência de consentimento. “O flerte legítimo é mútuo, respeitoso e pode ser interrompido a qualquer momento pela outra parte. Já a importunação ou o assédio ocorre quando esse limite é ultrapassado, quando não há reciprocidade, a pessoa insiste, é invasiva ou age de forma inapropriada, seja com palavras ou toques”.



G O M E Z

Incidência

No caso da importunação sexual, o DF registrou 925 ocorrências em 2023, número que subiu para 1.022 em 2024. Só nos primeiros cinco meses de 2025, já são 399 registros.

Já o crime de stalking teve um salto em 2024, com 95.026 mulheres vítimas em todo o país, o equivalente a 10 mulheres perseguidas por hora. A alta foi de 18,2% em relação a 2023. O Distrito Federal aparece entre as 12 unidades da federação com taxas acima da média nacional, com um índice 1,7 vez maior.

Ele destaca, ainda, que a “era digital” gerou a necessidade das leis se adaptarem o máximo possível diante do avanço tecnológico. O advogado cita, como exemplo, o caso do assédio digital. “A pessoa manda um ‘nude’ ou mensagens diretas com teor sexual. Se é bloqueada, tenta contato por outra conta digital. Isso pode

configurar assédio ou até mesmo um crime de stalking (perseguição)”, ressalta.

Flerte digital

Para a psicóloga Rachel Ribeiro, os aplicativos de relacionamento, como o Tinder e o Bumble, transformaram radicalmente a forma

Entendendo os termos

A importunação sexual acontece quando alguém toca outra pessoa de forma íntima, sem consentimento, mas sem usar violência ou ameaça, o que diferencia esse crime do estupro. Muitas vezes, esses toques podem ser sutis e difíceis de perceber, como em casos em que uma pessoa apalpa a outra dentro de um ônibus, por exemplo.

Já o assédio sexual exige uma relação de hierarquia, como no trabalho ou na escola, e envolve insistência ou pressão da parte de quem tem mais poder. Diferente da importunação, o assédio não precisa de toque, mas está sempre ligado a essa questão de poder e controle. Isso ocorre, por exemplo, com professores, líderes religiosos ou em relações de emprego.

como as pessoas se aproximam — e também como ultrapassam os limites. “Muita gente entra no Tinder, por exemplo, pensando só em sexo casual. E tudo bem se for consensual. O problema é quando, no meio do caminho, a pessoa perde a capacidade de ler o contexto: mal começa uma conversa e já manda um nude, ou faz propostas inva-

sivas. Ela está tão habituada a esse ambiente que não percebe que está sendo desrespeitada”, explica. A distância física oferecida pelas plataformas digitais cria uma falsa sensação de liberdade. “Quando a gente está presencialmente com alguém, há negociações acontecendo o tempo todo: tom de voz, linguagem corporal, o timing. No

virtual, não. A pessoa manda o que quiser, como quiser, a qualquer hora, para dezenas ao mesmo tempo. Isso afeta a responsabilidade e a qualidade do flerte”, diz Rachel.

E essa falta de sintonia entre percepção e intenção pode causar situações desconfortáveis, como relata Jorge Ferreira*, 30, advogado. Ele conta que, após trocar likes e mensagens com uma garota, enviou um simples convite para sair, mas foi publicamente constrangido por uma indireta dela nas redes sociais, que ridicularizou a abordagem como “típica dos homens de hoje em dia”.

“Claro que há situações que extrapolam o normal, e isso realmente é reprovável. Mas um convite desprezioso me fez ser zombado. Será que fui rude por tentar me aproximar?”, questiona Jorge.

O antropólogo Rócio Barreto conta que as formas de flertar mudaram profundamente nas últimas décadas, sobretudo com o avanço da tecnologia e o impacto das redes sociais.

Sobre a influência dos aplicativos de relacionamento, ele destaca que a cultura do “match” transformou a percepção do flerte no mundo real. “Essa cultura trouxe avanços importantes em termos de consentimento e segurança, mas também gerou ansiedade, frustração e dificultou a espontaneidade presencial. Flertar hoje exige sensibilidade, escuta, respeito ao tempo do outro e coragem emocional”, observa.

Sinal vermelho

Barreto aponta que a confusão entre flerte e assédio está relacionada a diferenças geracionais, culturais e à falta de educação emocional e sexual. “Atualizar os códigos do flerte passa pela promoção da comunicação não violenta, empatia e respeito à igualdade de gênero, para que todos sejam tratados como iguais e dentro dos seus limites”, conclui.

Ana Luiza Moraes, 24, estudante, usou aplicativos de relacionamento por seis meses e conta que nunca passou por situações ruins, mas sabe bem como é importante prestar atenção aos sinais desde o começo. “A forma como a conversa começa faz toda a diferença. Se o cara quer foto rápido demais ou tenta me levar para a casa dele logo, isso já acende um sinal de alerta”, conta.

Para ela, o respeito ao tempo e à vontade de cada um é fundamental. “Gosto quando a pessoa conversa, pergunta como foi o meu dia, respeita o espaço e não tem pressa. E, claro, eu sempre dou uma pesquisada rápida nas redes sociais antes de sair com alguém para ver se é quem diz ser.” Quando percebe que alguém ultrapassa seus limites, Ana Luiza é direta: “Bloqueio e sigo minha vida. Acho que a gente, como mulher, tem essa ferramenta muito importante hoje de decidir com quem quer ou não conversar”.

A psicóloga Rachel Ribeiro reforça que esse poder de dizer “não” e estabelecer limites é fundamental para a saúde emocional, especialmente no mundo virtual. “A gente tem uma geração que está muito mais na vida online do que na vida presencial. É preciso conversar, alinhar expectativas e deixar claro o que se busca, inclusive nos aplicativos. E, principalmente, entender que o ‘não’ é uma frase completa. Não precisa de justificativa”.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | Mariananiederauer.df@dabr.com.br

Invejosos dirão que estou mentindo

Tive o privilégio de entrevistar, na última semana, a cantora e ativista pelos direitos dos povos amazônicos Fafá de Belém.

Sua músicas sempre estiveram presentes no meu repertório de fã da MPB, seja nas trilhas de novela, seja nos clássicos que ela interpretou e que romperam a bolha da cultura pasteurizada.

Digo que foi um privilégio pois, além de artista consolidada na cultura nacional, Fafá tem carisma, autenticidade e gentileza. É daquelas pessoas de quem é bom estar perto. Ao longo da carreira, sempre lutou pelos direitos e liberdades dos brasileiros e, hoje, concentra os esforços e doa o talento às causas ligadas à sua terra natal e à nossa floresta.

Num resumo do que pensa sobre a democracia brasileira hoje, ela, que

participou da campanha das Diretas Já e da Constituinte, resumiu com maestria o sentimento que deveria dominar os discursos e as ações não só entre todos nós, cidadãos do mundo, mas essencialmente dos três Poderes constituídos.

“Estamos em uma trajetória de democracia, esse processo democrático é fundamental, com seus erros e acertos. É como uma criança aprendendo a andar, ainda dá tempo de errar e de consertar. O importante é sempre consertar para o rumo das liberdades conquistadas e adquiridas, de forma democrática e com respeito ao outro. O ódio não leva a lugar nenhum”, disse ela na entrevista, na qual

eu estava acompanhada da colega Adriana Bernardes.

Para entrar no campo das coisas mais fúteis e logo explicar o motivo do título desta crônica, quero salientar que eu e Adriana fomos alvo de inveja de quem não teve o mesmo privilégio, e também - e ao mesmo tempo - de admiração e elogios, é claro. Acontece que conversando nos corredores da redação com o colega cronista Severino Francisco acabei virando eu a invejosa.

Eu contava sobre a experiência de ter estado com Fafá e ele, sempre muito gentil, assentia, balançando a cabeça e perguntando mais detalhes, preparando o

terreno para... me matar de inveja. Contou então da vez que entrevistou Paulo Leminski, Hilda Hilst e Waly Salomão. E, no caso de Severino, nunca é só uma entrevista. Ele sempre se conecta com os artistas em um plano de sabedoria que poucos terão capacidade de alcançar.

Mas eu estava preparada. Munida do livro recém-lançado do próprio cronista, parceria com Dea Barbosa — A profissão do sonho —, peguei um autógrafa caprichado, que guardarei sempre como lembrança das nossas conversas sobre crônicas, entrevistas e política. Invejosos dirão que estou mentindo. Para eles, digo apenas: morram de inveja!

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Polícia aponta lesão corporal

Segundo o delegado Marcos Loures, as agressões cometidas pelo empresário Cleber Lúcio Borges contra a companheira em elevador no Guará foram violentas, mas investigação não identificou elementos para indiciar por tentativa de feminicídio

» CARLOS SILVA
» MARIANA SARAIVA

Um homem de 55 anos que agrediu brutalmente a companheira dentro de um elevador no Guará 2 foi indiciado por lesão corporal qualificada e posse ilegal de arma de fogo. Inicialmente, a ocorrência foi registrada como tentativa de feminicídio, mas a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) reclassificou o caso.

Segundo o delegado Marcos Loures, da 4ª Delegacia de Polícia (Guará), responsável pela investigação, a decisão foi tomada após análise minuciosa das circunstâncias. Ele afirmou que, embora as agressões cometidas pelo empresário Cleber Lúcio Borges tenham sido violentas, não foram identificados elementos suficientes para caracterizar a intenção de matar.

“Apesar da brutalidade, aqui a quantidade de golpes foi menor, houve pausas entre as agressões, ele não prosseguiu após a vítima cair, e, embora tivesse uma arma de fogo em casa, muito próxima do elevador, não a utilizou. Esses elementos indicam que não havia intenção de matar”, afirmou Loures.

O delegado destacou que a decisão buscou preservar a proteção da vítima sem comprometer a consistência jurídica da investigação. “Se eu indicasse tentativa de feminicídio sem base sólida, a investigação poderia perder força no Ministério Público e no Judiciário, e dificilmente conseguiríamos o

Material cedido ao Correio



Homem espanca mulher com dezenas de socos em elevador no Guará

mandado de prisão. Meu papel não é defender o suspeito, mas também não é imputar algo que não fez”, afirmou.

Loures ressaltou que o indiciamento é provisório e não impede que o Ministério Público apresente denúncia por tentativa de feminicídio, caso considere que existam elementos para isso. A vítima, que permanece internada, foi ouvida informalmente no hospital e confirmou as agressões, mas afirmou não querer medidas protetivas.

O caso ocorreu em 1º de agosto, mas as imagens só vieram à tona seis dias depois. No vídeo das

câmeras de segurança do prédio onde o casal morava, é possível ver o momento em que Cléber parte para cima da mulher e desferiu uma série de socos e cotoveladas contra ela, por quatro minutos. Segundo as investigações, o casal havia discutido momentos antes do episódio.

Na casa do acusado, os policiais encontraram 500 munições e duas armas de fogo. Somadas, as penas pelos crimes de lesão corporal qualificada e posse ilegal de arma podem chegar a oito anos de prisão. As investigações continuam, e o homem também poderá responder

por violência psicológica. Ele teve a prisão preventiva decretada pela Justiça na última quarta-feira.

Visão jurídica

A advogada e especialista em direito da mulher Cristina Tubino explica que a classificação inicial de um crime, feita pela autoridade policial, no caso, o delegado, é provisória e baseada na interpretação dele sobre os fatos apresentados naquele momento.

“No caso, a vítima estava ferida, foi levada ao hospital e ouvida

Ed Alves/CB/DA.Press



Advogada Cristina Tubino: definição sobre tipo penal será do MP

de maneira informal. Mesmo com imagens e dados que mostram agressões por mais de quatro minutos, com a mulher sendo jogada ao chão e atacada de várias formas, a tipificação feita pelo delegado não é definitiva. Quem realmente classifica o crime é o Ministério Público, titular da ação penal. Após analisar todas as provas e ouvir formalmente a vítima, o MP poderá concluir se houve ou não a tentativa de feminicídio”, explica.

A especialista ressaltou que o ponto central que diferencia a lesão corporal do feminicídio é o dolo, ou seja, a intenção do agressor. “A análise considera a intensidade e a localização dos golpes. Em crimes de violência doméstica, é comum que as agressões se

concentrem no rosto da mulher, e isso pode indicar a intenção de matar. Essa avaliação inicial cabe ao delegado, mas a palavra final é do Ministério Público”, reafirma.

Cristina alerta que a reclassificação pode gerar consequências práticas. “Se o crime for enquadrado como lesão corporal, que é considerado de menor gravidade que a tentativa de feminicídio, há maior chance de a prisão preventiva ser revista, mesmo o agressor também respondendo por posse ilegal de arma de fogo, que poderia ter sido usada contra a vítima. Infelizmente, isso facilita uma eventual soltura. Mas a definição final virá na conclusão do inquérito, quando o Ministério Público formalizar a acusação”, detalha.

EIXÃO

Dia dos Pais com música, sol e diversão

» CARLOS SILVA

O céu azul de Brasília, sem nuvens e com aquele sol típico de clima tropical, foi o convite perfeito para os pais que decidiram trocar as paredes de casa pela brisa do Eixo Monumental neste fim de semana de Dia dos Pais. No *Eixo no Choro* — encontro que mistura música, lazer e confraternização — o brasiliense encontrou o cenário ideal para desacelerar, ouvir boa música e aproveitar a paisagem da capital ao lado dos filhos.

Entre rodas de choro, risadas e passos improvisados de dança, famílias inteiras estenderam suas toalhas na grama, enquanto grupos de amigos se acomodavam em cadeiras de camping e ciclistas faziam pausas estratégicas para apreciar o som. Entre o vai e vem das crianças correndo e o som suave do cavaquinho, Bruno

Teixeira, 40 anos, observava atento a filha brincar no pula-pula.

Recém-chegado em Brasília, ele trocou a zona norte do Rio de Janeiro pela tranquilidade do Distrito Federal. “Sinto uma segurança que não tinha no Rio. Isso para mim é qualidade de vida”, contou. Para ele, espaços como o Eixo no Choro são mais do que uma opção de lazer: representam oportunidades de encontro e convivência. “Brasília tem essa característica de reunir gente de todo o país, o que é muito positivo. Além disso, para quem tem filhos, é perfeito. As crianças gastam energia, a gente conhece pessoas novas e todo mundo aproveita.”

Memórias afetivas

No fim, quem passou pelo *Eixo no Choro* neste fim de semana saiu com um repertório renovado, não apenas

de músicas, mas de histórias e momentos simples que fazem toda a diferença. Se ontem o dia era especial para quem estava apenas curtindo o fim de semana, para os pais era a chance de passar o tempo com aqueles mais amados.

Sob o sol forte típico da capital, o casal Rosana Fabrin, 33 anos, e Caio Serra, 32, aproveitava o Dia dos Pais no Eixão do Lazer na companhia da filha Sofia, de seis anos. Para eles, o espaço é o cenário perfeito para criar memórias diferentes das que um shopping poderia proporcionar. “Aqui em Brasília o que mais tem é shopping, e a gente quer desacostumar-se dessa cultura”, contou Rosana.

O calor, admitem, não dá trégua. “É puxado, mas sabemos que para ela é melhor. Queremos criar memórias afetivas e dar mais qualidade para a infância dela”, disse Caio, enquanto

observava a filha pedalar sorridente pela via fechada para os carros.

Tempo seco e quente

O calorão do fim de semana promete se estender para os próximos dias. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, as temperaturas se manterão elevadas durante o dia, enquanto as noites e manhãs serão amenas. Nesta segunda-feira, a capital federal amanhece com céu de poucas nuvens, uma condição que se estenderá ao longo de todo o dia.

A temperatura mínima registrada será de 12°C, e a máxima deve atingir os 30°C, mantendo-se estável. A umidade relativa do ar é o ponto de atenção, com a mínima de apenas 20% ao longo do dia. A previsão para a terça-feira segue o mesmo padrão: tempo firme, sol e temperaturas entre 12°C e 30°C.

Mariana Campos/CB/D.A.Press



Bruno Teixeira: Eixão do Lazer dá oportunidade de encontro e lazer

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 10 de agosto de 2025

» Campo da Esperança

Argemiro Francisco Xavier, 89 anos
Dea Santos Páscoa, 89 anos
Elza Setubal de Oliveira, 10 anos
Haroldo Mendes, 87 anos
Josefa, Rodrigues da Costa, 84 anos

Ricardo Júnior de Oliveira, 51 anos

Rosemeri Bastos da Silva, 65 anos
Wilson Ferreira Veloso, 91 anos

» Taguatinga

Abílio Silvério Dias, 79 anos

Edson Galeno Silva, 27 anos
Francisco das Chagas Silva, 42 anos

Gaspar Mário da Silva, 86 anos
Julio Cesar Locio de Alencar, 70 anos
Rosa Maria Duarte Cavalcanti, menos de 1 ano

» Gama

Heleodoro Linhares da Silva, 94 anos
José Delmo de Oliveira, 88 anos
Manoel Ferreira da Silva, 70 anos

» Planaltina

Alessandro Rosa de Jesus, 46 anos

João Cajé da Silva, 85 anos

» Brazlândia

Domingos Alexandre Braga, 65 anos

» Sobradinho

Wanessa Barbosa Oliveira,

40 anos

» Jardim Metropolitano

Waldívino Rodrigues da Silva, 71 anos
Shiguelo Suzuki, 99 anos (cremação)



Se a luz do sol não para de brilhar
Se ainda existe noite e luar
O mal não pode superar

Artindo Cruz

Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Tarifaço: Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento propõe plano anticrise

Jim Watson/AFP



Para blindar economia dos efeitos do tarifaço, o Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS (FCNA) apresentou ao governo federal um plano emergencial para proteger o crescimento do Brasil diante das tarifas de 50% impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, às exportações brasileiras. O estudo técnico, liderado pelo economista Paulo Rabello de Castro, propõe ações para neutralizar os impactos da medida sobre o PIB, o emprego e a arrecadação pública. Segundo o estudo da RC Consultores, o impacto pode representar uma perda de até US\$80 bilhões no PIB em 12 meses, com queda de 3,7 pontos percentuais no crescimento da economia e retração severa na indústria de transformação. A arrecadação federal pode cair mais de 5%, aprofundando o desequilíbrio fiscal.

Iano Andrade/CB/D.A Press - 30/8/06



Mercado interno como novo motor

A proposta central do FCNA é transformar o mercado interno no novo motor de crescimento econômico, por meio de:

- * Antecipação da isenção da Cesta Básica Nacional de Alimentos;
- * Redução coordenada da taxa Selic;
- * Incentivo ao crédito e simplificação da contratação formal;
- * Revisão do regime fiscal e tributário para garantir estabilidade.

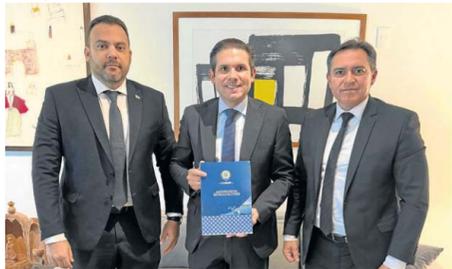
Geração de empregos

Segundo o Fórum, com a adoção integral das medidas propostas, o país poderia recuperar a trajetória de crescimento sustentável, com geração de até 1,7 milhão de empregos e melhora no índice de distribuição de renda (Gini).

Setores representados

Entre as entidades que Endossam o estudo estão: Associações Brasileiras dos Produtores de Milho; da Indústria do Café; de Proteína Animal do Agronegócio; da Indústria de Alimentos; das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas; das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins; dos Fabricantes de Latas de Alumínio; dos Atacadistas e a de Supermercados.

Divulgação/CONESP



Conesp entrega a Hugo Motta anteprojetos para Segurança Pública

Em meio ao turbilhão dentro da Câmara dos Deputados com ocupação de plenário e obstrução dos trabalhos, o presidente da Casa, Hugo Motta, recebeu representantes do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Conesp), na semana passada. Eles entregaram um conjunto de anteprojetos de lei, como a coluna adiantou aqui, que visam aprimorar o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e fortalecer a atuação das forças de segurança do país. A iniciativa marca mais uma etapa da articulação técnica e federativa conduzida pelo colegiado, que reúne representantes das 27 unidades da Federação.

Reação à PEC da Segurança

O pacote representa uma reação à PEC da Segurança Pública, de autoria do Ministério da Justiça, que não contempla uma série de demandas do Conesp. A entrega de nove propostas foi realizada pelo secretário executivo do Conesp, Thiago Costa, que representou o secretário de Segurança Pública do DF e presidente do Conselho, Sandro Avelar, e pelo vice-presidente do colegiado e secretário de Segurança Pública e Defesa Social da Paraíba, Jean Nunes.

Desafio Nacional de Inovação oferece R\$200 mil em prêmios

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) lança hoje o Desafio Nacional de Inovação — Festival Curicaca, edital que vai distribuir R\$200 mil em incentivo para soluções tecnológicas voltadas ao enfrentamento de desafios produtivos e territoriais do país. O evento, na sede da Agência, contará com a presença do presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, do secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, Marcelo Bregagnoli, e do reitor da Universidade Católica de Brasília, Carlos Longo, além de outras autoridades do MDIC.

Inscrições abertas

O edital estará com inscrições abertas até o dia 22 deste mês, por meio da plataforma Prosas. O Desafio Nacional de Inovação se diferencia por acolher tanto empresas e startups quanto empreendedores, pesquisadores e cidadãos com boas ideias. O foco é o fortalecimento das missões da Nova Indústria Brasil (NIB).

Festival Curicaca

Ao todo, serão selecionadas 40 propostas finalistas, que participarão da etapa presencial durante o Festival Curicaca, em Brasília, de 7 a 11 de outubro de 2025, na Arena BRB (antigo Estádio Mané Garrincha). O Desafio conta com apoio da Universidade de Brasília (UnB), do Instituto Federal de Brasília (IFB), da Universidade Católica de Brasília (UCB) e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC).

4ª edição do Circuito Encontro Delas em Brasília

Uma corrida só delas! Um momento de celebração do protagonismo feminino, em uma experiência coletiva que coloca no podium o esporte e a saúde. A quarta edição da corrida Encontro Delas será em 21 de setembro em Brasília e com novidades. Além de percursos acessíveis para todos os níveis — desde iniciantes até atletas mais experientes — com opções de caminhada (2 km) e corrida (5 km e 10 km), desta vez as atletas poderão correr juntas num desafio compartilhado. A ideia é que amigas, irmãs, mães e filhas, colegas de treino ou ainda mulheres que se admiram dividam a emoção da corrida em cada quilômetro e conquistem a vitória em dupla.

Realização

As inscrições são limitadas e devem ser feitas exclusivamente pelo site: www.brasilcorrida.com.br. A realização é do Instituto Promovendo a Educação, Esporte, Saúde e Turismo - IPEES, com organização de Bruno Atleta Eventos.

» Entrevista | MARTHA OLIVEIRA | MÉDICA, DOUTORA EM ENVELHECIMENTO

Passando por um dos processos de envelhecimento mais rápidos da história, o Brasil demora para se ajustar à nova configuração populacional, avalia a doutora no tema Martha Oliveira. Experiências bem-sucedidas em outros países podem ajudar

“Precisamos olhar para os idosos”

» CARMEN SOUZA
» SIBELE NEGROMONTE

A velocidade de envelhecimento no Brasil é uma das mais altas já registradas no mundo. Enquanto a França demorou mais de 100 anos para que sua população com mais de 60 anos saísse de 7% para 28%, os brasileiros traçam a mesma trajetória na metade do tempo. E com outra complexidade: sem uma preparação econômica para isso. O alerta é feito pela médica Martha Oliveira, doutora em envelhecimento, no novo episódio do *podEnvelhecer*. Martha, que também é especialista em saúde pública e epidemiologia, acredita que é possível olhar para experiências bem-sucedidas desenvolvidas em outros países e adaptá-las à realidade brasileira. Novas formas de cuidado, reorganização das cidades, uso de tecnologias, reorganização do mercado de trabalho e programas de planejamento financeiro são exemplos de iniciativas promissoras, na avaliação da diretora executiva da *Laços Saúde*. “É uma quebra de paradigma tremenda”, mas essencial para que o país se mantenha sustentável, afirma a médica em entrevista às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte.

Como o Brasil está lidando com o envelhecimento?

O tema envelhecimento acaba chegando tardiamente aqui. A gente podia ter se preocupado com isso um pouquinho antes. Hoje, temos o Brasil com uma das velocidades de envelhecimento mais altas que já se viu no mundo. Só para dar um exemplo, a França, para sair de 7% de idosos para 28% de idosos, levou 105 anos. A gente está levando 50 anos. E os países europeus enriqueceram

antes de ter essa virada. A gente, não. Então, temos vários desafios, não só pela velocidade, mas pela forma como encaramos esse envelhecimento.

Quais são esses desafios?

Envelhecer tem muito a ver com saúde, que é o meu objeto, mas também com a organização do país. Precisa de calçada, de transporte, de lugar para as pessoas se divertirem. Precisa de um monte de outras coisas. Reorganização para voltar ao trabalho. Falo muito que, antes a gente se aposentava com 60 e morria com 65. Agora, a gente se aposenta com 60, mas morre com 90. O que a gente vai fazer durante esses 30 anos? Hoje, para óbito, a solidão é um fator de risco maior do que hipertensão. A Holanda, por exemplo, 20 anos atrás, fez uma reforma do sistema de saúde para poder recompô-lo com uma faixa só para atendimento a idosos. A Alemanha, também, há 30 anos, criou uma espécie de imposto, mas que você capitaliza só para o seu envelhecimento. Teve uma preparação. A gente não está conseguindo ter preparação nenhuma.

Tem a questão cultural. O envelhecer no Brasil ainda é algo envolto em preconceito.

É extremamente... Mudar essa mentalidade é um desafio muito grande. Tem um pouco a ver com a nossa cultura de estética, mas acho que a gente ainda se reconhece como um país jovem, que já não é mais o caso. Evitamos falar do envelhecimento. E os maiores de 60 anos já são as pessoas que hoje mantêm a maior parte dos lares no Brasil. Então, tem um fator econômico que precisamos olhar daqui para frente. Como é que a gente entende que esse envelhecer é uma conquista? Conquistei

Carlos Vieira CB/DA Press



o direito de ter uma expectativa de vida maior, e o que faço com isso? Como uso esses anos de forma produtiva? Como devolvo isso em qualidade de vida, em possibilidade de estar melhor a cada dia? Obviamente, a gente vai ter um limite. E esse é um outro assunto que precisamos começar a trabalhar: a finitude.

E como chegar a esse lugar, de viver a velhice da melhor forma possível?

A OMS chama de contração do tempo de doença. Vou ter que envelhecer, mas que eu envelheça o mais próximo possível da minha morte. Esse é o ideal. Que eu passe a maior parte do meu tempo bem, saudável, com qualidade de vida. Esse tem que ser o nosso objetivo. É uma quebra de paradigma tremenda. Precisamos ser um país dos idosos, senão o bicho vai pegar.

Você esteve na China, que está envelhecendo mais ou menos na mesma velocidade que o Brasil. Os desafios são os mesmos?

Velocidade (de envelhecimento)

é a mesma, eles chegam aos percentuais nos mesmos anos. Só que, se a gente for olhar o número absoluto, o deles é muito maior. Então, o problema deles, de ter estrutura para esse envelhecimento, é maior do que o nosso. Culturalmente, eles são diferentes. Lá, a ideia do apoio familiar vem desde pequeno. Aqui no Brasil, a gente vai muito rapidamente se deparar com a necessidade de um cuidador não familiar. Estruturas para que isso aconteça precisam ser feitas. Eu falo para o meu pai que a geração dele é a última geração que tem o cuidador familiar de uma forma com maior magnitude. A partir dos 60 anos, as pessoas não vão ter mais cuidador familiar.

Ter um cuidador não familiar é algo muito caro para a realidade brasileira, não? A saída seria investir mais em políticas públicas?

Exatamente. E, por isso, novas formas vão chegar. E a tecnologia ajuda muito. Essa metodologia que a gente traz de fora também é uma forma de ter apoio ao cuidado

sem necessariamente precisar ter alguém 24 x 7 em casa.

Você está falando de dispositivos eletrônicos, do uso de inteligência artificial?

Temos muito pudor com câmeras. Então, estamos trazendo para o Brasil câmeras que não veem a pessoa. Elas só sentem o calor ou a radiofrequência que acontece naquele ambiente. Consigo monitorar ações repetitivas, queda, ou ausência de ações que chamem a atenção, por exemplo, de uma inteligência artificial, e que me fale alguma coisa que está acontecendo de diferente naquela casa. Começa a ter formas de a gente garantir a segurança daquela pessoa com estruturas diferentes.

Ajudaria também na adesão a tratamento e medicamentos?

Sim. Não sei se vocês sabem, mas a gente é campeão mundial de polifarmácia, ou seja, a quantidade de medicamentos que você toma por dia. Se você toma acima de cinco, já é polifarmácia. E por que é perigoso? Porque a polifarmácia dá confusão

mental, tontura, queda, você desorienta, pode dar amnésia, um monte de coisas que vão confundir você. Esse é um assunto que temos que botar luz: o quanto a polifarmácia está afetando o nosso envelhecer?

E existe gente no setor público olhando para essas questões?

Se a gente estivesse falando isso há cinco anos, eu ia dizer: não, estou aqui desesperada. Mas, de cinco anos para cá, acho que falaram assim: opa, isso existe, vão ser 30% da população daqui a 20 anos, a gente precisa olhar pra isso. Ainda não está organizado, não está do jeito que a gente gostaria, ainda não está com gestão. Nada disso. Mas, pelo menos, já se faz existir. O Kalache (Alexandre Kalache, médico) durante muito tempo foi uma voz única, solitária. E agora não é mais. As pessoas estão começando a perceber que isso é um nicho, um público, um mercado. Hoje, talvez, seja um mercado com maior poder aquisitivo do Brasil. E o que mais cresce também.

Se você pudesse dizer “esse aqui é um ponto em que o Brasil precisa agir agora”, qual seria?

Eu, quando pediatra, falava que criança não é um adulto anão. O idoso também não é um adulto de cabelo branco. Essa é a primeira coisa. Tudo o que a gente pensa para o adulto, o jovem, não serve para o idoso. A medicação é diferente, a lógica como eu olho é diferente, a necessidade é diferente, a forma de entrar no ônibus é diferente. Se essa ficha cair cada vez que eu for fazer uma política pública, já estou feliz, porque sei que, em cada coisa que eu fizer, vou ter que botar uma virgulzinha ali, com aquela especificidade para essa população.

Consumidor Direito + Grita

No comércio, as garantias de quem compra são iguais. Especialistas explicam como se prevenir ao realizar a aquisição de produtos de "segunda mão"

Pela lei, produtos usados são tratados como novos

» BRUNA TEIXEIRA*

O comércio de produtos usados, também chamado de "recomércio", é a venda de itens que passaram por outros proprietários anteriormente. Esta prática está cada vez mais em alta no DF, seja por plataformas on-line seja por lojas físicas. No entanto, os direitos de quem compra, tanto o novo quanto o usado, são igualmente considerados pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). É o que explica a advogada especializada em direito do consumidor Tays Cavalcante.

"O Código de Defesa do Consumidor não faz nenhuma distinção entre produto novo e usado. Contudo, é importante que se caracterize a relação de consumo, isto é, a caracterização do consumidor que adquire o produto e do fornecedor do produto. Assim, mesmo ao adquirir um produto de segunda mão, o consumidor não perde seus direitos fundamentais previstos no CDC", explica a especialista.

Vivian Santos, 30, conta que comprou um celular usado em um grupo de desapego entre colegas de trabalho e, ao receber o aparelho, percebeu que não estava funcionando. "Ele nem chegou a funcionar na minha mão. Segundo a assistência informou depois, ele estava com uma placa de rede queimada, o que impossibilitava receber o sinal da antena telefônica. Sem chamadas, o aparelho só funcionava os serviços de internet wifi", aponta a profissional de relações institucionais e governamentais.

Ela relata que a solução que encontrou para tentar amenizar o prejuízo financeiro foi revender as peças do celular separadamente. "Revendi as peças por R\$ 1 mil a menos do que eu havia pago, pois, segundo a pessoa que me vendeu, ela me passou com ele funcionando perfeitamente", explica.

Segundo Vivian, o produto foi oferecido no grupo com fotos e informações do tempo de uso, mas não buscou mais detalhes pois confiou na credibilidade do anunciante, uma vez que possuem convívio social. De acordo com a advogada, os principais erros que os



consumidores cometem ao comprar produtos de segunda mão são não exigir nota fiscal ou recibo, confiar apenas em descrições superficiais, não testar o produto antes da compra (quando possível) e aceitar cláusulas que limitam indevidamente seus direitos.

Já por parte dos consumidores, a especialista afirma que as práticas abusivas mais comuns são a omissão de defeitos ocultos, venda de produtos com aparência enganosa, cláusulas contratuais que tentam excluir a garantia legal, negativa de troca ou reparo em caso de defeito e falsas promessas sobre procedência ou uso do produto.

Compras on-line

O CDC garante direitos importantes para os compradores. Em compras on-line, o consumidor tem o direito de arrependimento em até sete dias após o recebimento do produto, o que permite que

a devolução e o reembolso sejam realizados sem justificativa necessária. Já nas compras presenciais, o CDC não prevê o direito de arrependimento, mas oferece outras proteções, como a garantia contra defeitos, por exemplo.

A advogada explica que os direitos básicos do consumidor ao comprar um produto usado em loja física, on-line ou até em marketplaces (plataformas on-line onde múltiplos vendedores podem oferecer seus produtos ou serviços a potenciais compradores) são os mesmos, mas o exercício desses direitos pode variar conforme o canal de compra. "Em lojas de fornecedor (física ou on-line) aplica-se integralmente o CDC, com garantia, direito à devolução por vício, direito de arrependimento em até 7 dias após o recebimento, entre outros. Em marketplaces, se a plataforma vende diretamente, ela responde como fornecedora; se apenas intermedeia a venda entre terceiros, responde

solidariamente se houver falha na intermediação ou omissão quanto à confiabilidade do vendedor", afirma.

O artigo 18, §1º do CDC estabelece que, se o produto apresentar defeito (não informado previamente) após a compra, o consumidor tem o direito de exigir a substituição do produto por outro equivalente, a restituição imediata do valor pago ou o abatimento proporcional do preço, de acordo com sua escolha. Essa regra pode ser aplicada dentro do prazo de 30 dias.

Garantia

A garantia legal é aquela prevista em lei, independentemente de qualquer cláusula contratual ou termo do vendedor. De acordo com o artigo 26 do CDC, os bens duráveis, isto é, produtos que possuem longa vida útil e não são consumidos rapidamente, possuem 90 dias de garantia legal. Enquanto os bens não duráveis, produtos que se

consumem rapidamente, possuem 30 dias de garantia legal.

Luciano Rodrigues, 64, relata que comprou um carro usado. Segundo ele, os vendedores haviam informado que levaram o carro para fazer uma revisão e falaram que estava tudo certo, mas, pouco tempo depois, o painel parou de funcionar. "Simplesmente não aparecia a velocidade, a quilometragem e nenhuma informação. Levamos na loja onde foi comprado, e eles orientaram a procurar a concessionária. Quando fomos à concessionária, eles disseram que já tinham notado o problema no painel e a peça já havia sido encomendada, mas os vendedores não avisaram isso", conta.

Luciano afirma que, como o veículo ainda estava na garantia, a peça foi trocada sem que fossem necessários custos adicionais e o problema foi rapidamente resolvido.

De acordo com o advogado especialista em direito do consumidor Watson Silva, os produtos de

segunda mão vendidos por fornecedores, ou seja, por alguém que atue com habitualidade na venda de produtos, têm garantia legal obrigatória. "O vendedor pode oferecer uma garantia contratual maior ou menor, mas não pode excluir a garantia legal, salvo nos casos de venda entre particulares sem relação de consumo", explica.

O especialista ainda esclarece que o vendedor, se for fornecedor, não pode se isentar de responsabilidade ao vender um produto usado. "Mesmo em produtos usados, o vendedor não pode se eximir de responsabilidade por vícios ocultos ou falhas graves, especialmente se não tiver informado claramente o defeito. Cláusulas que tentam eliminar essa responsabilidade são consideradas abusivas e nulas de pleno direito", afirma. Ele ainda ressalta que, em casos de vendas particulares, é possível pactuar exclusão de responsabilidade, exceto em caso de vício oculto ou má-fé.

Além disso, o artigo 6º, inciso III, do CDC determina que é direito básico do consumidor a informação adequada e clara sobre os produtos e serviços oferecidos, incluindo suas características, composição, qualidade, preço, e riscos. O advogado afirma que a omissão dessas informações pode ser considerada prática abusiva.

Solução

Os advogados aconselham que, em caso de disputa, o caminho legal que o consumidor pode seguir é: tentar resolver diretamente com o vendedor, preferencialmente com provas (mensagens, fotos, nota fiscal, contrato etc.); registrar reclamação em órgãos de proteção ao consumidor, como o Procon ou a Plataforma consumidor.gov.br, quando for o caso; buscar o Juizado Especial Cível (Pequenas Causas), sem necessidade de advogado para causas de até 20 salários mínimos; e, em casos mais complexos ou valores maiores, é recomendável procurar assistência jurídica especializada, para ação judicial com base no CDC.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

» LOCALIZA MULTA ABUSIVA

Francisca Brito, 45, afirma ter alugado um carro na Localiza, em uma modalidade específica para quem trabalha como motorista de aplicativo, já que atua nessa área. Após algumas semanas de aluguel, ela teve o carro arrombado. Os assaltantes levaram alguns itens do carro (som e step) e danificaram partes do veículo (vidros e fechadura). Ao entrar em contato com a empresa, notificaram que a motorista teria que pagar um valor que ela considerou muito alto para os reparos, acima do preço comum dos itens a serem consertados. "Eles falaram que para substituir o carro eu tinha que pagar um valor absurdo dos itens. Um som que vale R\$ 150, tive que pagar R\$ 700, por exemplo. Também não deixaram eu contratar o chaveiro para consertar onde eles arrombaram, então um serviço que sairia por R\$ 200, eu tive que pagar quase R\$ 1 mil", relata. Francisca afirma que, ao

total, foram cobrados R\$ 3 mil pelos reparos, para conseguir substituir o carro. Portanto, ela optou por devolver o carro e, atualmente, está com a dívida pendente com a empresa, pois não conseguiu "negociar um valor justo".

Resposta da Empresa:

"A companhia esclarece que todas as locações seguem um contrato padrão, que prevê responsabilidades em caso de danos de furto ou roubo, variáveis conforme o modelo e a cobertura escolhidos pelo cliente."

Comentário do Consumidor:

"Eles me cobraram valores absurdos e, se eu não pagasse, não substituiria o carro. Aí, eu optei por devolver o carro e, mesmo assim, debitaram o valor do cartão da minha mãe. Eu ainda estou devendo. Eles me cobram direto."



RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

"Ter um pet exige responsabilidade. Você passa a se preocupar com a saúde, alimentação, vacinas e, principalmente, com a presença e o afeto. Não adianta ter um animal e deixá-lo de lado", Aluísio Gomes, servidor público.

Quando os bichinhos envelhecem

Com animais de estimação em 55% dos lares do DF, tutores e especialistas falam sobre os cuidados com a saúde e o bem-estar dos pets que ficam idosos

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» CARLOS SILVA

Ter um animal de estimação em casa está cada vez mais comum nos lares brasileiros. Muito se fala sobre os benefícios que a presença de um pet pode trazer para a família que o acolhe, e que, muitas vezes, esses bichinhos são tratados como filhos por seus tutores. Infelizmente, no entanto, a vida deles é bem mais curta que a dos seres humanos e, com o seu envelhecimento mais rápido, os cuidados com a saúde e o bem-estar também surgem com mais agilidade.

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PdAD-A) de 2024, elaborada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDEF), revelou que 55% dos domicílios do DF possuem algum animal de estimação. Ao todo, são 837 mil pets vivendo em 679,7 mil lares do Distrito Federal. Ainda de acordo com o estudo, os cães são os animais mais comuns nas residências da capital (45,8%), seguidos por gatos, aves e outros tipos de bichos.

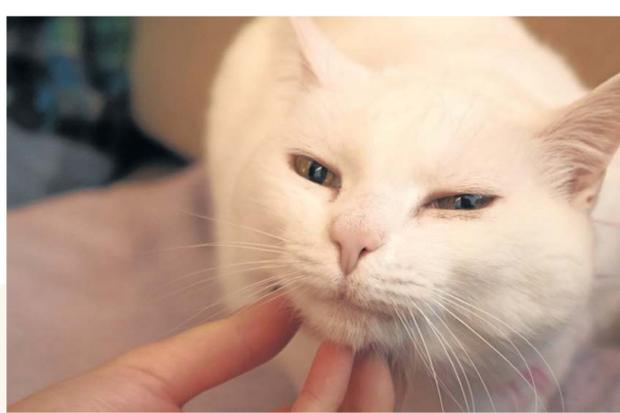
Segundo a diretora de Estatística e Pesquisa Socioeconômica do IPEDEF, Francisca Lucena, a pesquisa é fundamental para orientar políticas públicas voltadas ao cuidado e à proteção dos animais. "A pergunta sobre a presença e a quantidade de animais de estimação foi mantida por sua importância para os gestores responsáveis por ações e políticas voltadas ao bem-estar animal", explicou.

Rachel e Aluísio Gomes, de 42 e 62 anos, conhecem bem a realidade do envelhecimento dos pets nas famílias. Moradores da Asa Norte, o casal de servidores públicos vive com os filhos, Júlia e Matheus, e com duas companheiras de quatro patas: a gata Anny e a cadela Hanna.

A primeira a chegar foi Anny, adotada em 2016. Aluísio conta que, à época, tinha deixado o carro da irmã em uma oficina e, enquanto esperavam, decidiram visitar um hospital veterinário próximo. Lá, encontraram uma gatinha em estado grave, quase sem chances de sobrevivência.

Antes de Anny, a família já havia tido outros pets, como tartarugas, hamsters e peixinhos, mas foi com a gatinha que a rotina realmente mudou. "Ter um pet exige responsabilidade. Você passa a se preocupar com a saúde, alimentação, vacinas e, principalmente, com a presença e o afeto. Não adianta ter um animal e deixá-lo de lado. A gente se envolve, cuida, dá atenção. Isso transforma a rotina e, ao mesmo tempo, aproxima a família", afirma Aluísio.

Hoje, com 10 anos, Anny continua saudável. Segundo a estudante de arquitetura Júlia Gomes, 21, que se considera a "mãe" da gatinha, ela nunca teve problemas graves de saúde. "Ela sempre foi muito tranquila e caseira. Nunca saiu de casa, o que ajuda a evitar riscos. Mesmo assim, mantemos as vacinas em dia e fazemos consultas regulares. Recentemente, ela teve uma consulta por causa de um problema de pele, mas nada grave. Coisas normais da idade", alega.



GATA ANNY



CADELA HANNA



SALSICHINHA SNOOPY



ELIANE RAYE E SEU PET SNOOPY

Já Hanna, uma cadela da raça Akita, entrou na vida da família em 2022, a pedido do filho mais velho, Matheus Gomes, 25. Desde então, Hanna também passou a fazer parte da rotina de Aluísio, especialmente após sua aposentadoria. Ele conta que, graças aos passeios diários com a cadela, ampliou seu círculo social e ganhou novo propósito. "Mesmo aposentado, continuo acordando cedo, por volta das 6h, para passear com ela. São cerca de 40 minutos pela manhã e mais um tempo à tarde. Isso me dá propósito. Me sinto útil", compartilha.

Companheiro de uma vida

A empresária Eliane Raye, 50, também tem uma relação especial com seu fiel companheiro Snoopy, um dachshund (salsichinha) de 19 anos. Ela o comprou quando ele tinha apenas 45 dias de vida. "Na época, eu era casada e tinha meu enteado, ainda criança. Sempre quis ter um cachorro, porque cresci cercada por eles", conta, emocionada.

Snoopy acompanhou Eliane nos momentos mais difíceis da vida, como o

divórcio e a morte do pai. "Ele esteve comigo na alegria e na tristeza. Eu digo que ele representa o verdadeiro voto de amor: na saúde e na doença, sempre ao meu lado", afirma.

Com a idade avançada, Snoopy passou a ter necessidades especiais. Eliane adaptou sua rotina para oferecer o máximo de conforto ao companheiro. Com a perda dos dentinhos, a ração precisa ser amolecida com água quente. A mobilidade também foi afetada, e durante os passeios, ela precisa carregá-lo parte do caminho. À noite, lembra para aquecê-lo.

"O coração aperta, né? Os olhos estão ficando brancos, ele emagreceu muito... Mas está aqui. Falei com ele: 'Meu filho, aguenta até o aniversário, para a mamãe fazer uma festinha. Mas, se quiser ir antes, mamãe entende.' É um dia de cada vez", argumenta, com carinho.

Mudanças de hábito

De acordo com a professora de medicina veterinária do Centro Universitário de Brasília (CEUB) Fabiana Volkweis, mudanças no comportamento, como aumento do tempo de sono, menos disposição para brincadeiras e dificuldades de locomoção, são indícios comuns de que um pet está entrando na terceira idade. "É importante estar atento a sinais como perda de peso, mudanças no apetite, maior ingestão de água e alterações de comportamento", alerta.

Essa mudança na fase de vida deles requer mais cuidados com a saúde. A médica veterinária ressalta que a prioridade é garantir qualidade de vida. "Se o animal apresenta dor crônica, podemos lançar mão de medicações para controle da dor e terapias complementares, como fisioterapia e acupuntura. É fundamental cuidar da saúde bucal, cardíaca, renal e endócrina, além de observar o surgimento de nódulos na pele, pois a incidência de tumores tem aumentado", pontua.

A frequência de idas ao veterinário também pode mudar. Para animais saudáveis, uma consulta anual pode ser suficiente. "No entanto, se o pet já apresenta alguma condição clínica, como problemas cardíacos ou renais, o acompanhamento deve ser mais próximo, com consultas em intervalos definidos pelo profissional responsável", explica Fabiana.

A alimentação é outro aspecto que deve ser adaptado à nova fase. Segundo o especialista, as rações do tipo "sênior" foram desenvolvidas justamente para atender às novas necessidades dos animais mais velhos. "Esses alimentos têm menos calorias e gordura, mais fibras e ingredientes que ajudam a preservar a saúde das articulações, como a glucosamina e a condroitina", afirma.

Manter o animal ativo, mesmo na velhice, é essencial. Atividades físicas leves e brincadeiras interativas ajudam a preservar a massa muscular, controlar o peso e estimular o sistema cognitivo. "O importante é respeitar os limites do pet. Caminhadas curtas e ambientes com piso antiderrapante são boas alternativas para evitar o desgaste das articulações", recomenda.

Porém, acima de tudo, para garantir o bem-estar emocional e mental dos pets idosos, os tutores devem oferecer carinho, atenção e estímulos adequados à idade. "Terapias complementares, controle de dor e uso de suplementos podem ajudar. O mais importante é proporcionar conforto, segurança e muito afeto", finaliza a professora.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Gestação

O Hospital Anchieta, em Taguatinga Norte, está com inscrições abertas para o tradicional curso de gestantes, gratuito e voltado às futuras mães e seus parceiros. Serão quatro encontros semanais, sempre às segundas-feiras: 11, 18 e 25 de agosto, das 14h às 17h, no auditório do hospital. O programa, coordenado pela médica Mariana Palhares Temer, é conduzido por uma equipe multidisciplinar de ginecologistas, obstetras, psicólogos, pediatras, enfermeiras, fisioterapeutas e fonoaudiólogos. Os encontros abordam temas como parto, puerpério, amamentação, cuidados com o recém-nascido, saúde emocional da mãe e participação dos pais. Após inscrição pelo site [contados.hospitalanchieta.com.br/curso-de-gestantes-anchieta-2025](https://www.hospitalanchieta.com.br/curso-de-gestantes-anchieta-2025), é enviado por e-mail um formulário para preenchimento dos dados da gestante e do acompanhante. Ao fim do curso, recebem certificado ou atestado de participação.

Defesa pessoal

O Projeto Lago Forte, iniciativa do 24º Batalhão da Polícia Militar do DF, oferece aulas gratuitas de jiu-jitsu e defesa pessoal para a comunidade. As atividades visam promover o bem-estar físico, a autoconfiança e a integração social. As aulas de jiu-jitsu são mistas e ocorrem de segunda a quinta-feira, às 14h e às 18h. Às sextas-feiras, a programação inclui defesa pessoal feminina, às 9h, e uma turma adicional de jiu-jitsu, às 10h30. As inscrições são presenciais, diretamente no 24º BPM (CA 2, Lago Norte). Os interessados devem ter no mínimo 14 anos.

EaD

O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo Ubec), oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site [esperancar.catolica.edu.br](https://www.esperancar.catolica.edu.br).

OUTROS

Gastronomia e música

O Estacionamento E2 do Taguatinga Shopping recebe, em 16 e 17 de agosto, a 5ª edição da Churrascada TGS, festival gratuito que combina música ao vivo, gastronomia de fogo e atrações para toda a família. Com pratos a partir

Desligamentos programados de energia

» JARDIM BOTÂNICO

Horário: 10h às 16h
Local: Condomínio Solar Brasília, Área Especial 01
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

» LAGO SUL

Horário: 10h às 16h
Local: SHIS QI 21, Conjunto 06.
Serviço: Melhoria e manutenção da rede elétrica.

de R\$ 15, o evento reúne seis operações comandadas por chefs renomados do Distrito Federal, em um ambiente pet friendly e com espaço kids. A programação musical embala o pôr do sol com DJs e bandas de diversos estilos. No sábado (16), os shows começam com DJ Maraskin (12h às 15h e 20h30 às 22h), seguido pelas bandas O Dobro (tributo a O Rappa, 15h às 16h45), No One (rock internacional, 17h15 às 19h) e Sereníssima (tributo à Legião Urbana, das 19h30 às 21h30). No domingo (17), a trilha sonora fica por conta do DJ Maffra (12h às 15h30 e 18h às 20h) e da banda Mesô, com roda de pagode das 15h30 às 18h. A entrada é gratuita, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível e retirada antecipada de ingresso pelo aplicativo do Taguatinga Shopping. O evento acontece no sábado, das 12h às 22h, e no domingo, das 12h às 20h. Classificação indicativa livre.

» Teatro para bebês

O Festival Primeiro Olhar chega à sua 11ª edição e ocupa o anexo do Museu da República até 17 de agosto, com programação gratuita voltada à primeira infância. Reconhecido como o principal evento internacional de artes cênicas para crianças de zero a cinco anos no Brasil, o festival reúne espetáculos, oficinas e vivências com artistas do Distrito Federal, São Paulo, França e Catalunha (Espanha). As sessões acontecem sempre às 11h e às 16h, com capacidade para até 70 pessoas por sessão. A entrada é franca, com distribuição de ingressos uma hora antes de cada apresentação. Reservas antecipadas podem ser feitas pelo e-mail: primeiroolhar@ingressos@gmail.com. O evento também realiza ações exclusivas voltadas a creches e instituições de acolhimento. A apresentação é realizada no Anexo do Museu da República – Setor Cultural Sul, Lote 2 (próximo à Rodoviária do Plano Piloto) Classificação indicativa livre. Mais informações e programação completa em www.primeiroolhar.com

» Palestra

Em 16 de agosto, sexta-feira, às 19h30, o Departamento de Brasília da Sociedade Brasileira de Eubiose (SBE) promove a palestra Crescimento Pessoal à Luz da Eubiose: caminhos para construir Harmonia e Propósito, voltada ao público interessado em espiritualidade, autoconhecimento e desenvolvimento humano. O evento será realizado na sede da SBE, localizada na SGAN 603 Norte, e tem entrada gratuita. A atividade será conduzida por V. Marcos Piza Pimentel, membro efetivo da instituição desde 1968, e propõe uma reflexão sobre como integrar valores espirituais e consciência interior à vida cotidiana, a partir dos princípios da Eubiose – filosofia que une ciência, filosofia e religião em busca de harmonia e propósito. Classificação indicativa livre. Mais informações diretamente no Departamento de Brasília da SBE.

» Teatro de sombras

O Complexo Cultural de Planaltina recebe, em agosto, a Mostra Lumiató,

uma série de apresentações gratuitas de teatro de sombras voltadas a públicos de todas as idades. A programação traz ao palco três espetáculos da Companhia Lumiató Teatro: 2 Mundos (15 e 16 de agosto) e Memória Matriz (22 e 23 de agosto). As obras abordam temas como lendas indígenas, colonização das Américas e memórias femininas, com linguagem visual poética e narrativa sensível. A mostra é voltada especialmente a estudantes do Ensino Fundamental, Médio e EJA, mas também é aberta a famílias e à comunidade. A iniciativa é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF (FAC) e apoio do Complexo Cultural de Planaltina. O evento é gratuito e acontece no Complexo Cultural de Planaltina – Setor Educacional, Área Especial s/n. Classificação indicativa livre. Mais informações nas redes sociais da @cialumiató.

» Fotojornalismo

Entre 14 de agosto e 5 de outubro, acontece no espaço da CAIXA Cultural Brasília (SBS Quadra 4, Lotes 3/4 - Asa Sul) a exposição itinerante World Press Photo 2025. Os visitantes terão a oportunidade de conferir os 42 projetos vencedores do 68º Concurso Anual organizado pela World Press Photo Foundation, que refletem os temas mais noticiados na atualidade: política, gênero, migração, conflitos armados e crise climática. A mostra conta com fotos jornalísticas de profissionais de 31 países, sendo três brasileiros. A entrada é gratuita e funciona de terça a domingo, das 9h às 21h. Todas as imagens da exposição contarão com audiodescrição. Mais informações em caixacultural.gov.br e (61) 3206-9448.

» Circo

O projeto Gira das Desempregadas Convida promove 33 apresentações de teatro, circo e lambe-lambe, espalhadas por nove cidades do DF e de Goiás. O público vai se emocionar com Pedacos de Maria, espetáculo circo-teatro musical protagonizado por Maria Tavares, e a trilogia lambe-lambe Enquanto Houver Amor Eu Me Transformo, composta por microespetáculos para sessões individuais. As apresentações no DF ocorrem em 16 de agosto, às 16h, no Batalhão das Artes, Taguatinga; e em 31 de agosto, às 10h, na Rua do Lazer, no Guarã, também com intérprete de Libras. A entrada é gratuita.

Isto é Brasília

Henrique Sucena



Panteão da Pátria

O Panteão da Pátria integra o Conjunto Cultural Três Poderes, criado em 1986 para homenagear os heróis nacionais – aqueles que possuíram ideais de liberdade e democracia. O Panteão consagra, também, a memória de Tiradentes, que é o Patrono Cívico da Nação Brasileira. A edificação de arquitetura modernista foi projetada por Oscar Niemeyer e abriga exposições permanentes, como as obras O Mural da Liberdade; O painel de Athos Bulcão; Inconfidência Mineira de João Câmara; O Vitral e O Pássaro, ambos de Marianne Peretti; e O Negro, que guarda o Livro de Aço dos Heróis Nacionais.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasiliac e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasiliac

» Destaques

Fotojornalismo

Entre 14 de agosto e 5 de outubro, acontece no espaço da CAIXA Cultural Brasília (SBS Quadra 4, Lotes 3/4 - Asa Sul) a exposição itinerante World Press Photo 2025. Os visitantes terão a oportunidade de conferir os 42 projetos vencedores do 68º Concurso Anual organizado pela World Press Photo Foundation, que refletem os temas mais noticiados na atualidade: política, gênero, migração, conflitos armados e crise climática. A mostra conta com fotos jornalísticas de profissionais de 31 países, sendo três brasileiros. A entrada é gratuita e funciona de terça a domingo, das 9h às 21h. Todas as imagens da exposição contarão com audiodescrição. Mais informações em caixacultural.gov.br e (61) 3206-9448.

Exposição

A Casa Aerada Varjão recebe, a partir de 16 de agosto, a exposição Glória Paraíso, que revela a força poética e política da artista Glória Pimenta da Veiga — que adota o nome artístico Glória Paraíso como reinvenção de sua assinatura e de seu lugar na arte contemporânea brasileira. Com curadoria de Renata Azambuja e Gladstone Menezes, a mostra apresenta três vertentes da produção da artista, em trajetória discreta, mas consistente, ao longo de duas décadas. A abertura acontece no sábado (16/08), das 17h às 22h. A visitação segue de 17 de agosto a 28 de setembro, às sextas-feiras, das 16h às 20h, e aos sábados e domingos, das 14h às 19h. A entrada é gratuita. A Casa Aerada Varjão fica na Q. 01, Conjunto B, Casa 06 – Varjão, Brasília (DF).

Acompanhe o Correio nas redes sociais



[/correiobrasiliense](https://www.facebook.com/correiobrasiliense)

[@correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

[@correio](https://www.whatsapp.com/channel/00299a60000000000000000000000000)

[@correio.braziliense](https://www.tiktok.com/@correio.braziliense)

O tempo em Brasília

Poucas nuvens, sem previsão de chuvas.

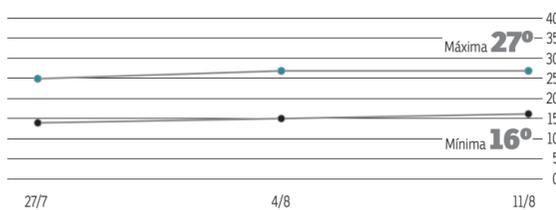


Umidade relativa

Máxima **70%**

Mínima **25%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h31**
Poente **18h02**



A lua

Cheia **7/9**
Minguante **16/8**
Nova **23/8**
Crescente **31/8**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA NORTE

LIXO NA RUA

A moradora da Asa Norte Maria Silva alerta que o entorno do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) está com muito lixo espalhado. "Gostaria de solicitar que fizessem algo em relação à limpeza no entorno do HRAN. Está com muito lixo espalhado nas imediações", explica.

» O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa, em nota, que a varrição nas imediações do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) é realizada diariamente, no período noturno. O SLU reforça o pedido para que os cidadãos colaborem com a limpeza do local, descartando corretamente os resíduos nas 70 papeleiras instaladas nas proximidades do hospital.



RIACHO FUNDO

FALTA DE ENERGIA

O morador do Riacho Fundo I Marcus Pavesi relata que a falta de energia na Colônia Agrícola Sucupira ainda não foi resolvida. "Peço encarecidamente que seja providenciada a vinda de um técnico para resolver a situação, nós precisamos que algo seja feito sobre os problemas de energia que estão acontecendo", afirma.

» A CEB IPes informa, em nota, que enviará uma equipe de manutenção aos locais informados e destaca a importância de a população registrar nos canais oficiais da companhia os defeitos de iluminação pública, sendo esta a única maneira de a companhia tomar ciência para que os problemas sejam resolvidos com celeridade. Os canais oficiais são: telefone 155, aplicativo Ilumina DF e o site www.ceb.com.br.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Nas piscinas

Na natação, o Brasil brilhou no primeiro dia com a conquista de nove medalhas. Destaque para os ouros de Stephan Steverink, nos 400m estilo livre, Ana Júlia Amaral e Gustavo Saldo, ambos nos 200m borboleta. De quebra, o brasileiro estabeleceu novo recorde pan-americano: 1m59s46. Guilherme Camossato, Gabriel Moura e Leticia Fassina Romão levaram prata. Leonardo Alcantara faturou um bronze. O país também comemorou títulos com equipes masculina e feminina. Hoje, as disputas começam às 9h.



Talentos do DF brilham com pódios em Assunção e impulsionam o judô brasileiro. Medalhistas de ouro e bronze, Bianca Reis e Lucas Takaki dedicam conquistas aos pais e ressaltam influência deles na escolha pela modalidade

Medalhas de presente

Alexandre Loureiro/CBJ



Escaneie o QR Code e assista à entrevista com Bianca Reis

Alexandre Loureiro/CBJ



Aponte a câmera do celular e veja a entrevista com Lucas Takaki

O ouro no Pan Júnior de Assunção cultiva o sonho de Bianca Reis de estar na Olimpíada de Los Angeles-2028

Lucas Takaki foi o responsável por abrir a campanha do Time Brasil nas disputas individuais do judô

DANILO QUEIROZ
ENVIADO ESPECIAL

Assunção — Segundo domingo de cada agosto, o Dia dos Pais carrega um significado importante para os homenageados da data especial. No entanto, ontem, os genitores dos brasileiros Bianca Reis e Lucas Takaki, do judô, tiveram o privilégio de ganhar um presente ainda mais marcantes dos filhos. Ontem, os atletas do Distrito Federal brilharam nos Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção-2025 e subiram ao pódio: Bianca ganhou o ouro na categoria até 57kg feminina, enquanto Lucas faturou o bronze na disputa masculina até 62kg. A trajetória na capital paraguaia foi distinta, mas os homenageados após as conquistas foram os mesmos.

A evolução dos destaques brasileiros no judô em direção ao pódio de Assunção-2025 registra influência direta dos pais. Bianca começou na modalidade aos sete anos, por incentivo de Marcos Reis. A cada conquista importante na carreira, a judoca faz questão de ressaltar a importância do

apoio dos familiares, incluindo a mãe. Lucas iniciou no esporte por intermédio do irmão, o também judoca Matheus, mas tem em Alyson Takaki um ponto de refúgio. Em meio à concentração para subir aos tatames antes das lutas, o brasileiro gosta de ouvir músicas cantadas pelo pai.

Ontem, todas as tradições envolvendo os pais trouxeram resultado positivo para o Time Brasil. Bianca Reis ganhou três lutas para conquistar a apoteose na capital paraguaia.

Primeiro, levou apenas 28 segundos para aplicar um ippon na norte-americana Nicole Cancela, nas quartas de final. Na semi, bateu a colombiana Mayra Solís, em 1m36. Na luta decisiva, a brasileira demonstrou a mesma garra no tatame da capital paraguaia e bateu a venezuelana Audrey Pacheco, com um yuko e um ippon. “É um nível difícil, as adversárias são complicadas. Já lutei com algumas, e essa experiência me ajudou e me fortaleceu”, detalhou.

Ao **Correio**, a brasileira homenageou e dedicou a medalha de ouro Marcos. “Pai, primeiro, mandar um beijo para você. Eu falei

Brasil para acompanhar

Badminton

Davi Carvalho, Juliana Viana, Juliana Akemi e Deivid Carvalho começam a competir em Assunção às 10h. As quartas de final estão marcadas para a partir das 16h.

Handebol

Depois de vencer o México, por 43 x 15, a Seleção Brasileira feminina volta a jogar no complexo da SND hoje. O jogo contra Cuba está marcado para 9h.

Ginástica Rítmica

Com o Brasil embalado por resultados recentes, as competições da Ginástica Rítmica no Pan Júnior Assunção-2025 começam, hoje, a partir das 10h45.

Skate

As finais do street estão marcadas para 12h50 (feminino) e 14h45 (masculino). Daniela Vitória, Maria Lúcia de Campos, Filipe Mota e Matheus João competem.

Tiro com arco

Com Miguel Pereira, Sophia Baptista, Isabelle Trindade, Rafael Magalhães, Fernanda Glatt e Leonardo da Silva em ação, o tiro com arco começa às 9h15.

Vôlei

Depois de bater o México, ontem, por 3 sets a 1, a Seleção Brasileira de vôlei cumpre o segundo compromisso em Assunção, hoje, às 17h30, contra o Chile.

que eu ia pegar a medalha. Agradecer por ter me colocado nesse esporte, nesse mundo, por ter me ajudado sempre, por estar sempre me acompanhando. Esse é um dia especial. Essa medalha, hoje, é sua. Então, muito obrigada, eu te amo muito”, emocionou-se, antes de se recompor e destinar um “afago” à mãe. “Não fica com ciúme. Eu te amo muito também”, brincou, com um contagiante sorriso no rosto.

Takaki começou a lutar nas oitavas de final do Pan Júnior. Primeiro, venceu o paraguaio Israel Maldonado, por ippon. Depois, caiu diante do equatoriano Jonathan Benevides com a mesma pontuação decisiva. Os combates de repescagem e de disputa pelo bronze foram extremamente pegados e desgastantes. O brasileiro levou exatos quatro minutos no tatame da capital paraguaia para triunfar diante do cubano Yoel Hernandez e do colombiano Jeronimo Pino Balbin para colocar a medalha no peito.

“Foi uma competição bem dura, um dia difícil, mas graças a Deus a gente conseguiu colocar em prática o que a gente está

treinando lá na Sogipa-RS (clube de Lucas). Consegui colocar meus golpes e sair com o bronze”, detalhou. Antes das lutas, o brasileiro seguiu o ritual de estudar os rivais e ouvir o pai. “Eu pensava na estratégia, no que eu ia fazer. Já tinha lutado com esse adversário (o colombiano Balbin). Eu gosto de escutar meu pai cantando antes de entrar no ginásio. É algo que eu me motiva muito”, compartilhou, ao **Correio**.

O primeiro dia do judô em Assunção-2025 foi repleto de brilho. Além das medalhas de Takaki e Bianca, o Time Brasil subiu ao pódio com todos os competidores. Bruno Nóbrega (66kg), Rafaela Cavalcanti (52kg) e Clarice Ribeiro (42kg) adicionaram três medalhas de ouro aos brasileiros no quadro geral. Hoje, a competição segue a partir das 10h30, com a participação de Eduarda Bastos (63kg), Maria Oliveira (70kg), Matheus Nolasco (73kg) e Luan Almeida (81kg). A data comemorativa passou, mas, inspirado nos colegas brasileiros, o quarteto pode entregar um presente especial atrasado para os pais.

O simbolismo do primeiro título paraguaio

Assunção — A primeira medalha de ouro dos Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção-2025 não poderia ter sido mais simbólica. Atleta da casa, Nicole Martínez, do remo, colocou a bandeira do Paraguai no topo do pódio e fez o hino do país ecoar na cerimônia de premiação de ontem, na Baía de Assunção. Multimedalista em eventos continentais, a remadora garantiu um dia nacionalmente glorioso para a modalidade à qual dedica a vida.

A conquista de Nicole é repleta de simbolismos. Pela primeira vez, o Paraguai está recebendo uma edição dos Jogos organizados pela PanAm Sports. O evento, inclusive, é considerado o mais importan-

te da história do país. Paralelamente, os paraguaios cultivam o sonho de receber a edição adulta do Pan, em 2031. A corrida é contra a candidatura conjunta de Rio de Janeiro e Niterói. No contexto, cada feito ficará marcado de uma maneira especial e conquistar a primeira medalha dourada de Assunção-2025 é prova disso.

Promessa do país, Martínez ampliou os bons resultados recentes. Medalhista de ouro em Cali-2021, a paraguaia foi a primeira a ficar no topo do pódio em duas edições dos Jogos. O currículo dela também conta com duas medalhas de bronze no Pan adulto de Santiago-2023. O ápice na capital do país natal veio a partir de pro-

fissionalismo, dedicação e paixão pelo esporte. Hoje, Martínez figura entre as sete melhores remadoras do mundo na categoria sub-23.

O público apostou na possibilidade de medalha e cercou de vibração os arredores da Baía de Assunção. O afeto dos contrários foi materializado com o abraço empolgado do presidente do Comitê Olímpico Paraguaio (COP), Camilo Pérez López Moreira, em Nicole. A cerimônia de premiação consolidou toda a alegria sentida pelo momento. Na primeira edição do Pan Júnior, em Cali-2021, o país conquistou 10 medalhas: duas de ouro, quatro de prata e quatro de bronze. Somente ontem, o país arrancou na edição

caseira dos Jogos com quadro: outras duas pratas no remo e um bronze na esgrima.

Nicole venceu com um tempo de 7m50s02, seguida por Felipa Rosas, do Chile, com 8m00s58, e Cloe Callorda, do Uruguai, com 8m05s26. “Estou super feliz por ganhar esta medalha de ouro em casa. Ouvi os gritos nos últimos metros, todo mundo gritando... Acho que ouvi minha mãe, em seguida. Então, agora é só aplaudir os outros barcos e vai Paraguai! Dedico isso a toda a minha família, a todos os meus amigos que vieram me apoiar. Eles acordaram supercedo em um domingo. Obrigada a todos”, acrescentou a campeã pan-americana. (DQ)

Panam Sports



A remadora Nicole Martínez foi bronze no Pan adulto em Santiago-2023

BRASILEIRÃO Vasco empata contra o Atlético-MG após levar o gol mais rápido desta edição da Série A

Um ponto, mau negócio

BRUNO GENTILE

Rio de Janeiro — O Vasco segue sem vencer no Campeonato Brasileiro desde a paralisação para a Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Ontem, o Gigante da Colina saiu atrás, mas reagiu e ficou no empate por 1 x 1 com o Atlético-MG, em São Januário, pela 19ª rodada. Gabriel Menino fez, e Vegetti, convertendo penalidade, deixou tudo igual. A torcida ainda vaiou João Victor, em má fase, antes de o duelo começar. Agitado e lá e cá. Assim foi o primeiro tempo na Colina Histórica. Aliás, com direito a gol mais rápido da atual edição da Série A, em lance com Gabriel Menino. Aos 38 segundos de partida, o volante ariscou balaço de direita perto da meia-lua e surpreendeu Léo Jardim, abrindo o placar. O lance originou-se de roubada de bola no meio-campo.

Mas o Vasco não deu brecha para desânimo, assumindo controle do duelo imediatamente. Tanto é que, aos 17 minutos, Vegetti cobrou pênalti com categoria e deslocou Everson para decretar o 1 x 1. O árbitro assinalou infração de Cuello em Philippe Coutinho, confirmando a falta com a ajuda das imagens do VAR.

A partir daí, o confronto ficou totalmente aberto, com boas chances de ambos os lados. Vegetti, Rayan e Puma Rodríguez assustaram a meta mineira, enquanto Gustavo Scarpa, pelos visitantes, obrigou Léo Jardim a intervir. Nos acréscimos, os espaços abriram-se aos contragolpes em velocidade, mas a contagem não mudou.

Depois das conversas nos vestiários, o cenário na etapa complementar continuou semelhante ao da anterior. Isso porque o Atlético-MG surgiu bem na parte ofensiva com Rony, no começo, porém o Vasco ameaçou de forma mais eficaz, em arremates de Puma e, especialmente, de Coutinho. Vegetti, como de costume, também incomodou pelas jogadas aéreas.

Pedro Souza/Atlético-MG



O meia Philippe Coutinho lamentou o empate em São Januário: Vasco produziu ofensivamente, teve mais posse de bola e finalizou 15 vezes

Na reta final, cada equipe teve ótima oportunidade para se colocar à frente no mercado, só que a mira nas finalizações não saiu como esperado. Aos 28 minutos, Tchê Tchê pegou sobra de bate-rebate na área, mandando de primeira rente à trave esquerda do Galo, não entrando por um triz. Do lado contrário, Biel, cara a cara com a baliza, chutou de canela em cruzamento da direita de Rony.

Para Philippe Coutinho, o empate contra o Atlético-MG não foi bom negócio, sobretudo diante de 15 finalizações. “Mais um jogo que para a gente fica um sabor ruim, porque acho que a gente fez uma

grande partida, um grande primeiro tempo. A gente tomou um gol muito cedo, mas mesmo assim buscamos o empate, criamos, não deixamos de jogar e, mais uma vez, não conseguimos a vitória que a gente necessitava. Vamos continuar trabalhando para buscar no próximo jogo”, analisou à TV Globo.

O maestro vascaíno também explicou a discussão que teve com o centroavante Vegetti no fim do primeiro tempo. “Foi um lance em que ele tinha apontado de um lado, eu dei o passe, e ele correu para o outro. A gente acabou se desentendendo, mas no vestiário a gente se resolveu. Está tudo

certo, são coisas que ficam dentro do campo”, detalhou.

O Vasco chegou aos 16 pontos, ainda sob ameaça de rebaixamento. O Atlético-MG somava 24 após 17 partidas e está no bolo que mira as vagas para a Pré-Libertadores.

O Atlético-MG volta a campo na quinta-feira, às 19h, pela Copa Sul-Americana, na Arena MRV, em Belo Horizonte. O Galo disputa a fase de playoff, prévia às oitavas de final, contra o Godoy Cruz. Sem calendário continental, o Vasco terá a semana livre para se preparar para o duelo contra o Santos, no domingo, às 16h, no Morumbi, pela primeira rodada do segundo turno do Brasileiro.

»Corinthians

Após uma semana agitada dentro e fora de campo, na qual eliminou o arquirrival Palmeiras, avançou às quartas de final da Copa do Brasil e viu Augusto Melo destituído da presidência do clube, o Corinthians tenta agora voltar a vencer no Brasileiro. Com uma derrota e três empates nas últimas quatro rodadas, o time de Dorival Júnior busca encerrar a série negativa contra o Juventude, hoje, às 20h, no Alfredo Jaconi, pela 19ª rodada. SporTV e Premiere transmitem.

Palmeiras vira em casa

Em meio à crise provocada pela eliminação para o arquirrival Corinthians na Copa do Brasil, o Palmeiras voltou a vencer pelo Campeonato Brasileiro, ontem, no Allianz Parque. Diante do Ceará, os centroavantes Flaco López e Vitor Roque brilharam e diminuíram a tensão, com a virada por 2 x 1.

Entretanto, nem mesmo o resultado é capaz de camuflar o mau momento vivido pelo Palmeiras. O time alviverde evidenciou debilidades: exagero na quantidade de cruzamentos, falta de ímpeto para concluir os lances no gol, zagueiro sendo o finalizador, atletas fora de posição e uma mistura de indecisão e apatia.

As escolhas de Abel também não são boas. Vitor Roque, novamente o melhor do time, não ficou os 90 minutos em campo e acabou substituído mesmo depois de balançar as redes. Com o resultado, o Palmeiras chega aos 36 pontos, quatro a menos que o Flamengo, primeiro colocado, que soma uma partida a mais. O Ceará estaciona com 22 pontos, na segunda metade da tabela.

O Palmeiras volta a campo na quinta-feira, às 21h30, no jogo de ida das oitavas de final da Libertadores contra o Universitario do Peru, em Lima. O Ceará entra em campo no

sábado, às 16h, para encarar o RB Bragantino, na Arena Castelão.

Antes de a bola rolar no Allianz Parque, torcedores, especialmente membros de organizadas, protestaram pela má fase que vive o time. No entorno do estádio, faixas foram expostas com dizeres, como “Acabou a paz”, “Paciência é o c...”, “Presidente inexistente” e “Fora, Abel”. Neste domingo, o Palmeiras denunciou um ataque feito com fogos de artifício à Academia de Futebol durante a madrugada.

O Palmeiras começou superior no jogo, apertando a saída de bola do Ceará e buscando o gol a todo instante. O problema do time foi o mesmo de sempre. A equipe é capaz de controlar a partida, tocar bola na intermediária ofensiva, mas não consegue traduzir em situações reais de gol e finalização.

O segundo tempo começou nos mesmos moldes do primeiro, com o Palmeiras tocando bola e sem chutar no gol. Dessa forma, o Ceará soube aproveitar a escassez de ideias alviverdes para mostrar como ser eficaz. Piquerez foi desatento para evitar o lance dos visitantes, Galeano recuperou para os cearenses e tocou, na entrada da área, para Lourenço, que emendou um belo chute e marcou um golaço aos 6 minutos.

Cesar Greco/Palmeiras



Dos 75 gols alviverdes em 2025, 18 foram de Flaco López e Vitor Roque

Aos 20 minutos, um alente para o torcedor do Palmeiras. Gay cruzou, Flaco López tentou o domínio e a bola espirrou no braço de William Machado dentro da área. O VAR recomendou a revisão do lance, e o juiz foi convencido a marcar o pênalti. López bateu muito bem e deixou tudo igual.

A convicção com a qual Flaco López cobrou a penalidade gerou outra energia no Allianz. Não demorou muito para o Palmeiras passar à frente no marcador. Maurício fez um cruzamento na medida para a entrada da pequena área, Vitor Roque surgiu para estufar a rede, aos 24.

Santos bate o Cruzeiro

Com uma noite inspirada de Guilherme, o Santos conquistou uma vitória surpreendente sobre o Cruzeiro, no Mineirão, por 2 x 1, pelo Campeonato Brasileiro. O atacante marcou um e assistiu Cabalero no gol que determinou a virada alvinegra em Belo Horizonte.

A arbitragem foi um capítulo à parte no jogo. Wilton Pereira Sampaio distribuiu muitos cartões, anotou faltas duvidosas e foi determinante no placar ao anular um gol do Cruzeiro. “Jogamos contra 12?”, esbravejou o goleiro Cássio após a partida.

O Santos cometeu uma série de deslizes táticos, especialmente na primeira parte do confronto. Se o Cruzeiro fosse mais eficaz, poderia ter saído de campo com uma goleada nos 45 minutos. Mas o futebol prega peças e costuma cobrar caro por domínios estéreis.

Na segunda parte, o time da Baixada se reencontrou em campo, soube controlar melhor a partida e venceu com grande atuação de Guilherme.

O resultado deixa o Santos mais longe da zona de rebaixamento, com 21 pontos, cinco à frente do Vasco, o 17º colocado.

CANDANGÃO

Real é campeão sub-20



Real Brasília fatura o troféu que o embalará para a Copinha

O trabalho das categorias de base do Real Brasília contrasta com os projetos no futebol profissional masculino e feminino. O Leão do Planalto flertou com rebaixamentos nos dois principais compromissos de “gente grande” na temporada. Com os homens, escapou da queda à segunda divisão do Candangão nos critérios de desempenho. Na elite do Brasileiro delas, viveu o drama contra a degola. Ontem, porém, com a garotada, prolongou o reinado ao empilhar o segundo troféu consecutivo ao bater o Sobradinho nos pênaltis, por 5 x 4, após o empate sem gols no tempo regulamentar.

O herói da conquista foi o goleiro Gabriel, de 19 anos. Ele defendeu duas cobranças. “Isso é fruto do nosso trabalho do dia a dia, pelo que passamos durante a semana. É gratificante. É a coroação do nosso trabalho”, discursou nas redes sociais do Real Brasília.

O título conquistado ontem no Estádio Bezerrão, no Gama, é o terceiro do Real Brasília em cinco disputas de Candangão Sub-20. Ao todo, o Leão do Planalto ostenta quatro taças. As outras foram conquistadas em 2017, 2021, 2024. Agora, o Real iguala o número de estrelas do Guará. O mais vitorioso é o Gama, com 12. Brasília (9) e Brasiliense (7) aparecem na sequência.

O torneio de base mais relevante do cenário local masculino não tinha um bicampeão consecutivo desde 2009. Naquela temporada, pintou o sete ao romper a barreira dos seis canecos seguidos.

A equipe orquestrada por Neto Gaúcho obteve nove vitórias, quatro empates e quatro derrotas em 13 partidas, com 34 gols marcados e 16 sofridos. A campanha garantiu ao clube nova participação na Copa São Paulo de Futebol Júnior, na próxima temporada. Vice-campeão local, o Sobradinho também tem o passaporte garantido para o principal torneio de base do país.

“O trabalho foi árduo. Ver que esse ciclo foi encerrado da forma que foi é gratificante, por todo esforço que foi feito, não só por mim, pela comissão e pelos atletas”, celebrou o dono da prancheta do Real Brasília.

O Real Brasília agora ensaia a campanha de dobradinha em diferentes categorias. O time estreia na versão feminina da elite do Distrito Federal no fim de semana, contra o Ceilândia, em busca do sétimo título consecutivo.

SÃO PAULO

O São Paulo está próximo de concretizar a venda de Lucas Ferreira ao Shakhtar Donetsk. O atacante de 19 anos deve assinar o time ucraniano por cinco temporadas, em meio a uma oferta de 10 milhões de euros (aproximadamente R\$ 63 milhões). O tricolor detém 80% dos direitos econômicos do atleta e deve embolsar mais de R\$ 50 milhões.

CHELSEA X MILAN

João Pedro e Estêvão brilharam novamente em amistoso de pré-temporada. Ontem, em Londres, ajudaram o Chelsea a derrotar o Milan por 4 x 1. A estreia de Luka Modrić pelos italianos foi ofuscada. João Pedro marcou o quinto dele com a camisa azul, enquanto Estêvão sofreu o pênalti que originou o terceiro da equipe.

ESPAÑHOL

A Real Federación Española de Fútbol definirá, hoje, em reunião se apresentará à Uefa, o pedido para realizar a primeira partida de LaLiga fora do país. Caso a solicitação seja aprovada por todas as partes, Barcelona e Villarreal jogarão pela 17ª rodada, em 20 de dezembro, no Hard Rock Stadium, em Miami, nos Estados Unidos.

BRASILEIRÃO FEM.

O Flamengo está em vantagem na briga por vaga à semifinal da Série A1 do Brasileiro. Ontem, as rubro-negras derrotaram o Palmeiras por 3 x 2 em Volta Redonda (RJ). O próximo jogo será no domingo, em Barueri (SP). O time vencedor enfrentará Red Bull Bragantino ou Cruzeiro, empatados por 0 x 0 no confronto.

MAIS FEMININO

Do outro lado da chave das quartas de final da Série A1 do Brasileiro Feminino, o Corinthians derrotou o Bahia por 2 x 1 em Sergipe e jogará pelo empate na próxima semana. Se avançar, as alvinegras terão pela frente um rival conhecido do cenário paulista: Ferroviária ou São Paulo, empatados por 0 x 0 no confronto.

INGLATERRA

Em jogo marcado por homenagens a Diogo Jota, morto em acidente de carro no mês passado, o Crystal Palace surpreendeu o Liverpool e conquistou pela primeira vez a Supercopa da Inglaterra. O campeão da FA Cup desbancou o detentor do troféu da Premier League nos pênaltis, por 3 x 2, após o empate por 2 x 2 no tempo regulamentar em Wembley.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Júpiter em conjunção. No meio de um mundo que decididamente está enlouquecendo, não seria fora de tom começar a enlouquecer um pouco também, porque assim a realidade seria experimentada com menos atrito nem tampouco nos agarraríamos a uma saudade de como as coisas foram um dia, porque essa coisa de que todo passado foi melhor é história para boi dormir. Lua Vazia no dia inteiro do início da semana útil, Mercúrio que começa a se afastar a Terra, tornando mais distante a necessária lucidez que todos precisamos para nos orientar neste mundo louco, porém, surge linda no horizonte a conjunção de Vênus e Júpiter, dando esperança e motivação aos "loucos", que não se intimidam com o mundo de ponta-cabeça, mas aproveitam o ensejo para também transgredirem as normas que, se um dia serviram ao bem, agora só produzem mal para todos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

As boas memórias acalentam a alma e servem para trazer sentimentos nobres que, na atualidade, são muito úteis, porque ajudam a tomar decisões mais tranquilas a respeito de tudo que está em andamento. Boas memórias.



TOURO
21/04 a 20/05

Todo entusiasmo vale a pena de ser experimentado, porém, nem todo entusiasmo se transforma em obras concretas, em muitos casos a emoção fica toda no abstrato, sem condições de se transformar em algo prático. Melhor não.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ideal seria que não houvesse constrangimentos financeiros nunca, mas as coisas não são assim na realidade, por isso é que a alma busca com tanta sofreguidão as riquezas. Porém, há paz de espírito disponível sem essas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

É difícil dominar a virtude da generosidade, porque ela é um fluxo muito livre que irrompe de dentro do coração. Porém, é importante ter certo domínio da generosidade, para não a oferecer a quem não a merece.



LEÃO
22/07 a 22/08

Às vezes é melhor buscar companhia na solidão, porque nessa condição sua alma se sente à vontade para viajar longe nas visões maravilhosas que tomam conta. Depois haverá tempo suficiente para compartilhar.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Importante mesmo é que você não se isole, mas que faça conexões de todos os tipos, para depois selecionar as pessoas que realmente servirão aos seus projetos. Circule pelo mundo social com soltura e leveza.



LIBRA
23/09 a 22/10

A sorte é errática e caprichosa, mas existe, e circula à solta no meio das circunstâncias aparentemente adversas, das quais sua alma só esperaria coisa ruim. A sorte está por aí; como a aproveitar, esse é o mistério. Se todas as visões que a alma



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

tem a respeito do futuro produzisse atrevimento suficiente para nos lançarmos à aventura, é certo que ninguém levaria uma vida ordinária, seríamos todos heróis e heroínas. É assim.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Para que as pessoas não tenham ideias erradas ao seu respeito, é fundamental que você expresse, com a maior clareza possível, seus sentimentos, sem importar qual seja a natureza desses. Assim haverá comunicação.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A sorte alheia pode causar um tanto de inveja, mas se você transcender essa condição mesquinha, é certo que perceberá que a sorte alheia também é a sua própria, porque os benefícios são desfrutados por todos.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

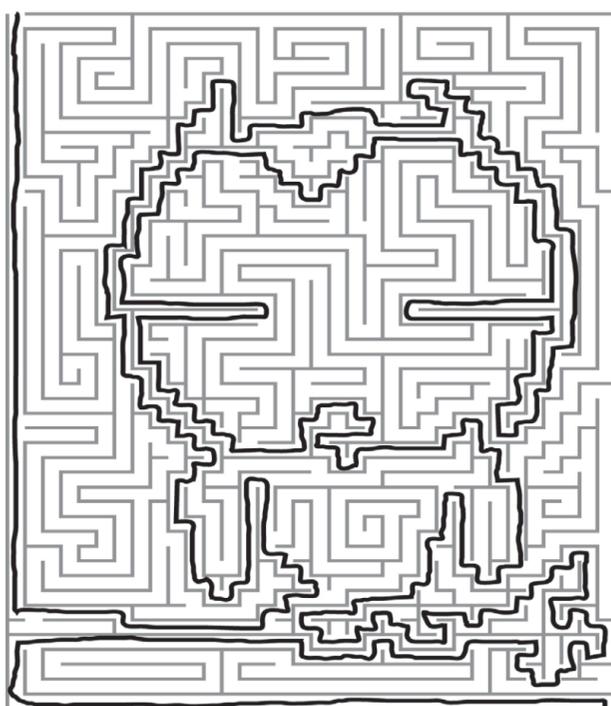
Nem sempre são os eventos grandiosos os que nutrem a alma, às vezes a rotina encerra acontecimentos surpreendentes que não poderiam ser encontrados em outro lugar. É só prestar mais atenção ao que está ao alcance.



PEIXES
20/02 a 20/03

Tudo poderia ser fantástico, e deveria mesmo ser assim, porém, o mundo, que é feito de pessoas, e você é uma delas, anda de ponta-cabeça, sem rumo previsível. O fantástico fica na ordem do senso de aventura.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 6 | 4 | 3 | 9 | 2 | 8 | 5 | 7 |
| 2 | 3 | 8 | 7 | 5 | 4 | 9 | 6 | 1 |
| 5 | 7 | 9 | 8 | 1 | 6 | 4 | 3 | 2 |
| 6 | 8 | 5 | 4 | 2 | 7 | 3 | 1 | 9 |
| 7 | 4 | 3 | 9 | 8 | 1 | 5 | 2 | 6 |
| 9 | 2 | 1 | 5 | 6 | 3 | 7 | 4 | 8 |
| 3 | 1 | 7 | 6 | 4 | 8 | 2 | 9 | 5 |
| 4 | 5 | 2 | 1 | 7 | 9 | 6 | 8 | 3 |
| 8 | 9 | 6 | 2 | 3 | 5 | 1 | 7 | 4 |

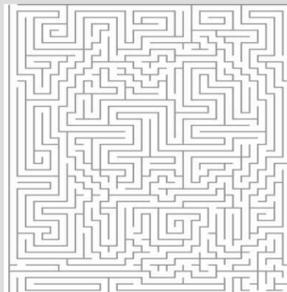
SUDOKU-2

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 3 | 1 | 5 | 8 | 2 | 4 | 7 | 6 |
| 4 | 5 | 2 | 7 | 6 | 1 | 9 | 8 | 3 |
| 7 | 6 | 8 | 4 | 3 | 9 | 2 | 1 | 5 |
| 8 | 2 | 4 | 6 | 5 | 7 | 1 | 3 | 9 |
| 1 | 7 | 6 | 3 | 9 | 4 | 8 | 5 | 2 |
| 3 | 9 | 5 | 1 | 2 | 8 | 7 | 6 | 4 |
| 5 | 8 | 7 | 2 | 4 | 3 | 6 | 9 | 1 |
| 2 | 1 | 3 | 9 | 7 | 6 | 5 | 4 | 8 |
| 6 | 4 | 9 | 8 | 1 | 5 | 3 | 2 | 7 |

CRUZADAS

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | | | | | U | | | M |
| A | P | A | I | X | O | N | A | D |
| I | | R | O | B | E | | O | F |
| T | I | M | | O | A | R | A | R |
| C | O | X | A | O | M | O | L | E |
| D | | O | S | S | O | | S | M |
| E | C | | L | A | G | U | N | A |
| E | C | O | N | O | M | I | C | A |
| A | R | O | | A | E | | S | |
| C | O | R | A | R | | A | C | I |
| C | H | A | M | P | I | G | N | O |
| O | | A | A | U | T | O | | S |
| R | R | | R | A | | I | T | E |
| P | R | E | C | O | N | I | Z | A |
| O | C | A | S | O | | A | S | I |

LABIRINTO



CRUZADAS

| Instrumento sonoro de adesivadores | Bomba de fissão nuclear (Fis.) | Dependente na declaração do IRPF | Entidade opositora do regime militar | Gerar bolor em um ambiente |
|--|------------------------------------|----------------------------------|--|---|
| Sintomas de problemas na coluna | | | | |
| "Gago (?)", música de Noel Rosa | Roupão usado após o banho | | | "God (?) War", jogo Cultivar (a terra) |
| (?) Burton, diretor de Cinema dos EUA | | | Cidade da entrega do Nobel da Paz | "Boogie (?)", antiga telenovela |
| | | | | |
| | | | | "A justiça tarda, (?) não falha" (dito) |
| Corte bovino da parte traseira | Envoltório do tutano | | | Samuel Morse, inventor dos EUA |
| | Símbolo da realeza | | | |
| Euclides da Cunha, escritor fluminense | | | Cidade praiana de SC | |
| | | | Regra | |
| | | | | |
| Crises (?): ciclos como a Grande Depressão | | | Estar em (?): passar por situação perigosa | Aliança Cooperativa Internacional |
| Aparelho da ginástica rítmica | | | | Estado do cantor Leonardo (sigla) |
| Ruborizar | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| Cogumelo comestível rico em proteínas | Tecla de gravação do vídeo-cassete | | | Cantora carioca do CD "Dona de Mim" |
| Roberto Ribeiro, sambista | | | Representação dramática natalina | Sufixo de "rinite": inflamação |
| Aconselhar | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| Cena típica de quadros de amadores | | | | Assim, em espanhol |

3/asi. 5/casos. 10/champignon. 6/apuros. 10/ogio. 6/apuros. 10/champignon. BANCO

67

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 4 | | | | 8 | 5 | |
| | | | | | | | | 1 |
| | | | | 1 | | 4 | | 2 |
| 6 | | | | | 7 | | | 9 |
| 7 | 3 | | 8 | | | | | |
| | | | | 3 | | 4 | | |
| 3 | 7 | 6 | | | | | | 5 |
| | | | 1 | 7 | | | 8 | |
| | 9 | 6 | | | | | | |

SUDOKU-2

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 3 | | 5 | | | | | 6 |
| | | 2 | | 6 | 1 | | | 8 |
| | | | 4 | | | 2 | | |
| | | | | | | 1 | | |
| | 7 | 6 | 3 | | | | 5 | |
| | 9 | 5 | | 2 | | 7 | | |
| | 8 | | | 4 | | | | |
| | | | | | | | | |
| 6 | 4 | | | | | | 3 | |

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel | #editoraCoquetel

UMA HISTÓRIA



Foto de Pierre Verger



Foto de Miguel Rio Branco

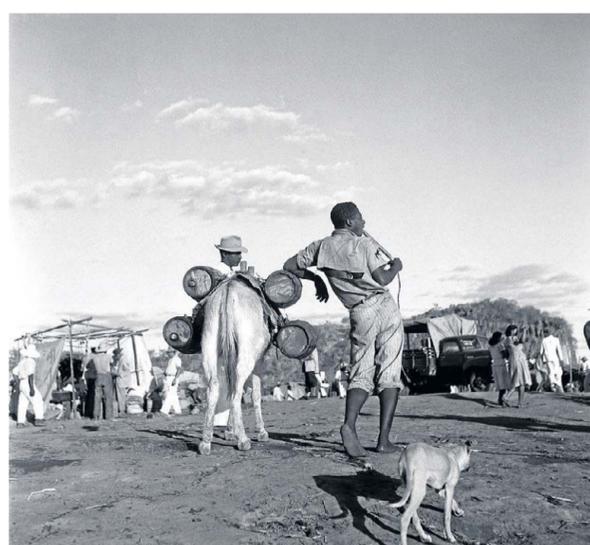


Foto de Pierre Verger

DA BAHIA

EXPOSIÇÃO NA CAIXA CULTURAL REÚNE IMAGENS DE 23 FOTÓGRAFOS SOBRE A PRESENÇA NEGRA E AS HERANÇAS AFRO NA CULTURA BAIANA

» NAHIMA MACIEL

O francês Pierre Verger foi uma espécie de disparador de uma história que começa com um olhar antropológico e termina com uma imersão que ajudou a moldar a história da fotografia na Bahia. Por isso, o curador, pesquisador e fotógrafo Marcelo Reis é tão enfático ao falar do fotógrafo quando descreve o conceito da exposição *Olhar Negro, Negro Olhar — Antologia da Fotografia Negra da Bahia*, em cartaz na Caixa Cultural. A mostra reúne imagens de 23 fotógrafos e faz um panorama da fotografia baiana nos séculos 20 e 21 com foco na história e na cultura negra.

Uma das intenções da curadoria, expressa no título da mostra, é colocar lado a lado a produção de fotógrafos negros e não negros para explorar como cada um, a partir dos respectivos contextos, se debruçam sobre o tema. “A exposição mostra a diferença do fotógrafo negro fotografando e do não negro fotografando o outro, mas com o mesmo olhar. O que você percebe de mudança é a expressividade dos temas, com alguns elementos mais conceituais, alguns elementos que vão destacar certas manifestações do povo negro”, explica o curador. Bené Fonteles, que assina a curadoria com Marcelo, lembra que a exposição é também “a visão de fotógrafos brancos ‘estrangeiros’ sobre o povo e a cultura da Bahia” e o “negro olhar negro” de nomes como Adenor Gondim, Bauer Sá, Ayron Heráclito, Alma Japa e Emanuel Saravá.

O projeto nasceu antes da pandemia, quando Marcelo trabalhava na edição de uma série de livros sobre a história da fotografia na Bahia. O conjunto foi dividido em períodos e no que o pesquisador chama de primeira, segunda e terceira geração de fotógrafos do estado. A exposição espelha os livros e a realidade baiana. Marcelo lembra que este é o estado com a maior concentração de negros do Brasil e seria natural haver uma produção fotográfica volumosa sobre a presença e a importância dessa cultura no estado. “Mas ninguém nunca se debruçou sobre pensar a produção de foto da Bahia a partir dessa conjuntura do olhar do fotógrafo negro”, diz.

Nessa linha, o francês Pierre Verger é um ponto de partida, mas também de convergência. “Quando a gente observa essa produção, e isso a exposição vai mostrar, todos se debruçam sobre a cultura negra, seja pela via do sagrado, da paisagem, do cotidiano. Isso é inaugurado, do ponto de vista de uma prática cultural, em Verger, quando ele chega na Bahia na década de 1940”, explica. Verger vinha de muitas viagens ao redor do mundo quando desembarcou no Brasil. Encantado com a leitura do romance *Jubiabá*, de Jorge Amado, ele mergulhou na cultura baiana e no estudo do universo afrobrasileiro. “E ele inaugura essa geração da fotografia da Bahia, a segunda geração. E inaugura a prática da rua, do homem negro, do corpo negro, da religiosidade africana, abre o caminho para repensar a Bahia a partir da fotografia”, garante Marcelo.

Para o pesquisador, Verger instaura um olhar fotográfico até então inédito. “Ele sugere essa Bahia que era praticamente

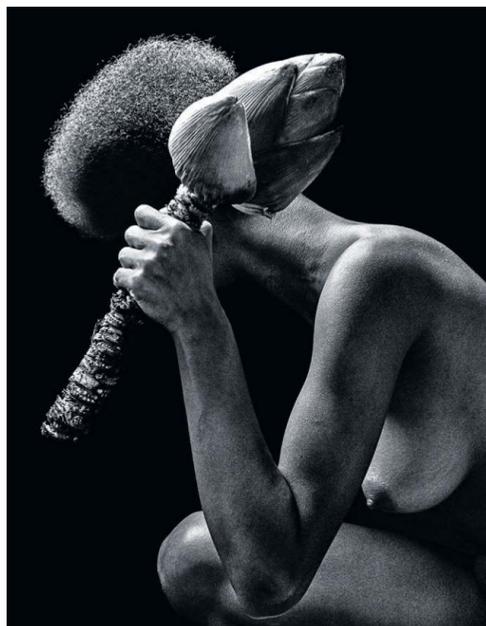


Foto de Bauer Sá



Foto de Pierre Verger

invisível, sobretudo por serem pessoas negras. E começa a costurar toda essa estrutura visual que a gente poderia chamar uma identidade baiana por via da fotografia.” O francês dá uma

segurança para os fotógrafos passarem a pensar e a produzir com uma certa liberdade no sentido conceitual, com mais contundência e mais expressividade, segundo Marcelo. A partir de então, surge todo um grupo de nomes como Adenor Gondim, Bauer Sá, Mario Cravo Neto e Miguel Rio Branco, todos com registros na exposição da Caixa. “A gente percebe que os fotógrafos ora se assemelham bastante a essa identidade inaugurada em Verger, ora usam os elementos, o tempo e o espaço, os temas que Verger inaugurou, mas assumindo suas identidades, suas estéticas”, avisa o curador.

Bauer Sá, por exemplo, reproduz o discurso que enaltece o corpo negro, mas com outra estética, com imagens trabalhadas em estúdio e não na rua. Mario Cravo Neto, que também era escultor, leva para as imagens, muitas feitas em estúdio, o componente escultórico marcado por símbolos e iconografias afro-brasileiras. Miguel Rio Branco tem um caráter mais documental, com registros impregnados de leitura pictórica. Eles fazem parte do que Marcelo considera a segunda geração de fotógrafos dedicados ao registro desse universo, profissionais que trabalharam, principalmente, até o final do século 20.

A terceira geração, também presente na exposição, reúne fotógrafos que produziram a partir de 2001. Aqui entram nomes como o de Vinicius Xavier, autor de imagens que revelam a cultura muçulmana na Bahia. “Aí, começa a haver a abertura do olhar, não é mais somente o candomblé, mas outros corpos negros, com outras questões, como a religião muçulmana, que é outra referência”, diz o curador, que reuniu acervos da Fundação Pierre Verger, do Instituto Mario Cravo Neto e de Voltaire Fraga, além das coleções dos próprios fotógrafos, para compor a exposição.

Bené Fonteles explica, ainda, que a exposição reúne os olhares “atravessados pelo corpo e alma da Bahia”. “São mais que imagens mágicas de uma Bahia mítica já decantada na literatura e nas canções de muito. A intenção foi ‘transver’ um povo que resiste a se entregar à cultura padronizada e normalizada pelas mídias, e transcender este corpo/alma para entrar em outra frequência cultural”, diz. “E, acima de tudo, evidenciar o ser espiritual que da Bahia emana e que ainda alimenta com força e pluralidades o imaginário brasileiro e universal.”

**OLHAR NEGRO, NEGRO OLHAR —
ANTOLOGIA DA FOTOGRAFIA
NEGRA DA BAHIA**

Curadoria: Marcelo Reis e Bené Fonteles. Em cartaz, na Galeria Vitrine da Caixa Cultural Brasília (Setor Bancário Sul - Quadra 4, Lotes 3 e 4). Visitação até 2 de novembro, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada gratuita

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 11 de agosto de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS
2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
2 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Viitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Viitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE
LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO
VALPARAÍSO
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ
3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m² 995624472 cj25698

1.3 PARK WAY
ADELSON IMÓVEIS

 QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

 QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de à.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO
3 QUARTOS
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE
QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA
3 QUARTOS
CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ
1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
GUARÁ
ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerco/ resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. >tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE
INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

LAGO NORTE
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.4 SUDOESTE
SUDOESTE
INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE
TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

GAMA
PEDRO JR C 1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m² R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/3591-1306

PEDRO JR C 1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

 OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1996
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS lt 10, 53m2, 2qtos,
1 suíte, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz à99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz à99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse
nosso pátio e confira
as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT
3.2 20V 4x4 CD diesel
aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas,
Tarot, búzios.
Fazemos e desfazemos
todos os tipos de
trabalho, inclusive para
o amor, união amorosa,
ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

DONA PERCÍLIA

CARTAS E TAROT
Búzios, Trabalho para
todo os fins. Amarra-
ção amorosa, harmo-
nia familiar, abertura
de caminhos. Marque
sua consulta. Conta-
tos: (61) 98109-2975
ou 3971-2575 - QSA
07 casa 14 Taguatinga
Sul, Rua do Colégio
Guinness.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 058/2025**

Objeto: Prestação de serviços de fornecimento de Gás Industrial – Oxigênio Medicinal. Data da sessão pública: 22 de agosto de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 11 de agosto de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

5.7 ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral
até o fim em homens ati-
vos deixo finalizar na bo-
ca A.Nt 61 98423-0109

MENSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA Cota PCD. Empresa: Hot Cozinha. Local: a Definir. Escala: 12x36 (07:00 às 19:00h). Salário: R\$ 1.646,96 + 5% produtividade + insalubridade + alimentação no local + Seguro de vida. Local: Enviar currículo no WhatsApp: (61) 99655-8666 ou selecao-stutz@gmail.com

AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM
Experiência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com

CASEIRO CASADO Todos os serviços, com referência. Sítio no DF. R\$ 2 mil/ cestas/ gás. Tr: (61) 99221-3898

DOMÉSTICA COM referência e experiência, p/ todos os serviços da casa. Ter paciência e bom relacionamento com idosos. Trabalhar no Lago Sul, (de quarta à domingo, com pernoite no local de trabalho). Salário inicial R\$ 2.500. Contatos p/ envio de currículo 61 9.8613-8049/ casal.elzaeluz@gmail.com

AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM
Experiência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA
Contrata-se Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao.parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA
Contrata-se Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/ trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

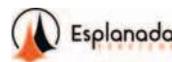
CONTRATA-SE CUMIM, ESTOQUISTA e Serviços Gerais. Com ou sem experiência, disponibilidade de horário para trabalhar em restaurante no Lago Sul, sal. + Benefícios. Interessados enviar currículo p/ tessier.restaurant@gmail.com

CONTRATA-SE DESIGNER GRÁFICO para trabalhar com comunicação visual. CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

JOVEM APRENDIZ ---
Empresa: Hot cozinha. Local: a definir a unidade. Escala: Segunda a sexta. (08h às 12h). Salário R\$ 713,00 + 5% produtividade + alimentação no local + Seguro de vida. Local: WhatsApp: (61) 99655-8666 ou selecao-stutz@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168



VAGAS EXCLUSIVAS
Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL



AVISO DE LICITAÇÃO

UASG: 510678

Pregão Eletrônico: 90012/2025

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura Contratação dos serviços de limpeza e conservação, com fornecimento de materiais, insumos, equipamentos, EPI s e uniformes, a serem executados nas dependências das Gerências Executivas de Campo Grande-MS, Cuiabá-MT, Sinop- MT e unidades vinculadas, a serem executados em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.040244/2025-17. Total de Itens Licitados: 62 (sessenta e dois). Abertura das Propostas: **Dia 26/08/2025, às 10 horas**, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

ANTÔNIO CARLOS AREIAS FREITAS
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL



AVISO DE LICITAÇÃO

UASG: 510678

Pregão Eletrônico: 90013/2025

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura Contratação dos serviços de limpeza e conservação, com fornecimento de materiais, insumos, equipamentos, EPI s e uniformes, a serem executados nas dependências das unidades localizadas no Estado de Goiás vinculadas à Gerência Executiva do Distrito Federal, a serem executados em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.198460/2025-51. Total de Itens Licitados: 11 (onze). Abertura das Propostas: **Dia 26/08/2025, às 10 horas**, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

ANTÔNIO CARLOS AREIAS FREITAS
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

CONTRATA-SE ESTAMOS EM BUSCA de assessoria de comunicação: boa redação; Experiência em redes sociais; Criação de conteúdos digitais. Interessados devem enviar portfólio e/ou currículo para: vagas.comunicacaodf@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo Requerimento de Intimação, de 31/03/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **VISAN SEGURANÇA PRIVADA LTDA**. CNPJ nº 09.267.406/0001-00, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: 1) Lotes de terreno n.ºs 115, 125 e 135, da Quadra 02, do SAA/Norte, e, 2) Lote nº 860, Quadra 01, Zona Industrial – SAA/N; na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$864.178,35 (oitocentos e sessenta e quatro mil e cento e setenta e oito reais e trinta e cinco centavos), atualizada até o dia 15/09/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária dos Lotes de terreno n.ºs 115, 125 e 135, da Quadra 02, do SAA/Norte, nesta cidade, registrada sob os n.ºs R.3, R.6 e R.8, objeto da matrícula nº 160.428. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B n.º 60” – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade dos Lotes de terreno n.ºs 115, 125 e 135, da Quadra 02, do SAA/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de julho de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo Requerimento de Intimação, de 28/03/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **RENAN SAID SILVA**, brasileiro, economista, CPF nº 020.011.981-83, casado com **ALINNE DORVINA FARIA DE LIMA ARANTES MORAES**, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 306, situado no 3º Pavimento, Bloco “D” - SHCNW 304 (SQNW) - Noroeste; e, 2) Sala nº 707, Lote “C”, Bloco “B” Quadra 701 – SRTVN – Asa Norte, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$142.928,86 (cento e quarenta e dois mil e novecentos e vinte e oito reais e oitenta e seis centavos), atualizada até o dia 15/10/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 306, situado no 3º Pavimento, do Bloco “D”, da Superquadra Noroeste 304 – SQNW 304, do SHCNW, desta cidade, objeto da matrícula nº 165.727. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B n.º 60” – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 306, situado no 3º Pavimento, do Bloco “D”, da Superquadra Noroeste 304 – SQNW 304, do SHCNW, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de julho de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)